

RELATÓRIO ANUAL 2024

ABPA

ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL

⋮ RELATÓRIO ANUAL

2024

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	09
A ABPA	10
ASSOCIADOS DA ABPA	12
MISSÃO, VISÃO E VALORES	14
NOSSA ESTRUTURA	16
CÂMARAS TEMÁTICAS	17
ABPA NAS REDES	18
AFILIAÇÕES E PARCERIAS	19
TEMAS EM DESTAQUE EM 2023	20
ALGUMAS INICIATIVAS E ENTREGAS ABPA: GERAÇÃO DE VALOR PARA OS ASSOCIADOS	24
ABPA EM NÚMEROS	26
ENTENDA A CAPACIDADE COMPETITIVA DO BRASIL	28
SEGURANÇA E QUALIDADE	30
CADEIA GLOBAL DE VALOR	32
A SUSTENTABILIDADE DO SETOR	34
PRESENÇA GLOBAL	44
MUITO ALÉM DAS FRONTEIRAS	46
CONQUISTAS INTERNACIONAIS DO SETOR NOS ÚLTIMOS TEMPOS	49
SIAVS	50
DADOS GERAIS DA AVICULTURA E SUINOCULTURA EM 2023	52



CARNE DE FRANGO

PRODUÇÃO BRASILEIRA	58
– Valor bruto da produção	58
– Alojamento de matriz de corte	58
– Produção brasileira de carne de frango	58
– Abate de frango por unidade federativa	59
– Custo de produção de frango	59
– Destino da produção brasileira de carne de frango	59
– Consumo per capita de carne de frango	59
MERCADO MUNDIAL	61
– Produção	61
– Exportações	61
– Importações	61

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	62
– Exportações brasileiras de carne de frango (série histórica)	62
– NCMs de carne de frango	62
– Por unidade federativa	63
– Por unidade da Receita Federal	63
– Por mês e produto	64
– Por região	66
– Por produto e região	67
– Países importadores	68
– Por tipo de corte	69
– Principais destinos	70



CARNE SUÍNA

PRODUÇÃO BRASILEIRA	76
– Valor bruto da produção	76
– Matrizes ativas	76
– Produção brasileira de carne suína	76
– Abate de suíno por unidade federativa	77
– Custo de produção de suínos	77
– Destino da produção brasileira de carne suína	77
– Consumo per capita de carne suína	77
MERCADO MUNDIAL	79
– Produção	79
– Exportações	79
– Importações	79
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	80
– Exportações brasileiras de carne suína (série histórica)	80
– NCMs de carne suína	80
– Por unidade federativa	81
– Por unidade da Receita Federal	81
– Por mês e produto	82
– Por região	85
– Por produto e região	86
– Países importadores	88
– Por tipo de corte	89
– Principais destinos	90



CARNE DE PERU 94

PRODUÇÃO BRASILEIRA	96
– Produção brasileira de carne de peru.....	96
– Destino da produção brasileira de carne de peru.....	96
– Consumo per capita de carne de peru	96
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS.....	98
– Exportações brasileiras de carne de peru (série histórica).....	98
– NCMs de carne de peru	98
– Por unidade federativa.....	99
– Por unidade da Receita Federal.....	99
– Por mês e produto.....	100
– Por região.....	101
– Por produto e região.....	102
– Países importadores.....	103
– Por tipo de corte	103
– Principais destinos.....	104

CARNE DE PATO E OUTRAS AVES 108

PRODUÇÃO BRASILEIRA	110
– Produção brasileira de carne de pato.....	110
– Destino da produção brasileira de carne de pato.....	110
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS.....	112
– Exportações brasileiras de carne de pato e outras aves (série histórica).....	112
– NCMs de carne de pato e outras aves	112
– Por unidade federativa.....	113
– Por unidade da Receita Federal.....	113
– Por mês e produto.....	114
– Por região.....	115
– Por produto e região.....	116
– Países importadores.....	117
– Por tipo de corte	117
– Principais destinos.....	118

OVOS..... 122

PRODUÇÃO BRASILEIRA	124
– Valor bruto da produção.....	124
– Alojamento de matriz de postura.....	124
– Alojamento de comerciais de postura.....	124
– Produção brasileira de ovos.....	124
– Alojamento de pintainhas por unidade federativa.....	125
– Destino da produção brasileira de ovos.....	125
– Consumo per capita de ovos	125
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS.....	126
– Exportações brasileiras de ovos (série histórica).....	126
– NCMs de ovos.....	126
– Por unidade federativa.....	127
– Por unidade da Receita Federal.....	127
– Por mês e produto.....	128
– Por região.....	129
– Por produto e região.....	130
– Países importadores.....	131
– Por tipo de produto.....	131
– Principais destinos.....	132

MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA..... 136

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS.....	138
– Exportações brasileiras de pintos de um dia (série histórica).....	138
– NCMs de pintos de um dia.....	138
– Exportações brasileiras de ovos férteis (série histórica).....	138
– NCMs de ovos férteis	138
– Por unidade federativa.....	139
– Por unidade da Receita Federal.....	139
– Por mês e produto.....	140
– Por região.....	141
– Por produto e região.....	142
– Países importadores.....	143
– Por tipo de produto.....	143
– Principais destinos.....	144





:::: MENSAGEM DO PRESIDENTE

Fazer uma avaliação do ano de 2023 não é algo trivial. Se por um lado foram registrados recordes na produção e nas exportações dos setores avícola e suinícola brasileiros, por outro lado, na maior parte do ano, estes setores também enfrentaram dificuldades para rentabilizar suas operações.

O ano de 2023 foi também o ano da chegada da Influenza Aviária em aves silvestres no Brasil, com a primeira confirmação acontecendo no dia 15 de maio. Assim, as práticas de biossegurança adotadas por toda a cadeia produtiva se mostraram fundamentais, uma vez que mesmo com a presença da enfermidade em território nacional, conseguimos evitar sua entrada em plantéis comerciais.

O intuito deste Relatório é contar a história da avicultura e suinocultura brasileiras em 2023 e, de uma forma objetiva, apresentar informações e dados estatísticos que demonstram o desempenho destes setores ao longo do último ano, incluindo pautas consideradas essenciais, como questões de sustentabilidade e de caráter técnico-sanitário.

Aproveite este relatório! Ele é estratégico para todos que querem compreender o passado, o presente e quiçá parte do futuro dos nossos setores.



Boa leitura!

Ricardo Santin

Presidente da ABPA
e do Conselho Internacional
da Avicultura (IPC)



...: A ABPA

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) é a organização institucional nacional da avicultura e da suinocultura do Brasil.

É uma organização sem fins lucrativos gerida por um Conselho Diretivo e respaldada por um Conselho Consultivo e por um Conselho Fiscal.

Em sua estrutura funcional, a ABPA conta com câmaras setoriais temáticas, que tratam dos mais diversos temas e questões atinentes ao setor. Em sua gestão executiva, a ABPA é presidida por Ricardo Santin e conta com quatro diretorias.

Por meio de diversas iniciativas, **a ABPA fomenta o desenvolvimento tecnológico setorial, a profissionalização e a expansão da atuação do setor produtivo nos mercados interno e internacional.**

A ABPA atua, ainda, pela viabilização de novas oportunidades para o setor produtivo por meio de apoio às negociações internacionais, relações institucionais junto aos *stakeholders* no Brasil e no exterior, ações para abertura de mercados e discussões técnicas relevantes para o desenvolvimento das atividades setoriais.



Escritórios ABPA e Representações



BRASIL

São Paulo/SP (sede)
e Brasília/DF



CHINA

Pequim



UNIÃO EUROPEIA

Bruxelas/Bélgica

A ABPA reúne empresas e entidades de todos os elos da cadeia produtiva:

- Agroindústrias produtoras e exportadoras
67 EMPRESAS
- Casas genéticas
11 EMPRESAS
- Entidades estaduais e setoriais vinculadas ao setor
24 ENTIDADES
- Insumos biológicos, farmacêuticos e para frigoríficos
10 EMPRESAS
- Nutrição e Aditivos
10 EMPRESAS
- Equipamentos
4 EMPRESAS
- Laboratórios
3 EMPRESAS
- Logística
4 EMPRESAS
- Certificadoras
3 CERTIFICADORAS
- Dados Gerenciais de Agronegócios
1 EMPRESA
- Embalagens
1 EMPRESA

*NÚMERO DE EMPRESAS POR CATEGORIA ASSOCIATIVA EM 15 DE ABRIL DE 2024

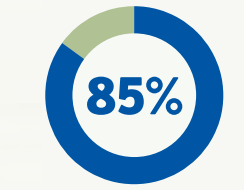


ASSOCIADOS DA ABPA

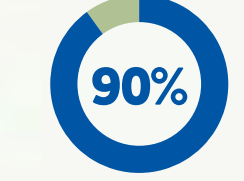
138 ASSOCIADOS

 ACA V - ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE AVICULTURA	 ACEAV - ASSOCIAÇÃO CEARENSE DE AVICULTURA	 AD'ORO	 ADISSEO	 AGA - ASSOCIAÇÃO GOIANA DE AVICULTURA	 AGRI STATS BRASIL	 AGROARAÇÁ ALIMENTOS	 AGROCERES MULTIMIX	 AGROGEN	 GT FOODS	 GUARAVES	 HENDRIX GENETICS	 HUBBARD DO BRASIL	 HY-LINE DO BRASIL	 HYGIENA	 ICEPORT
 AGROSUL FOODS	 ALIBEM	 ALLTECH	 AMAV - ASSOCIAÇÃO MATOGOSSENSE DE AVICULTURA	 ANFEAS - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE EQUIPAMENTOS PARA AVES E SUÍNOS	 APA - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE AVICULTURA	 APAV - ASSOCIAÇÃO PARAENSE DE AVICULTURA	 APINCO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE PINTOS DE CORTE	 AVIÁRIO SANTO ANTÔNIO (ASA EGGS)	 MARTINI MEAT	 MASTER AGROINDUSTRIAL	 MAURICÉA ALIMENTOS	 JAGUAFRANCOS	 KORIN	 LAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	 LGB - LAYER GENETICS BRASIL
 ASBIPS - ASSOCIAÇÃO SUL BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS SUÍNOS	 ASGAV - ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE AVICULTURA	 AURORA COOP	 AURORA EADI TERMINAL E SERVIÇOS	 AVENORTE AVÍCOLA CIANORTE LTDA (GUIBON FOODS)	 AVES - ASSOCIAÇÃO DOS AVICULTORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	 AVIAGEN AMÉRICA LATINA	 AVIMIG - ASSOCIAÇÃO DOS AVICULTORES DE MINAS GERAIS	 AVIPE - ASSOCIAÇÃO AVÍCOLA DE PERNAMBUCO	 NETTO ALIMENTOS	 NOTARO ALIMENTOS LTDA (NATTO)	 NUTRIBRAS ALIMENTOS	 NUTRISA NUTRIMENTO AGROPASTORIL S.A (EMAPE OVOS E AVES)	 NUTRIZA AGROINDUSTRIAL DE ALIMENTOS S/A (FRIATO ALIMENTOS)	 PALMALI	 PAMPLONA ALIMENTOS
 AVIVAR ALIMENTOS	 BELLO ALIMENTOS	 BIG DUTCHMAN BRASIL	 BIOMÉRIEUX BRASIL	 BMG FOODS	 BOEHRINGER INGELHEIM	 BRC INGREDIENTES	 BRF	 C.VALE COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	 PEIXE BR - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA PISCICULTURA	 PHIBRO SAÚDE ANIMAL INTERNACIONAL	 PIF PAF ALIMENTOS	 PIONEIRO ALIMENTOS	 PLASSON DO BRASIL	 PLUMA AGROAVÍCOLA	 PRIMATO
 CARGILL	 CASP	 CDIAL HALAL - CENTRO DE DIVULGAÇÃO DO ISLAM PARA AMÉRICA LATINA	 CEVA SAÚDE ANIMAL	 COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL (LEVIDA)	 COBB-VANTRESS LATCAN	 COMPANHIA DE ALIMENTOS UNIAVES	 COOPAVEL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	 COOPERATIVA DÁLIA ALIMENTOS LTDA	 RIVELLI ALIMENTOS	 RPF GROUP (FRIGORÍFICO RAINHA DA PAZ LTDA)	 RUDOLPH FOODS	 SANOVO GREENPACK	 SAUDALI - FRIGORÍFICO INDUSTRIAL VALE DO PIRANGA	 SEARA ALIMENTOS	 SINDAN - SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA SAÚDE ANIMAL
 COOPERATIVA PECUÁRIA HOLAMBRA	 COPACOL	 DIP FRANÇOS S/A (DIPLOMATÁ)	 DOM PORQUITO	 ECOFRIGO	 ECOLAB	 ELANCO BRASIL	 ESB DO BRASIL	 EVONIK BRASIL	 SINDIAPAR - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS AVÍCOLAS DO ESTADO DO PARANÁ	 SINDICARNE - SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CARNES E DERIVADOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA	 SINDICARNE - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CARNES E DERIVADOS NO ESTADO DO PARANÁ	 SINDICATO RURAL DE BASTOS	 SINDIRAÇÕES - SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL	 SÃO SALVADOR ALIMENTOS	 SOMAI ALIMENTOS
 FAMBRAS - FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES MUÇULMANAS DO BRASIL	 FLAMBOIÁ ALIMENTOS	 FRANGOESTE AVICULTURA LTDA	 FRIELLA ALIMENTOS	 FRIGOESTRELA (ESTRELA ALIMENTOS)	 FRIGORÍFICO SÃO MIGUEL (FRIVATTI)	 FRIGORÍFICO THOMS	 FRIMESA COOPERATIVA CENTRAL	 GELNEX	 SUINCO COOPERATIVA DE SUINOCULTORES LTDA	 SUPERFRIO LOGÍSTICA FRIGORIFICADA	 THE HALAL APPROVAL	 TROUW NUTRITION BRASIL	 UNIÃO AVÍCOLA AGROINDUSTRIAL LTDA	 UNIFRANGO	 VACCINAR
 GLOBOAVES	 GRAN CORTE	 GRANJA BRASÍLIA	 GRANJA ECONÔMICA	 GRANJA FARIA S.A.	 GRANJA MACACO	 GRUPO ALVORADA	 MANTIQUEIRA BRASIL	 GSI BRASIL	 VIBRA	 VILLA GERMANIA ALIMENTOS S.A.	 VOSSKO DO BRASIL	 ZANCHETTA ALIMENTOS LTDA (ALLIZ)	 ZOETIS BRASIL		

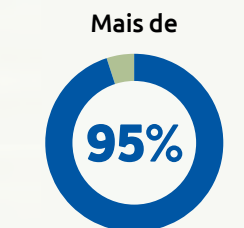
NOSSOS ASSOCIADOS REPRESENTAM:



da produção de carne suína e mais de



da produção de carne de aves de todo o Brasil



Mais de das exportações de todo o setor



Confira a lista atualizada aqui

*RELAÇÃO DE ASSOCIADOS EM 15 DE ABRIL DE 2024



...: MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Representar a avicultura e suinocultura brasileiras em território nacional e internacional, promovendo a qualidade, sanidade, sustentabilidade e imagem das cadeias, além de apoiar a integração dos mercados internos e externos.

Visão

Ser uma entidade plural e atuante, integrando toda a cadeia de produção avícola e suinícola, e buscando as melhores soluções para estes setores.

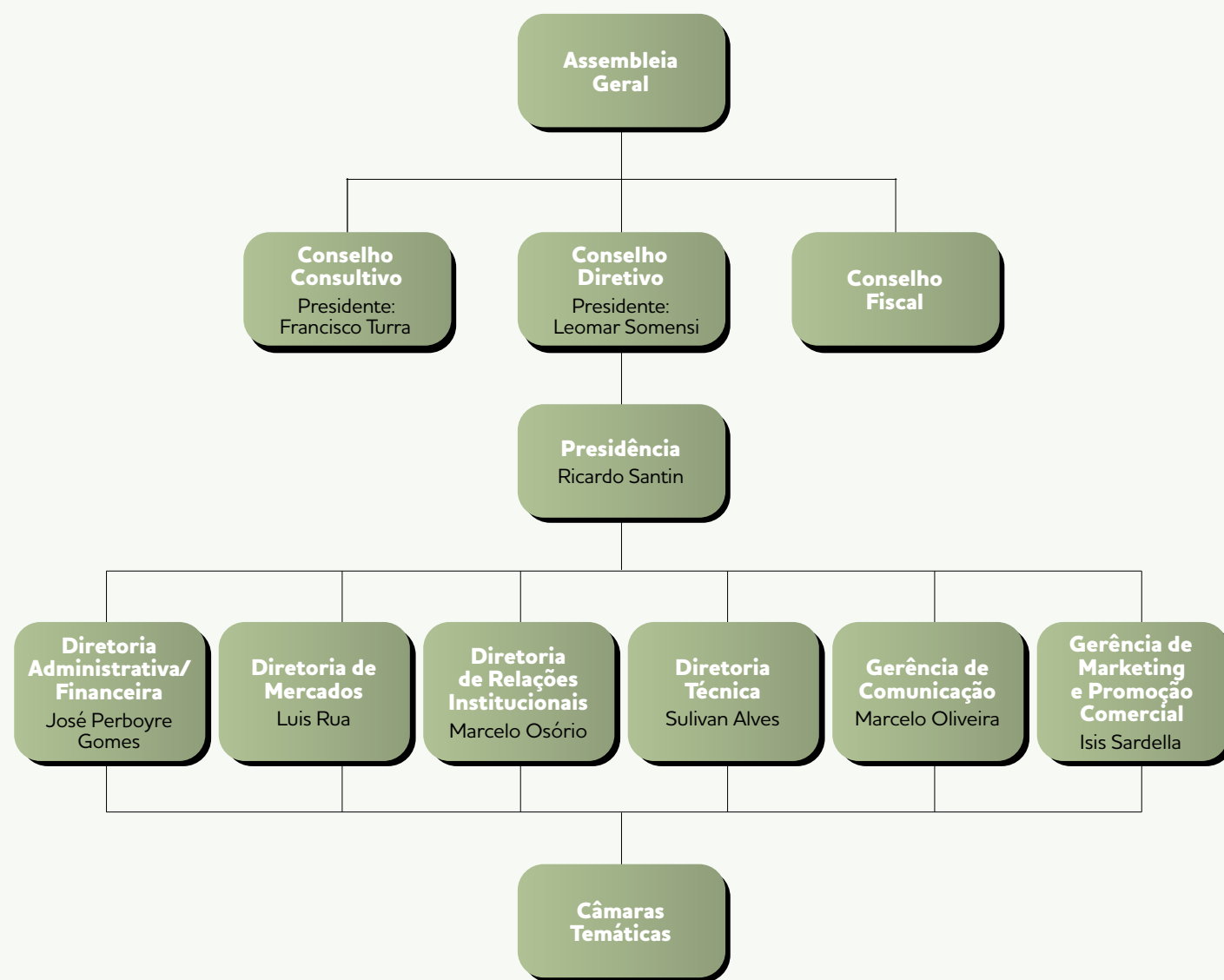
Valores

- Satisfação dos associados;
- Equipes e lideranças comprometidas;
- Princípios éticos e *compliance*;
- Honestidade e respeito.



NOSSA ESTRUTURA

A ABPA é estruturada dentro do modelo de Governança Corporativa, incluindo três conselhos (Consultivo, Diretivo e Fiscal), presidência e quatro diretorias.



* INFORMAÇÕES REFERENTES AO ORGANOGRAMA DE 2023

CÂMARAS TEMÁTICAS

As câmaras temáticas são o grande palco de debates de temas na ABPA. Funcionam como órgãos independentes, nos quais profissionais das empresas discutem questões e consolidam propostas que, com o aval do corpo Executivo e do Conselho Diretivo da ABPA, são encaminhadas aos órgãos governamentais e demais stakeholders.

Atualmente, a ABPA conta com 14 câmaras:



*INDICADO EM VERDE O NÚMERO DE REUNIÕES REALIZADAS EM 2023

Ainda, a ABPA promove a criação de Comitês e Grupos de Trabalho (GTs), de caráter provisório ou permanente, sobre temas específicos de interesse do setor.

Em 2023 estavam ativos os seguintes Comitês e GTs:

TÉCNICOS

- GT de Listeria
- GT de Pesticidas
- GT de Requisitos de Mercados
- GT de RTIQs (Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade de Produtos de Origem Animal)
- GT do Bacon
- GT do Transporte Aéreo (Genética Avícola)
- GEPIA (Grupo Especial de Prevenção de Influenza Aviária)
- GEPESA (Grupo Especial de Prevenção à Peste Suína Africana)
- GETESA/SP (Grupo Técnico Estadual de Sanidade Avícola)
- Comitê Técnico
- Comitê Especial de Prevenção de Crise de Influenza Aviária
- Comitê Técnico Coalizão Embalagens

LEGISLATIVO

- GT Legislativo

COMUNICAÇÃO

- GT de Comunicação

LOGÍSTICA

- GT do Frete
- GT do Milho
- GT do Transporte Marítimo

MERCADOS

- GT de Cotas
- GT de Fake Offers

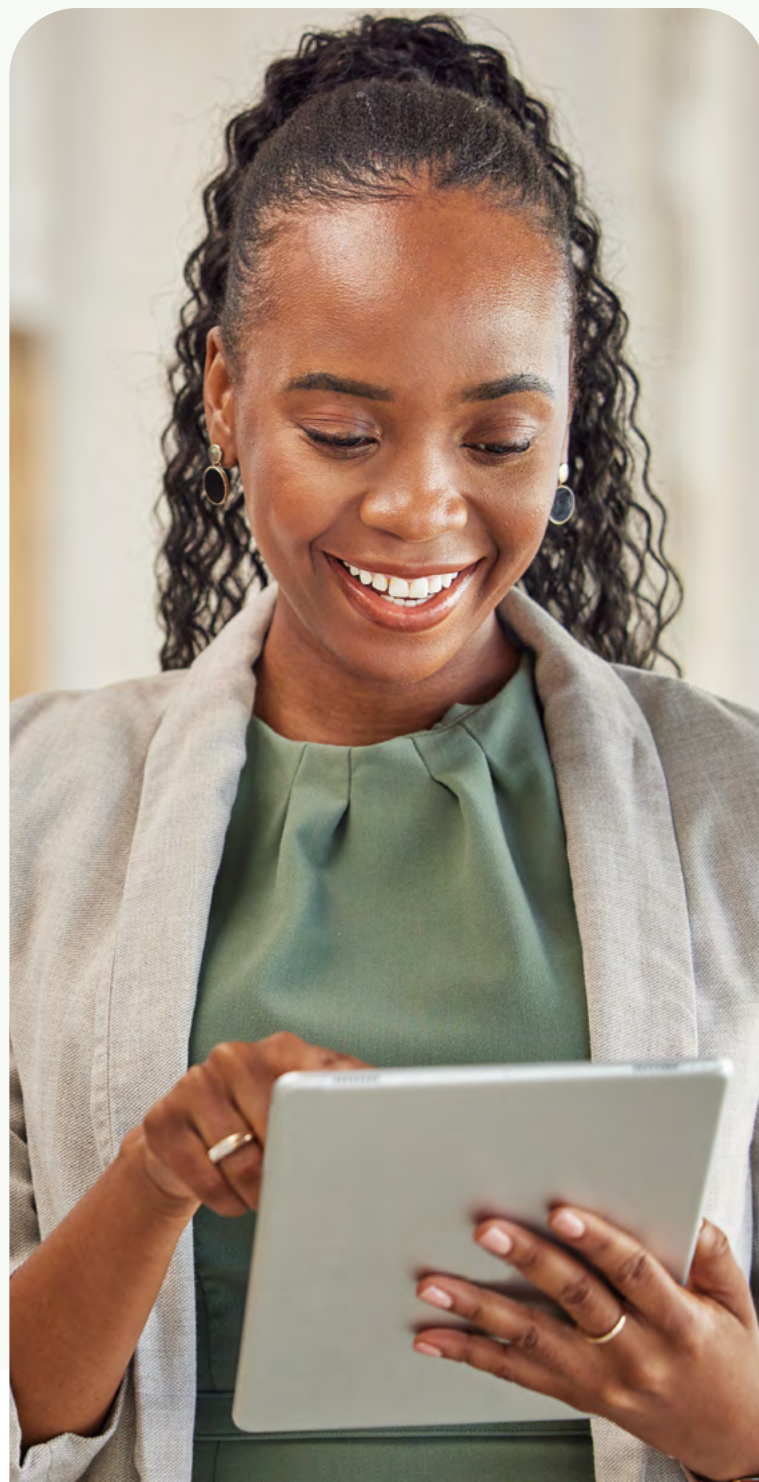
ABPA NAS REDES

Quer acompanhar o trabalho e o dia a dia da ABPA?
Siga as nossas redes sociais!

Em 2023 lançamos uma nova versão do nosso site! Confira em:
www.abpa-br.org



A ABPA TAMBÉM MANTÉM REDES SOCIAIS NA CHINA



AFILIAÇÕES E PARCERIAS

Ao longo da história, a ABPA construiu diversas parcerias no Brasil e em outros países. A ABPA é membro de conselhos nacionais e internacionais, com o objetivo de **participar e construir um debate plural e dinâmico sobre a atualidade e o futuro global da proteína.**



INTERNATIONAL POULTRY COUNCIL (IPC)

Conselho Internacional da Avicultura



INTERNATIONAL EGG COUNCIL (IEC)

Conselho Internacional do Ovo



ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE AVICULTURA (ALA)

Associação Latino-Americana de Avicultura



CHINA ENTRY-EXIT INSPECTION AND QUARANTINE ASSOCIATION (CIQA)

Associação Chinesa de Inspeção e Quarentena



USA POULTRY AND EGG EXPORT COUNCIL (USAPEEC)

Conselho Americano de Exportadores de Aves e Ovos



CONSEJO MEXICANO DE LA CARNE (COMECARNE)

Conselho Mexicano da Carne



ASSOCIATION OF MEAT IMPORTERS & EXPORTERS (AMIE)

Associação Sul-Africana de Importadores e Exportadores de Carnes



PPA AMÉRICA

Grupo de Prevenção à Peste Suína Africana nas Américas

Em 2023, inclusive, o presidente da ABPA, Ricardo Santin, também foi eleito como presidente do Conselho Internacional da Avicultura (IPC), entidade máxima da avicultura mundial.

Veja algumas dessas filiações e parcerias pelo mundo:



TEMAS EM DESTAQUE EM 2023

Abertura e ampliação de mercados

A ABPA participou de diversas missões governamentais e empresariais ao longo de 2023. Mercados como China, União Europeia, México, Canadá, Coreia do Sul, Índia, Bangladesh, Japão, entre outros, receberam missões com representantes da Associação, em muitos casos juntamente com membros do governo brasileiro. **Além de abrir ou expandir a atuação nos mercados, as missões têm também como objetivo ajustar eventualmente o curso de questões relevantes para o comércio internacional das nossas proteínas, além de promover os atributos das mesmas perante os países compradores.**

A Associação também prestou suporte operacional ao Ministério da Agricultura e Pecuária para o recebimento de 16 missões de inspeção e auditoria *in loco* dos mais diversos países para consolidar a abertura, ampliação ou renovação das habilitações dos estabelecimentos exportadores de carne de aves, suína, ovos e material genético avícola. Ainda, também ocorreram 5 vídeo-auditorias com o suporte da ABPA.

Em destaque, no ano de 2023, ocorreram auditorias de mercados relevantes como a China, União Europeia, México, Coreia do Sul, República Dominicana, Malásia, Rússia e Filipinas.

16
missões
in loco

5
vídeo-
auditorias



Influenza Aviária: prevenção e contingenciamento

O ano de 2023 marcou a chegada da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) ao território brasileiro, com a notificação da primeira ocorrência da infecção pelo vírus H5N1.

Inicialmente, a enfermidade acometeu aves silvestres aquáticas migratórias e posteriormente, no decorrer do ano, ocorreram três casos isolados em aves de subsistência.

É importante destacar que **durante todo o ano de 2023 não houve qualquer registro de casos de Influenza de Aviária de Alta Patogenicidade em nossa produção industrial**, preservando, assim, a situação do país como livre de IAAP perante a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

Foi o momento que marcou, também, o bem sucedido trabalho de prevenção e contingenciamento gerenciado nos âmbitos dos setores público e privado.

Por meio da ABPA, o Grupo Especial de Prevenção de Influenza Aviária (GEPIA), fortalecido através da criação do Grupo de Prevenção de Crise – Influenza Aviária (GPCIA), liderados pela área técnica da ABPA, organizou e elaborou protocolos de atuação em emergência zoonosológica, promoveu integração de esforços com o Governo nos diversos âmbitos (Federal, Estadual e Municipal), reforçou planos de contingenciamento, além de enfatizar a importância da mobilização e conscientização em torno das medidas de biossegurança.

O GEPIA também se fez presente na integração com os esforços internacionais, assim como nas agendas do Programa Global para o Controle Progressivo das Doenças Transfronteiriças dos Animais (GF-TADs) - iniciativa da OMSA e Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), seja por meio do Conselho Mundial da Avicultura ou da Associação Latino-Americana de Avicultura.

As ações de prevenção e intensificação da biossegurança também foram alvos da ABPA. A entidade promoveu uma ampla campanha nacional sobre os cuidados sanitários, que envolveu difusão em redes sociais, por meio das empresas e via imprensa. Ao mesmo tempo, a associação atualizou e reforçou a difusão de seus protocolos de biossegurança, que serviram de respaldo para as estratégias setoriais adotadas.



**Influenza
Aviária:
atenção
total!**

Em Brasília: defesa das pautas setoriais

Como representação nacional da avicultura e da suinocultura, a ABPA trabalhou fortemente na articulação de temas que influenciam diretamente o dia a dia da cadeia produtiva. De pautas específicas a grandes temas nacionais, a ABPA manteve protagonismo em sua contribuição para a construção de soluções e de pontes para o setor. Isto incluiu temas da rotina das indústrias, como a modernização da inspeção e o autocontrole, o estabelecimento de painel de controvérsias para harmonização e clareza nos regramentos setoriais, alcançando também questões macroeconômicas, como a manutenção da política de desoneração da folha de pagamentos e reforma tributária.



Sustentabilidade: Good Food – Sustainable Protein

A ABPA lançou na Anuga - maior feira de alimentos do mundo, realizada na Alemanha - a segunda etapa da campanha internacional *Good Food – Sustainable Protein*. A nova campanha envolve diversas iniciativas, incluindo vídeos, ações em redes sociais e o lançamento de um portal que apresenta *cases* de sustentabilidade das empresas associadas à ABPA. Neste mesmo propósito, a ABPA promoveu diversas outras iniciativas com foco na construção de dados relativos à sustentabilidade, incluindo questões energéticas e outros pontos.

Para saber mais, confira nosso site

www.abpa-br.org/sustentabilidade/

Nos acompanhe pela rede social



ALGUMAS INICIATIVAS E ENTREGAS

ABPA: GERAÇÃO DE VALOR PARA OS ASSOCIADOS

Iniciativas



Livros



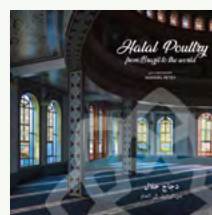
A Força da Terra



Da Nossa Mesa para sua Mesa: uma indústria de qualidade



A Saga da Avicultura Brasileira: como o Brasil se tornou o maior exportador mundial de carne de frango



Halal Poultry: From Brazil to the World*

* DISPONÍVEL APENAS EM INGLÊS E ÁRABE

Informes e Reportes

- Núcleo de Inteligência Competitiva (NIC)
- Informes e Relatórios de Produção e Exportação
- Informes de Monitoramento dos Insumos
- Informes de Sustentabilidade
- Notícias diárias sobre o setor
- Notícias de Mercados relevantes: Europa e China
- Comunicações sobre os mercados prioritários para as exportações brasileiras

Guias, Manuais e Folders



Guia de Missões ABPA



Manual ABPA de Energia Solar Fotovoltaica



Manual ABPA de Gestão de Gases do Efeito Estufa



Brazil: Food Security and Sustainability for the Future of Protein Production*



Folder Sabor Feito no Brasil



Manual ABPA de Levantamento da Legislação Ambiental Federal Aplicável à Avicultura e Suinocultura



Manual ABPA de Uso Sustentável da Água



Folder Sustentabilidade



Folder Cortes de Frango



Acesse nossos materiais!

*DISPONÍVEL APENAS EM INGLÊS



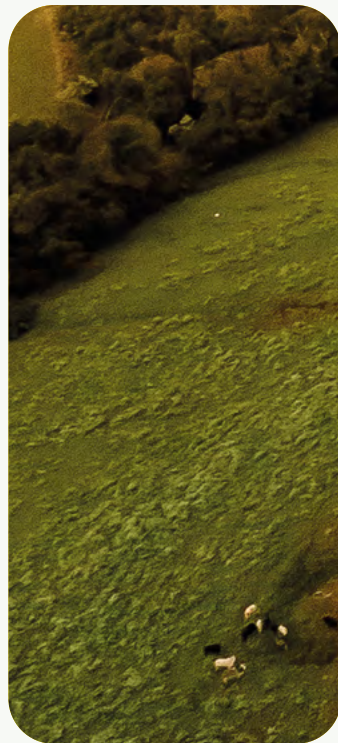
BIG DATA: ABPA-Data

O ABPA-Data é a plataforma de *business intelligence* (BI) da Associação, que conta com mais de 3 bilhões de dados processados em tempo real e de modo exclusivo para os associados.

Em adição aos mais de 25 painéis já disponíveis e sempre atualizados, a ABPA lançou em 2023 um novo painel no **ABPA-Data**. O painel de **Certificados Sanitários Internacionais (CSIs)** é uma ferramenta que objetiva busca e análise rápida dos critérios sanitários estabelecidos por cada mercado importador aberto para as carnes de aves e suínos do Brasil. O painel usa a expertise já construída a partir do banco global de estatísticas e regulamentos para aprofundar ainda mais a inteligência de mercado e aspecto regulatório das empresas do setor, além de auxiliar as empresas fornecendo os requisitos de mercado de forma rápida e assertiva.

ABPA EM NÚMEROS

Resumo de atividades em 2023

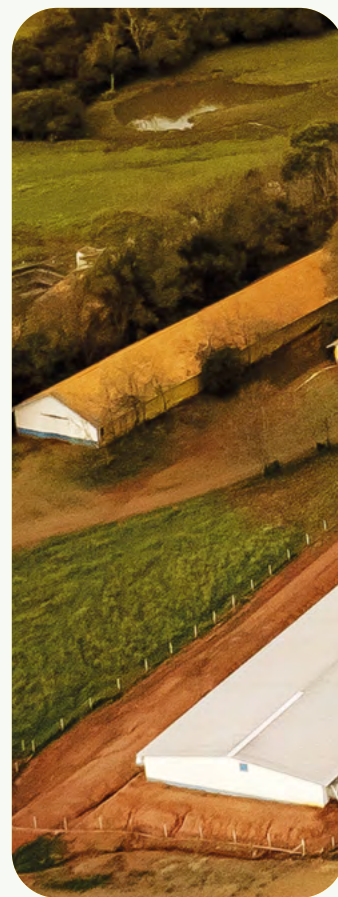


1.543

Reuniões Gerais

301

Ofícios emitidos



287

Entrevistas



468

Reuniões de Câmaras, Comitês e GTs



257

Participações em eventos e palestras presenciais e on-line



140

Reuniões com autoridades nacionais e internacionais



39

Participações em Missões e Eventos Internacionais



21

Apoio em auditorias e Missões Internacionais recebidas (presenciais e virtuais)

ENTENDA A CAPACIDADE COMPETITIVA DO BRASIL

O desenvolvimento da indústria ao longo das últimas décadas

Produzir alimentos é um talento natural do Brasil.

A combinação de fatores estruturantes como a vasta oferta de recursos naturais e insumos, o sistema de produção integrado e o status sanitário diferenciado foram determinantes para ganhos de produtividade e competitividade setorial.

Somados os fortes investimentos, emprego de alta tecnologia e a profissionalização do setor ao longo das últimas quatro décadas, a avicultura e a suinocultura brasileiras se tornaram líderes mundiais!

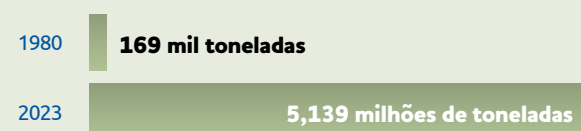
CARNE DE FRANGO



A produção brasileira de carne de frango cresceu **mais de 1.087%**! Ou seja, mais de 11 vezes.



As exportações cresceram **mais de 30 vezes**.



2º MAIOR PRODUTOR MUNDIAL DE CARNE DE FRANGO

LÍDER MUNDIAL DAS EXPORTAÇÕES

CARNE SUÍNA



A produção brasileira de carne suína cresceu **418%**! Ou seja, mais de 5 vezes.



Já as exportações cresceram mais de **1.200 vezes!**



4º MAIOR PRODUTOR E EXPORTADOR MUNDIAL DE CARNE SUÍNA

OVOS



A produção brasileira de ovos cresceu **+316%**! Ou seja, mais de 4 vezes.



Já o consumo nacional per capita aumentou em **195%**



5º MAIOR PRODUTOR MUNDIAL DE OVOS

Potencializando a agregação de valor: grãos vs. proteínas

As exportações de carne de frango e suína são agregadoras de valor para o agronegócio brasileiro!

PREÇO MÉDIO DE EXPORTAÇÃO EM 2023

MILHO
241 US\$/tonelada

FARELO DE SOJA
512 US\$/tonelada

CARNE DE FRANGO
1.905 US\$/tonelada

8 vezes o valor do milho exportado

3,7 vezes o valor do farelo de soja exportado

CARNE SUÍNA
2.294 US\$/tonelada

9,5 vezes o valor do milho exportado

4,5 vezes o valor do farelo de soja exportado

FONTE: ABPA, SECEX, USDA, FAO

...: SEGURANÇA E QUALIDADE

Serviço de Inspeção Federal (SIF)

O Serviço de Inspeção Federal, conhecido mundialmente pela sigla S.I.F., vinculado ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), é responsável por assegurar a qualidade de produtos de origem animal destinados ao mercado interno e externo.

Todos os produtos de origem animal sob responsabilidade do Ministério da Agricultura e Pecuária são registrados e aprovados pelo S.I.F. **visando garantir produtos com certificação sanitária e tecnológica, respeitando as legislações nacionais e internacionais vigentes.**



IMAGEM: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA/MAPA

PRODUÇÃO LOCALIZADA MAJORITARIAMENTE FORA DO BIOMA AMAZÔNICO:

A produção da avicultura e da suinocultura do Brasil é realizada, predominantemente, nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, que juntas representam mais de 95% de toda a produção nacional de carne de aves e suína.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM INSPEÇÃO FEDERAL (SIF)

SUÍNOS

87

SIFs ativos, dentre os quais 55 são associados da ABPA

AVES

137

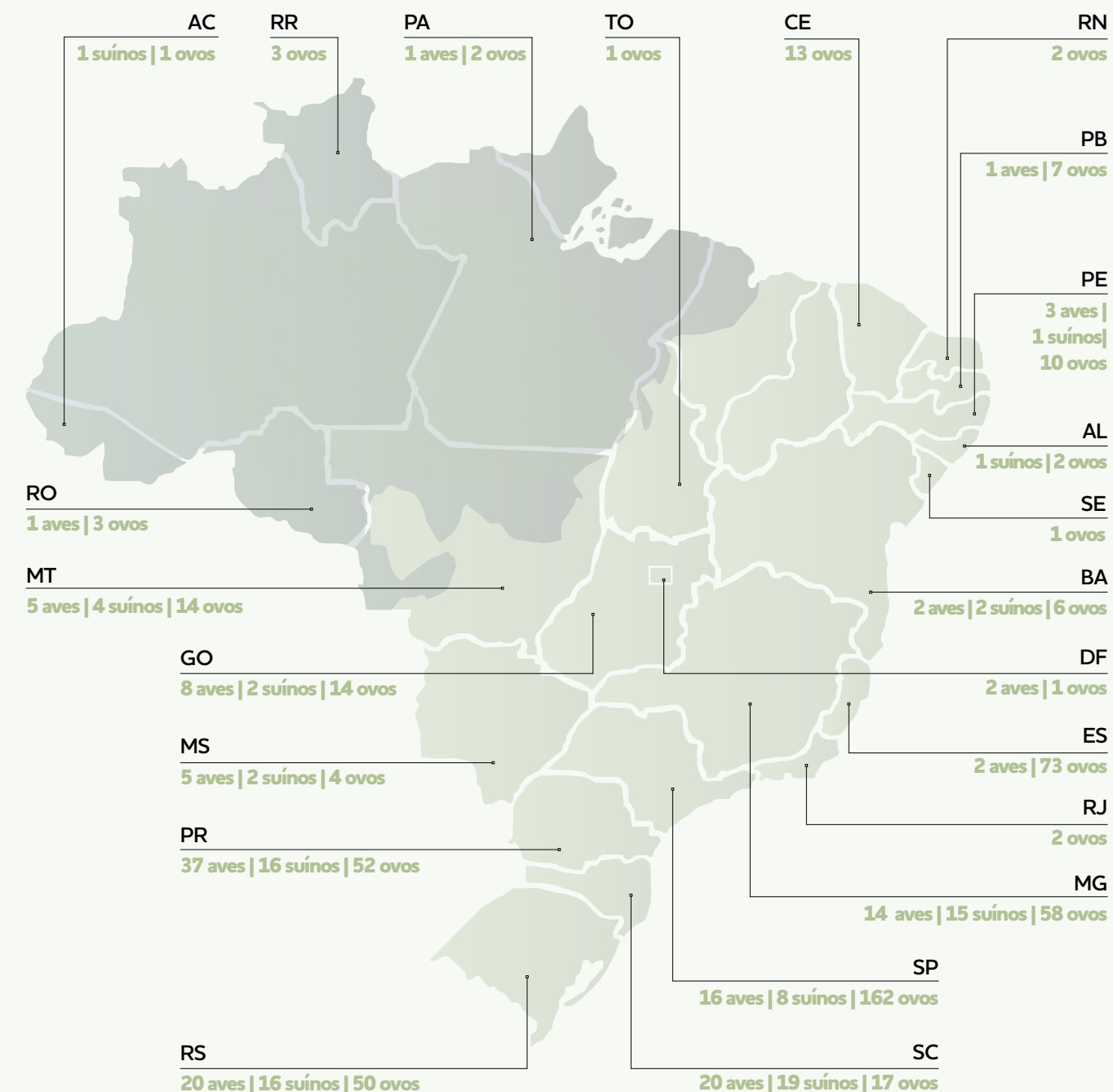
SIFs ativos, dentre os quais 117 são associados da ABPA

OVOS

498

SIFs ativos, dentre os quais 33 são associados da ABPA

LOCALIZAÇÃO DOS SIFS BRASILEIROS



FONTE: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
* RELAÇÃO DE SIFS ATIVOS EM 31 DE JANEIRO DE 2024

CADEIA GLOBAL DE VALOR

Qualidade do campo à mesa de milhões de pessoas no Brasil e no mundo



...: A SUSTENTABILIDADE DO SETOR

Produzir alimentos é uma iniciativa, por si só, sustentável. De imediato, atende diretamente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 2 - **Fome Zero** da Organização das Nações Unidas, dedicada à erradicação da fome. Mas a avicultura e a suinocultura do País vão além e **agregam diversos programas voltados para uma visão de mundo alinhada aos conceitos de ESG (acrônimo do inglês, Environmental, Social and Governance) e da Saúde Única (conceito que integra saúde humana, animal e ambiental).**

São iniciativas que estão expostas no site **www.proteinasustentavel.com.br**, iniciativa promovida pela ABPA com o objetivo de difundir informações sobre ações sustentáveis e *cases* específicos das empresas do setor.

Entenda um pouco mais como se dão as iniciativas sustentáveis no setor, seja por regulamentos ou pelo mapeamento dos contextos.

Saúde Única

Um dos alicerces para uma visão sustentável deve, necessariamente, contemplar frentes de ações sob a perspectiva do conceito de *One Health*, ou Saúde Única, que estabelece uma visão “colaborativa, multissetorial e transdisciplinar”, nas diversas esferas (do local ao global), com o propósito de se alcançar uma visão de equilíbrio para a saúde ideal, conectando pessoas, animais, plantas e seu ambiente compartilhado (FAO, 2021).

A seguir detalhamos frentes de ações setoriais realizadas dentro deste objetivo.



BIOSSEGURIDADE

O ano de 2023 marcou a chegada da Influenza Aviária no Brasil. A enfermidade foi registrada em aves silvestres (especialmente marinhas), além de três ocorrências em aves de subsistência. A avicultura industrial do Brasil seguiu sem qualquer registro da enfermidade, algo digno de celebração pelo setor.

Ao mesmo tempo, no caso da suinocultura, o Brasil segue há quatro décadas sem ocorrências de Peste Suína Africana em seu território, assim como sem ocorrências de Peste Suína Clássica na zona reconhecida como livre da doença.

Isto é resultado de um amplo trabalho estratégico setorial, construído por várias frentes!

No mais recente desafio - a **Influenza Aviária** -, no âmbito governamental, a Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) colocou em prática o **plano nacional de contingência e prevenção**, integrado com as secretarias de agricultura dos estados. Um vultoso recurso foi destinado para ações de monitoramento e emergência, notadamente focado na total transparência das informações e na otimização dos processos. Campanhas e normativas fortaleceram ainda mais as ações governamentais contra a enfermidade.



Acesse aqui nossos protocolos setoriais!

No âmbito privado, a ABPA, articulada com as empresas do setor e as entidades avícolas dos estados, também colocou em curso um amplo e detalhado plano estratégico setorial, que agregou questões técnicas, mercadológicas e informacionais sobre a enfermidade. O **foco estratégico na transparência sobre os dados** também permeou as ações da cadeia produtiva, reforçado pelo estabelecimento de protocolos setoriais atualizados para um único fim: **preservar a biosseguridade.**

Junto aos mercados importadores e de forma preventiva, a **ABPA apoiou a renegociação e ajuste de mais de 120 certificados sanitários que estabeleciam critérios para o comércio que destoavam dos regramentos da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).**

Por outro lado, a ABPA e as empresas iniciaram uma ampla **campanha de difusão de informações e esclarecimentos sobre a Influenza Aviária**, especialmente em relação à ausência de riscos para o consumidor. *Position papers* para a imprensa, Notas de Esclarecimento para *stakeholders*, campanhas amplas em redes sociais, televisão e pela comunicação interna das empresas foram promovidas, incluindo a criação de um *hotsite* específico para o consumidor - em linha comunicacional com o que já havia sido realizado para ações de prevenção à Peste Suína Africana.

Todo este trabalho partiu de princípios de ações previamente estabelecidos pelos grupos temáticos da ABPA para as enfermidades, o **Grupo Especial de Prevenção à Influenza Aviária (GEPIA)** e o **Grupo Especial de Prevenção à Peste Suína Africana (GEPESA).**

BEM-ESTAR ANIMAL: PORTARIAS E NORMATIVAS

Houve importantes novidades em 2023 com relação ao bem-estar animal no Brasil.

Seguindo os avanços regulatórios na temática bem-estar animal, entrou em vigor no Brasil a Portaria 365/2021 que aprova o Regulamento Técnico de Manejo Pré-abate e Abate Humanitário e os métodos de insensibilização autorizados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária. Esta Portaria trouxe aplicações práticas para pontos fundamentais do processo pré-abate e abate dos animais de produção.

Dentre as diversas provisões acerca do bem-estar animal, a Portaria 365 define as atribuições do responsável pelo bem-estar animal, segundo

a qual “Todo estabelecimento que desenvolva atividade de abate deve designar um responsável pelo bem-estar animal em sua unidade industrial.” Assim, o “O responsável pelo bem-estar animal deve ser capacitado no manejo pré-abate e abate humanitário das espécies animais abatidas na unidade industrial e dispor de autonomia para tomada de ações visando assegurar o bem-estar dos animais de abate e o cumprimento do contido na presente Portaria.” Além disso, o estabelecimento de abate deve assegurar que todos operadores envolvidos no manejo pré-abate e abate, inclusive os motoristas dos veículos transportadores de animais, sejam capacitados nos aspectos de bem-estar dos animais de abate.



Você sabia?

A legislação de bem-estar animal no Brasil teve seu marco inicial com o Decreto nº 24.645 de julho de 1934, que estabelece medidas de proteção animal. Nossa atual Constituição Federal de 1988, no seu artigo nº 225, dota o poder público de competência para proteger a fauna e a flora, vedando práticas que submetam os animais à crueldade.



ANTIMICROBIANOS

Trabalhar o conceito de Saúde Única demanda, necessariamente, uma construção educativa e orientativa para a otimização de recursos, não apenas contra o desperdício, como também para prevenir efeitos adversos ao homem, aos animais e ao meio. Aqui entra o debate sobre a Resistência Antimicrobiana e o necessário esclarecimento e promoção da educação para a utilização racional dos insumos controladores.

Fomentando a adoção de práticas corretas e sustentáveis no uso de antimicrobianos, a ABPA é membro da **Aliança para o Uso Racional de Antimicrobianos**, uma iniciativa intersetorial que tem como objetivo promover, no Brasil, a conscientização dos atuantes nas cadeias

produtivas quanto à importância do princípio da precaução na gestão destes insumos. A iniciativa contempla cursos, campanhas e outras ações dentro deste propósito.

Ao mesmo tempo, a ABPA firmou em 2023 a adesão ao **TRANSFORM**, um **programa global gerido na avicultura pelo International Poultry Council (IPC)**, a fim de promover o **uso racional de antimicrobianos na produção avícola**. O TRANSFORM baseia-se no fundamento de que todas as entidades da indústria avícola devem adotar princípios de gestão antimicrobiana baseados em análise de risco para garantir que as melhores práticas sejam utilizadas em todas as fases da produção avícola, a fim de minimizar o uso de todos os antimicrobianos, garantindo ao mesmo tempo o bem-estar dos animais. Nesse sentido, o programa promove a compreensão do uso racional de antimicrobianos, propondo uma reflexão sobre sua aplicação correta e moderada, promovendo também a transparência em torno do tema.



Desafio Energético

No âmbito setorial há, por exemplo, grandes esforços para tornar ainda mais transparentes as informações disponíveis sobre emissões de CO₂. Um destes esforços é a análise mais acurada do ciclo de vida dos produtos, denominada Avaliação de Ciclo de Vida (ACV). O estudo se pauta em Inventários de Ciclo de Vida (ICV) que é um extenso e detalhado levantamento de dados. Para facilitar e buscar padronização de informações existem os bancos de dados internacionais. Nesses bancos de dados são depositadas informações acreditadas de ICV para composição dos ACVs dos produtos.

Considerando que a alimentação animal é um dos principais fatores de emissões de CO₂ na composição do cálculo da análise de ciclo de vida de aves e suínos, a Embrapa realizou um estudo complexo e minucioso sobre os grãos (milho e soja) produzidos no Brasil e a estratificação em cidades sobre a mudança do uso da terra. Destes estudos, resultou o novo BRLUC (*Brazilian Land Use Change*) que permite uma estimativa da mudança de uso da terra direta (MUT) e emissões de CO₂ associadas a produtos agropecuários brasileiros, em nível subnacional e compatível com os principais protocolos internacionais de ACV e de Pegada de Carbono.



Suprimento Energético

Empresas do setor estão investindo no aumento da utilização de fontes renováveis para a produção do setor. É o que aponta um levantamento feito pela ABPA junto às agroindústrias associadas do setor.

A pesquisa foi feita utilizando a metodologia adotada pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. A pesquisa contou com a adesão de empresas que representam, somadas, 2/3 da produção avícola nacional.

No universo amostral pesquisado, **todas as empresas consultadas estão com programas implantados ou contam com estudos em andamento para o aumento da participação das energias renováveis na produção.**

Cerca de 69% das empresas vêm promovendo investimentos nos últimos três anos para aumento da participação da energia limpa e já tem projetos futuros, e daqueles que estão investindo, 56% não contam com qualquer subsídio para a implantação dos projetos.

Com relação à gestão, **63% das empresas monitoram entre 70% e 100% dos processos por meio de indicadores, de olho, em especial, na correção de falhas e redução de desperdícios.**

“Há uma forte cultura de controle de origem da energia utilizada no setor, de ponta a ponta. Entre as empresas pesquisadas, não há caso algum de ausência total de conhecimento sobre suas fontes energéticas, o que é um importante indicador de como o setor entende seu relacionamento com seus suprimentos”, avalia Sula Alves, diretora técnica da ABPA.

Conforme o levantamento, **73% das empresas implantaram para utilização de biomassa (incluindo biodigestores e outros).** Entre as empresas analisadas, diversas estão implantando ações para redução de impactos ambientais por meio do suprimento energético, incluindo a implantação de fontes alternativas, como a energia solar.

Um dado curioso é a autonomia do setor: **75% das indústrias contam com garantia total de suprimento energético,** o que deixa a produção de alimentos menos exposta às oscilações da rede energética.

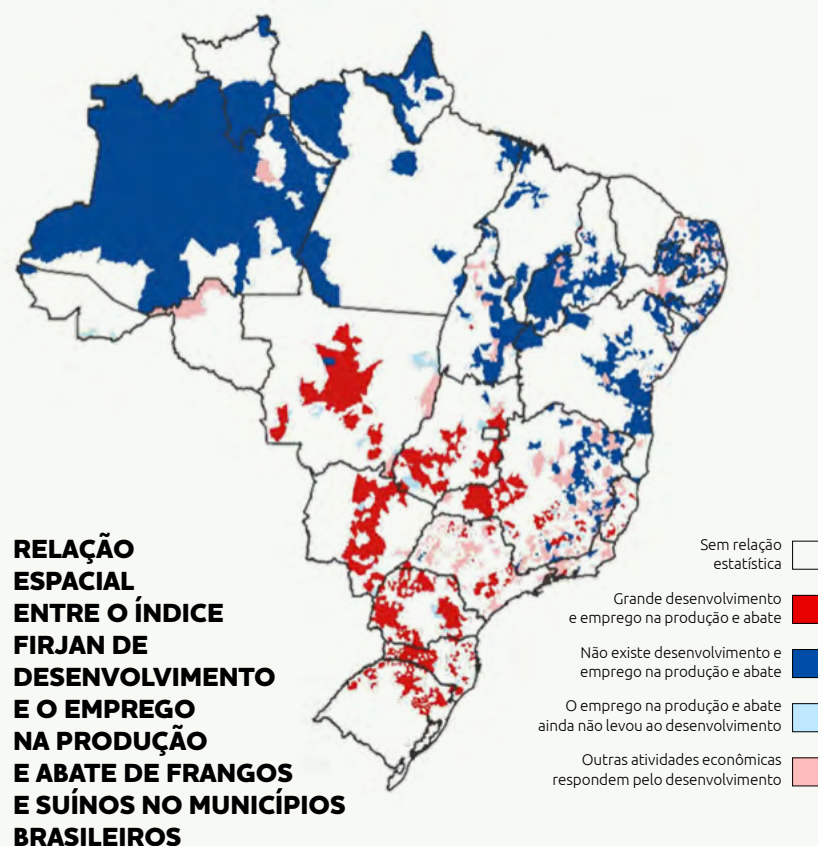


Social

No âmbito social, a cadeia produtiva segue exercendo um papel fundamental no desenvolvimento dos pequenos e médios municípios do Brasil. Ao todo, quatro milhões de empregos diretos e indiretos são gerados em toda a cadeia produtiva, com mais de 500 mil postos apenas nas plantas frigoríficas.

No campo, mais de 50 mil famílias de produtores integrados e independentes, envolvem gerações e fixam os trabalhadores no campo, contribuindo para geração de renda e de sustentabilidade econômica da propriedade.

Esta soma de benefícios tem impacto direto no desenvolvimento dos municípios. O mapa ao lado, construído pela Embrapa Suínos e Aves com base nas informações disponibilizadas pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), deixa clara essa influência. Municípios produtores de aves e de suínos possuem Índice de Desenvolvimento Humano significativamente superior a outros semelhantes em população no mesmo estado.



O ranking a seguir demonstra o índice de desenvolvimento do município a nível estadual e federal, atrelado à existência da atividade produtiva dos setores avícola e suinícola.

Lajeado
2° RS / 6° BR

Medianeira
8° PR / 61° BR

Toledo
2° PR / 7° BR

São Gabriel do Oeste
1° MS / 126° BR

Concórdia
1° SC / 8° BR

Lucas do Rio Verde
1° MT / 148° BR

Paranavaí
3° PR / 18° BR

Marau
34° RS / 176° BR

Chapecó
2° SC / 25° BR

Rio Verde
12° GO / 400° BR

Serafina Corrêa
6° RS / 57° BR

FONTE: EMBRAPA SUÍNOS E AVES, 2018

VISÃO DOS PRODUTORES BRASILEIROS

“Tudo o que podemos trazer de tecnologia gera resultado para a nossa produção. Faz muita diferença você ter gestão com ferramentas e a tecnologia que temos hoje disponíveis para a produção. A avicultura é um projeto maravilhoso e temos que sempre buscar mais oportunidades.”

JULIANO MENEGON
avicultor integrado, durante aula da iniciativa Família Integrada

“Sempre tivemos muito sucesso com a nossa granja. Gosto especialmente de acompanhar o carregamento dos animais, por que eu vejo e sinto que estou produzindo proteína animal, e isso me dá uma enorme satisfação.”

LISMARA MARTINS
suinocultora integrada, durante aula da iniciativa Família Integrada

“Nosso pai sempre nos integrou às atividades da propriedade, fez a sucessão familiar e estimulou que meu irmão e eu seguissemos no projeto e no cooperativismo, nos permitindo crescer, buscar conhecimentos novos, evoluir, trabalhar e viver bem.”

VIANEI HEINEN
suinocultor integrado, durante aula da iniciativa Família Integrada



“As gerações antigas tinham o propósito de desbravar para produzir. A nossa geração pensa também em crescer com sustentabilidade e inovação. E os nossos filhos irão além, em total conexão e o respeito pela natureza que hoje preservamos.”

LUCIANA DALMAGRO
avicultora rural integrada, durante aula da iniciativa Família Integrada

“Uma propriedade precisa ser rentável. Na atividade avícola, vimos uma oportunidade de promover rentabilidade em um pequeno espaço, de promover a sustentação da propriedade aliada com a sustentabilidade. Hoje, um galpão de produção é uma máquina extremamente moderna, com diversos equipamentos e tecnologia.”

CARLOS EDUARDO MAIA
avicultor rural integrado, durante aula da iniciativa Família Integrada



Conheça a iniciativa Família Integrada



Nas indústrias, o impacto se vê também no ambiente urbano. Cidades desenvolvidas pelas receitas geradas pela agroindústria, especialmente no interior do país, são os motores regionais que alcançam toda a economia das localidades em que estão instaladas.

+4
milhões
de empregos,
diretos e indiretos

+500
mil
empregos nos frigoríficos

+50
mil
famílias integradas



Governança Setorial

O estímulo à aplicação de soluções e avanços para uma produção mais sustentável é um dos propósitos de trabalho da ABPA.

Neste sentido, a entidade mantém o **Programa ABPA de Incentivo às Práticas Sustentáveis**, iniciativa que engaja diversas linhas de atuação para gerar valor e difundir conhecimento em torno da governança sustentável.

O programa agrega ações educativas por meio do Família Integrada – ação de *e-learning* voltada para produtores de aves e de suínos – e também por meio do Academia ABPA, outra ação relacionada à iniciativa de ensino da entidade, que disponibiliza diversos cursos e treinamentos acerca de diferentes temas, como conjuntura, aspectos mercadológicos, dentre outros.

A disponibilização de materiais orientativos relativos à sistemas de energia, emissões de gases e questões legais também são parte destas ações.

Governança Interna

Dentro de sua gestão interna, a ABPA também preserva princípios de equidade. Fundamentada em seu estatuto, a ABPA mantém paridade de votos em seu conselho, independentemente do porte da agroindústria.

Por meio de suas câmaras, a ABPA preserva o direito de manifestação a todos os seus associados, em equilíbrio de presença e força associativa em suas diversas instâncias de atuação, englobando toda a cadeia produtiva setorial.



Veja mais
detalhes aqui

Integridade

Ainda no âmbito das práticas sustentáveis, a Associação Brasileira de Proteína Animal segue princípios rígidos de *compliance*, sob as diretrizes de seu Código de Conduta, de sua Política de Relacionamento com o Poder Público e Anticorrupção, de sua Política para Brindes, Presentes e Entretenimento, bem como de seu Manual de Conformidade com a Legislação Brasileira de Defesa da Concorrência. Este amplo e detalhado arcabouço interno rege o comportamento de cada colaborador da ABPA e de seus associados enquanto presentes em reuniões, conferências, demais espaços físicos e virtuais da entidade e no trato com terceiros, como fornecedores, poder público e outros, seja no Brasil ou no Exterior.



Acesse o Código
de Conduta
na íntegra

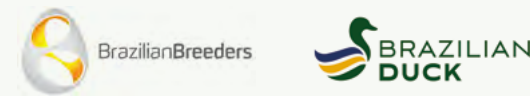
PRESENÇA GLOBAL

Convênio setorial

A ABPA renovou em 2023 o convênio de promoção internacional da avicultura e da suinocultura nacionais com a ApexBrasil. O acordo foi assinado em meio à programação da Expointer, em Esteio (RS), com a participação do Ministro da Agricultura e do presidente da ApexBrasil. No novo convênio – que é bianual – **a expectativa é de mais de US\$4 bilhões em projeções de negócios diretos, com impactos indiretos de US\$15 bilhões anuais, ou seja, ao todo, quase R\$100 bilhões.**

Trata-se de uma parceria construída ao longo de mais de 15 anos, que geraram mais de 320 ações de promoção de imagem e de exportações ao longo do período, influenciando a realização de mais de R\$ 450 bilhões em exportações.

Por meio deste convênio, a ABPA mantém a gestão das marcas setoriais **Brazilian Chicken, Brazilian Pork, Brazilian Egg, Brazilian Breeders e Brazilian Duck**, utilizadas para fortalecer a imagem internacional sobre os atributos de qualidade, sanidade e sustentabilidade dos produtos da avicultura e da suinocultura brasileiras.



Parceria



Focada na promoção de negócios e fortalecimento de laços com os mais de 150 mercados destinos dos produtos brasileiros, a ABPA promove ações em feiras internacionais, *workshops*, seminários, campanhas, ações intersetoriais e diversas outras iniciativas.

Em 2023, a ABPA participou de 6 feiras e realizou mais 22 ações no Brasil e no exterior. Entre as principais ações promovidas estiveram ações nas feiras Gulfood (EAU), Anuga (Alemanha), Sial Xangai (China), CIIE (China), Sial Canadá, entre outras, além de *workshops* em mercados estratégicos, campanhas e outras iniciativas.

Foram **13** ações no exterior

+ lançamento da campanha de fim de ano



ABPA | O que não pode faltar nas suas festas de fim de ano? Assista aqui!

ACOMPANHE OS PAÍSES QUE RECEBERAM AÇÕES DE PROMOÇÃO COMERCIAL DA ABPA EM 2023

FEV
Gulfood Dubai
Emirados Árabes Unidos



MAI
Sial Canada
Canadá



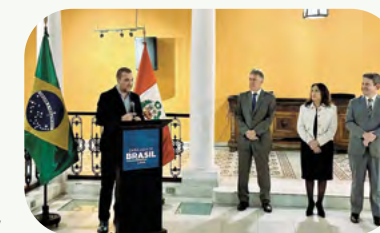
JUL
Ação de Promoção em Parceria com as Embaixadas do Brasil em Tóquio e Seul + Missão Ministerial
Japão e Coreia do Sul



OUT
Anuga
Alemanha



NOV
Ação de Promoção em Parceria com a Embaixada do Brasil em Lima + Missão Ministerial
Peru



FEV
Expo Carnes y Lácteos
México



ABR
Ação de Promoção em Parceria com a Embaixada do Brasil em Bogotá
Colômbia



MAI
Sial Shanghai
China



OUT
Ação de Promoção em Parceria com a Embaixada do Brasil em Argel + Missão Ministerial
Argélia



NOV
CIIE
China



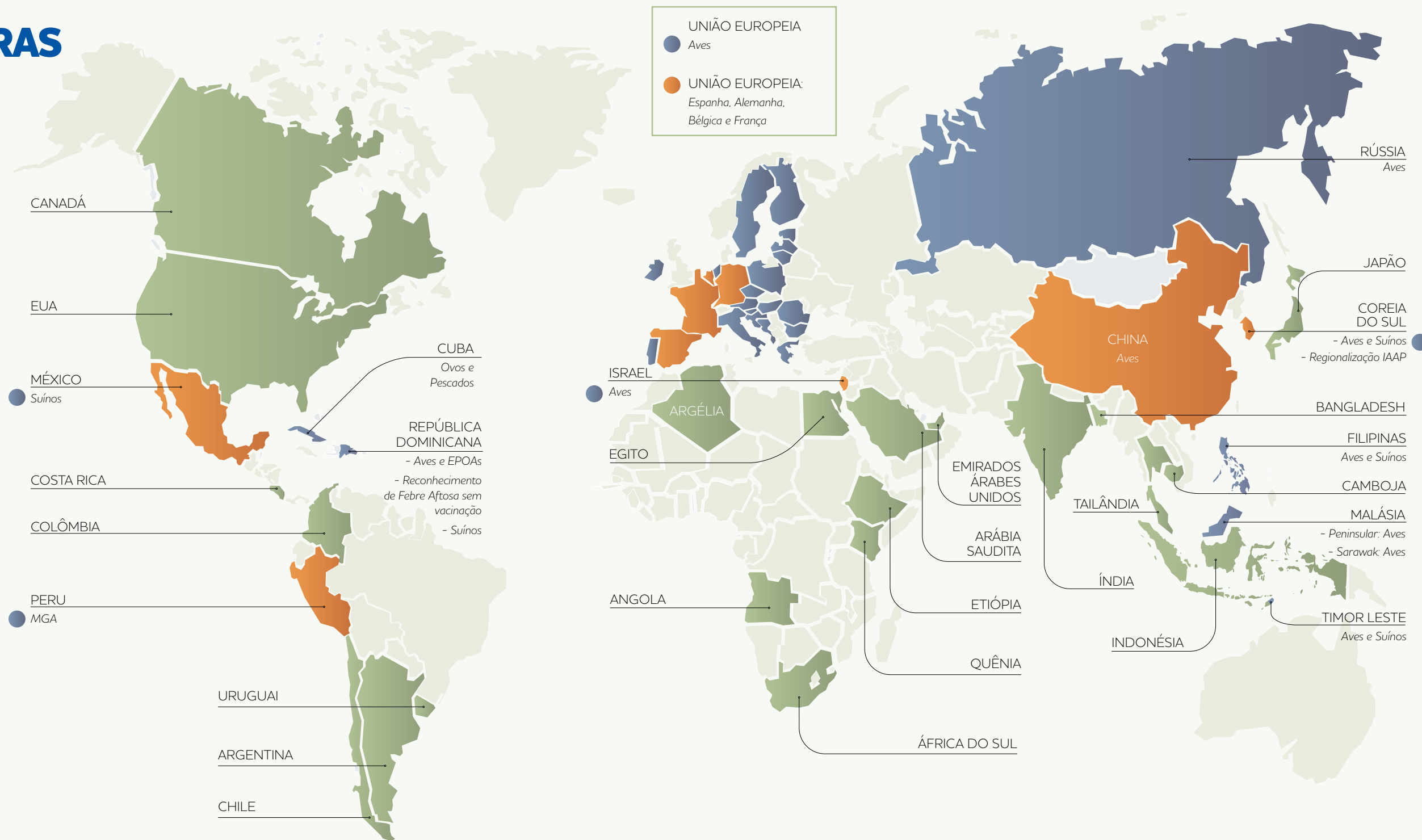
NOV
Ação de Imagem em Parceria com a Embaixada do Brasil em Santiago
Chile



...: MUITO ALÉM DAS FRONTEIRAS

Como representação setorial, a ABPA integra e apoia os esforços governamentais com o objetivo de abrir novos mercados, expandir a atuação em mercados consolidados e reforçar a aproximação com as regiões importadoras. Isto é feito por meio de missões realizadas ou com o apoio do Ministério da Agricultura e Pecuária, do Ministério das Relações Exteriores, da ApexBrasil, além das Embaixadas locais.

- PARTICIPAÇÃO DA ABPA EM FEIRAS, MISSÕES OFICIAIS E COMERCIAIS NO EXTERIOR
- AUDITORIAS OFICIAIS RECEBIDAS
- PAÍSES VISITADOS PELA ABPA E QUE TAMBÉM REALIZARAM AUDITORIAS OFICIAIS NO BRASIL





CONQUISTAS INTERNACIONAIS DO SETOR NOS ÚLTIMOS TEMPOS

AMPLIAÇÕES DE ACESSO À MERCADO



AVES

- México
- Geórgia
- Chile
- Reino Unido
- Cuba
- Singapura



SUÍNOS

- Chile
- Singapura
- Geórgia
- Cuba



OVOS

- Cuba
- Chile

ISENÇÕES/REDUÇÕES TARIFÁRIAS (TEMPORÁRIAS OU PERMANENTES)



AVES

- Egito
- Filipinas
- Coreia do Sul
- México
- Rússia
- UEE (Rússia e Belarus)



SUÍNOS

- Filipinas
- Coreia do Sul
- México

ABERTURA DE NOVOS MERCADOS



AVES

- Polinésia Francesa
- Vanuatu
- Israel
- Argélia
- Butão



SUÍNOS

- República Dominicana
- México



OVOS

- Taiwan



MGA*

- Chile
- Angola
- Bolívia

*MGA: MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA





... SIAVS

SIAVS

SALÃO INTERNACIONAL DE PROTEÍNA ANIMAL

O ano de 2023 marca um importante momento de mudança para o maior evento da cadeia produtiva. O SIAVS agora é Salão Internacional de Proteína Animal.

Programado para os dias 06, 07 e 08 de agosto de 2024, no novo Distrito Anhembi, em São Paulo (SP), o SIAVS ampliará o seu escopo com a adesão, além da avicultura e da suinocultura, da bovinocultura de corte e leite, de peixes de cultivo e outras cadeias que integram a produção de proteína animal do Brasil.

Ainda, a edição de 2024 também contará com um espaço 35% maior em relação à anterior, com área próxima a 25 mil metros quadrados!

No SIAVS as empresas de proteína animal realizarão ações de imagem e encontros com supermercadistas e outras empresas do varejo e atacado do Brasil, além de importadores que estarão no evento. Na edição 2022, as

agroindústrias consolidaram quase US\$ 550 milhões em exportações apenas nos três dias do evento.

Junto às indústrias frigoríficas, o SIAVS 2024 contará com a participação de empresas de equipamentos, insumos biológicos e farmacêuticos, rações, prestadoras de serviço, casas genéticas, entre vários outros elos da cadeia produtiva.

Além da exposição de empresas, o SIAVS contará com uma ampla programação de palestras, reunindo iniciativas tradicionais (como o Painel dos CEOS, com os líderes das maiores agroindústrias do País), e outras iniciativas voltadas para questões técnicas e conjunturais. Há, ainda, o maior encontro político dos setores do Brasil, que ocorre em meio à solenidade de abertura, com a presença de lideranças dos poderes executivo e legislativo, em nível nacional e também dos principais estados produtores.



NÚMEROS DA ÚLTIMA EDIÇÃO

+21 mil
visitantes de 53 países

+2,3 mil
congressistas

+200
expositores e
48
agroindústrias

+80
palestrantes

+1,9 mil
produtores



Confira mais em
www.siavs.com.br



☸ DADOS GERAIS DA AVICULTURA E SUINOCULTURA EM 2023

Em 2023, nossos setores geraram mais de R\$ 150,3 bilhões em valor bruto de produção e arrecadaram mais de US\$ 13 bilhões em receitas cambiais!



CARNE DE FRANGO

PRODUÇÃO

14,833 milhões

de toneladas

R\$ 91,6 bilhões

Valor Bruto da Produção

2º

maior produtor do mundo

Consumo per capita

45,1 kg/hab

EXPORTAÇÃO

5,139 milhões

de toneladas

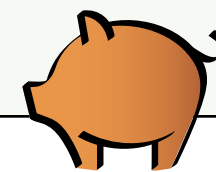
US\$ 9,7 bilhões

para 150 países

1º

maior exportador do mundo

34,65%
da produção é destinada ao mercado externo



CARNE SUÍNA

PRODUÇÃO

5,156 milhões

de toneladas

R\$ 34,1 bilhões

Valor Bruto da Produção

4º

maior produtor do mundo

Consumo per capita

18,3 kg/hab

EXPORTAÇÃO

1,230 milhões

de toneladas

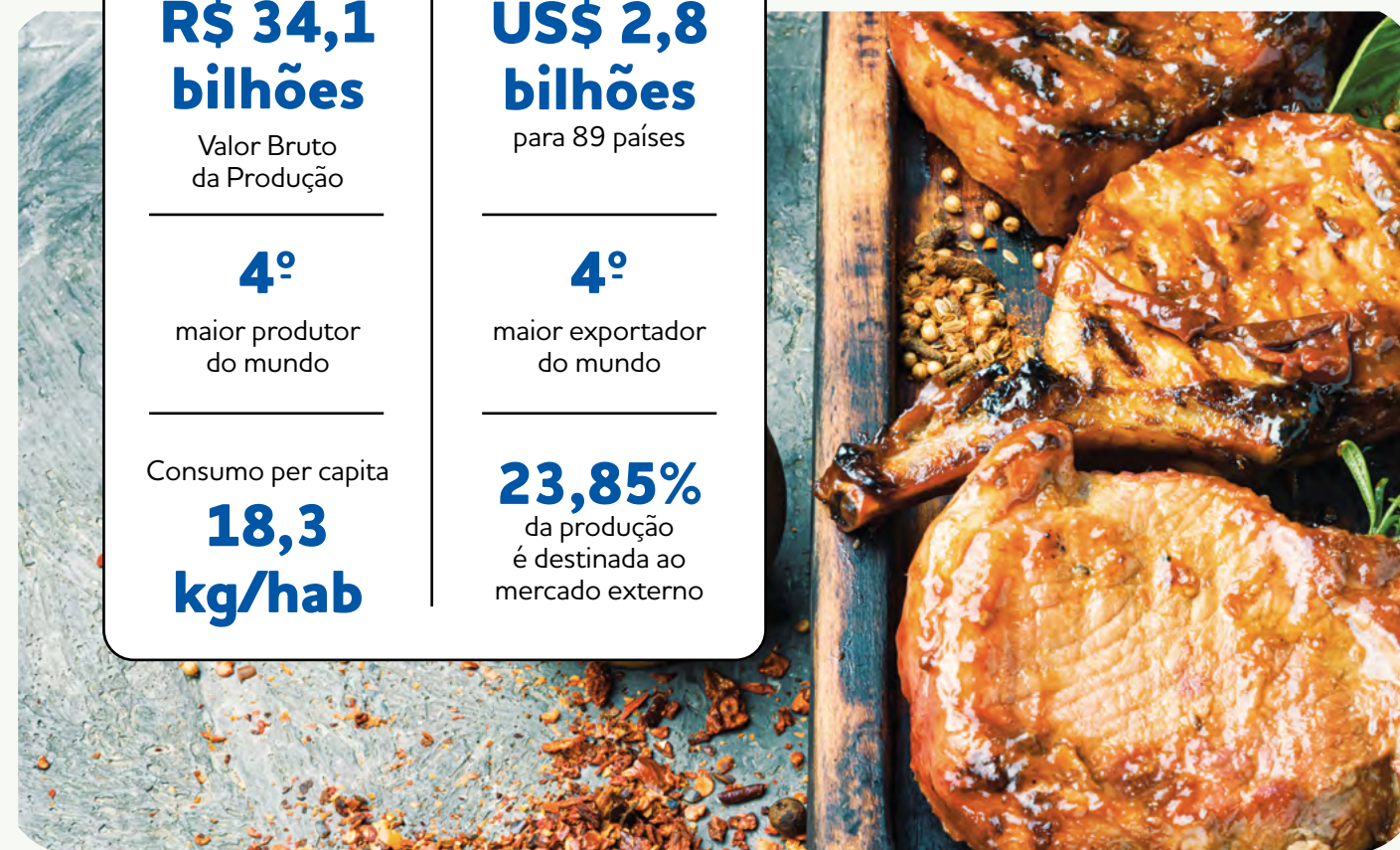
US\$ 2,8 bilhões

para 89 países

4º

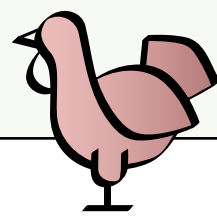
maior exportador do mundo

23,85%
da produção é destinada ao mercado externo



FONTE: ABPA; MAPA; SECEX; USDA





CARNE DE PERU

PRODUÇÃO

133,3 mil
toneladas

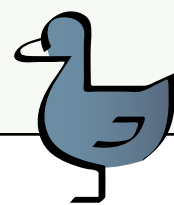
EXPORTAÇÃO

69,8 mil
toneladas

US\$ 201 milhões

para 78 países

Consumo per capita
0,3 kg/hab



CARNE DE PATO E OUTRAS AVES

PRODUÇÃO

4,7 mil
toneladas

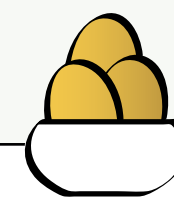
Consumo per capita

0,005 kg/hab

EXPORTAÇÃO

3,5 mil
toneladas

US\$ 13,7 milhões
para 42 países



OVOS

PRODUÇÃO

52,4 bilhões
de unidades

R\$ 24,5 bilhões

Valor Bruto da Produção

5º

maior produtor do mundo

EXPORTAÇÃO

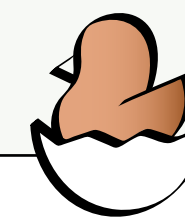
25,4 mil
toneladas

US\$ 63,2 milhões
para 86 países

Consumo per capita

242

unidades/habitante



MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA


EXPORTAÇÃO

26,5 mil
toneladas

US\$ 240 milhões

para 71 países




 /amo.frango

 /AmoFrango



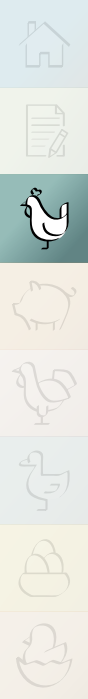
 brazilian.chicken

 BrazilianChicken

www.brazilianchicken.com.br

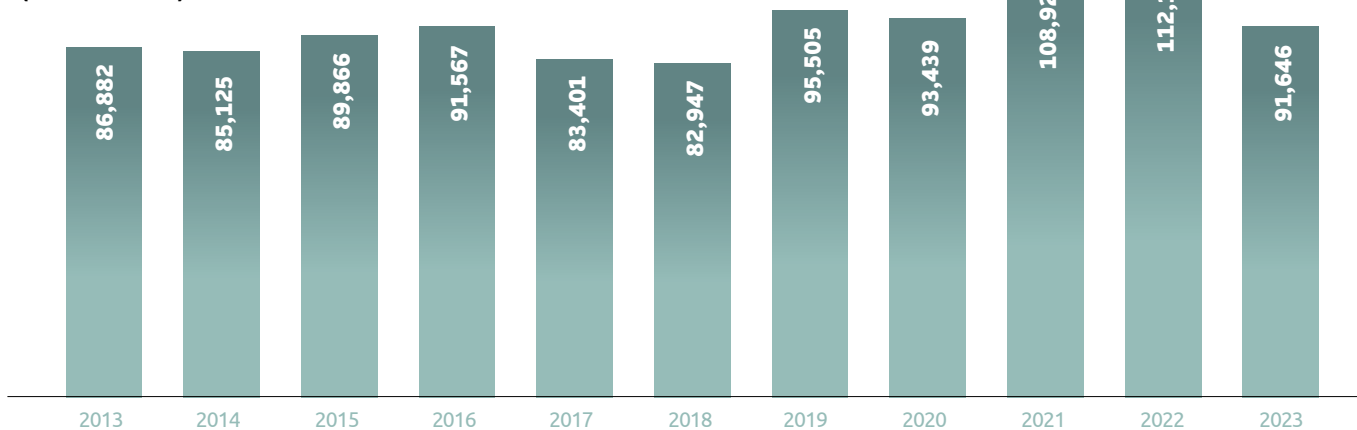


CARNE DE
FRANGO



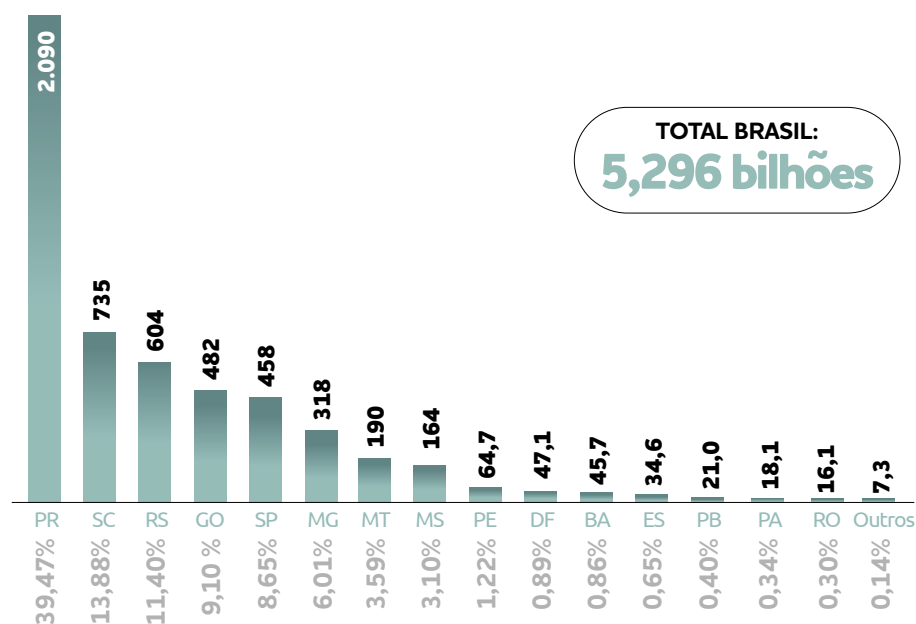
PRODUÇÃO BRASILEIRA

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (bilhões R\$)



Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)

ABATE DE FRANGO POR UNIDADE FEDERATIVA em 2023 (milhões de cabeças)



*ABATES COM SIF / Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)

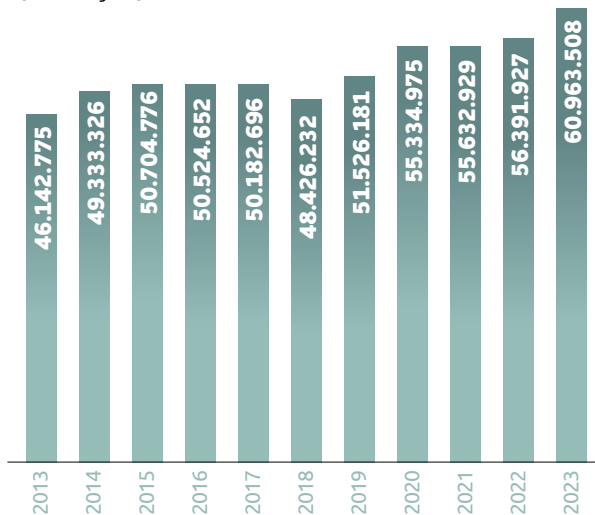
DESTINO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE DE FRANGO em 2023

65,35% Mercado Interno

34,65% Exportações

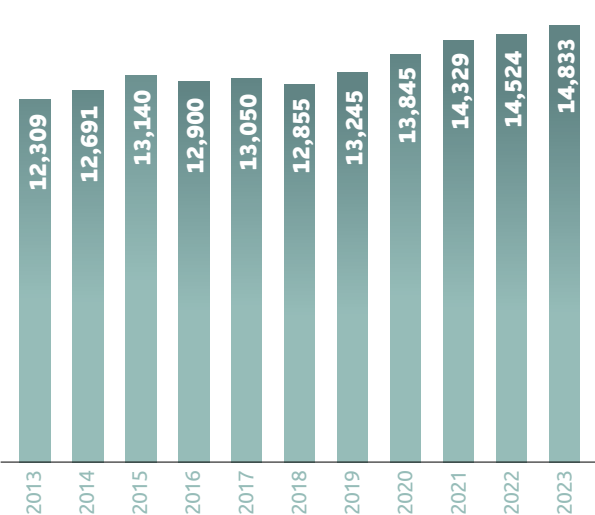
Fonte: SECEX/ABPA

ALOJAMENTO DE MATRIZ DE CORTE (cabeças)



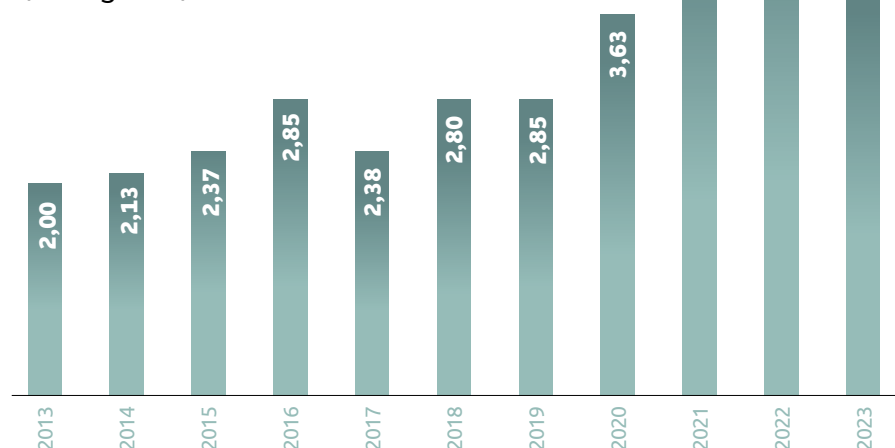
Fonte: ABPA

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE DE FRANGO (milhões ton)



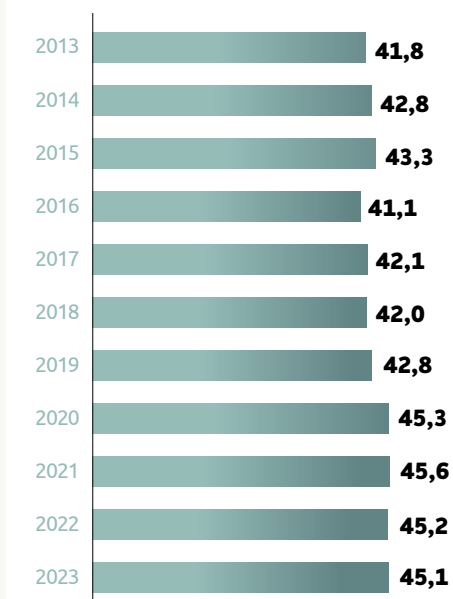
Fonte: ABPA

CUSTO DA PRODUÇÃO DE FRANGO em 2023 (R\$/kg vivo)



*VALOR DE REFERÊNCIA: CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS DE CORTE EM AVIÁRIO CLIMATIZADO POSITIVO NO ESTADO DO PARANÁ / Fonte: EMBRAPA SUÍNOS E AVES

CONSUMO PER CAPITA DE CARNE DE FRANGO (kg/hab)

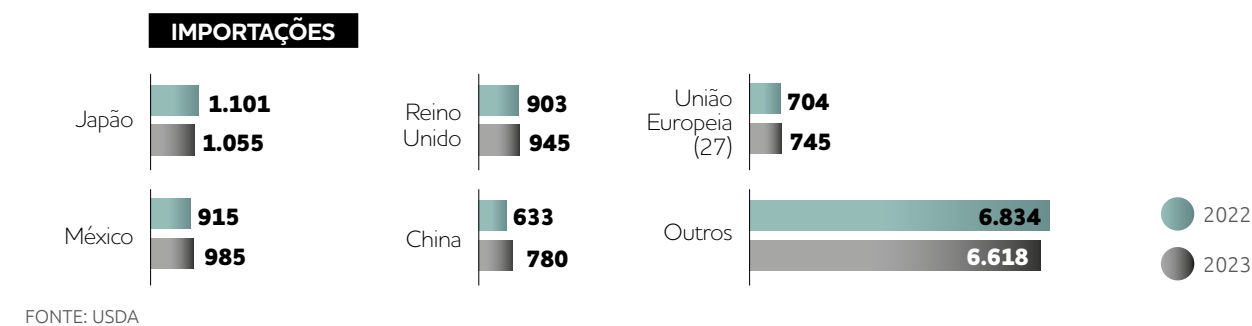
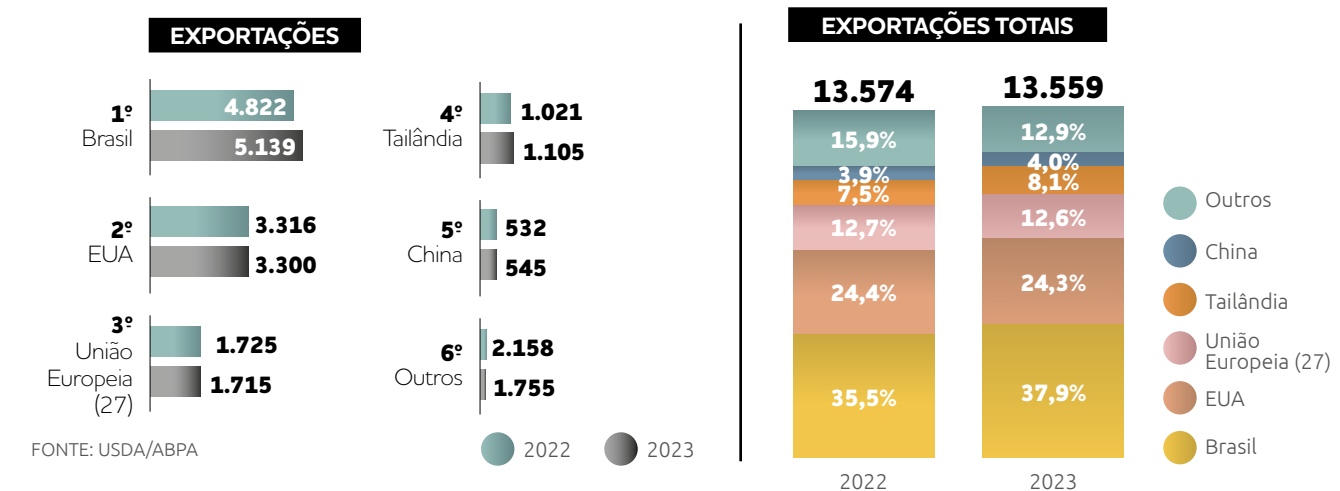
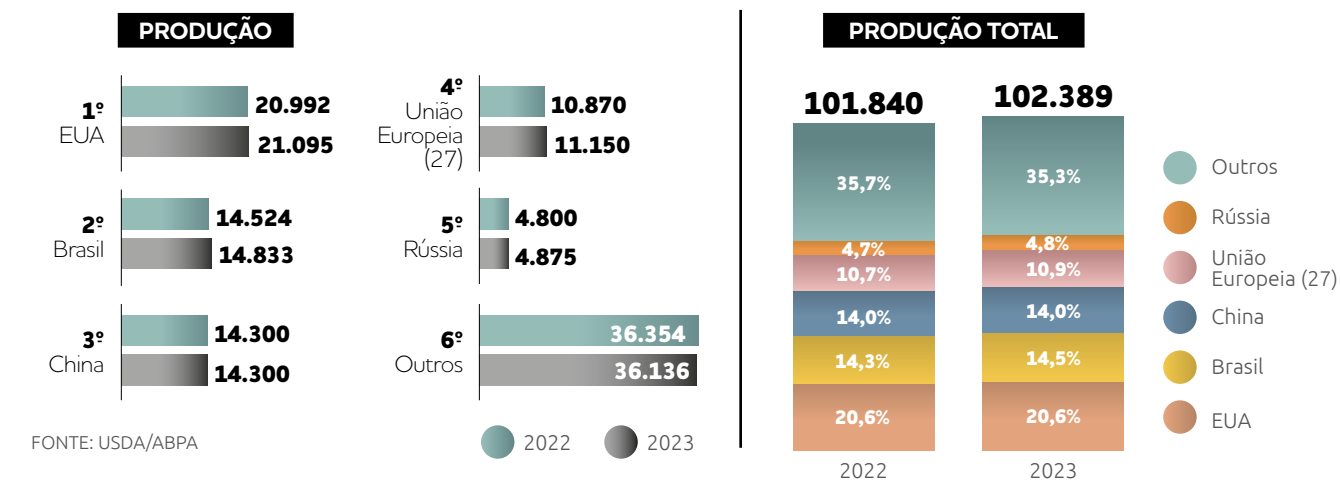


Fonte: ABPA



...: MERCADO MUNDIAL

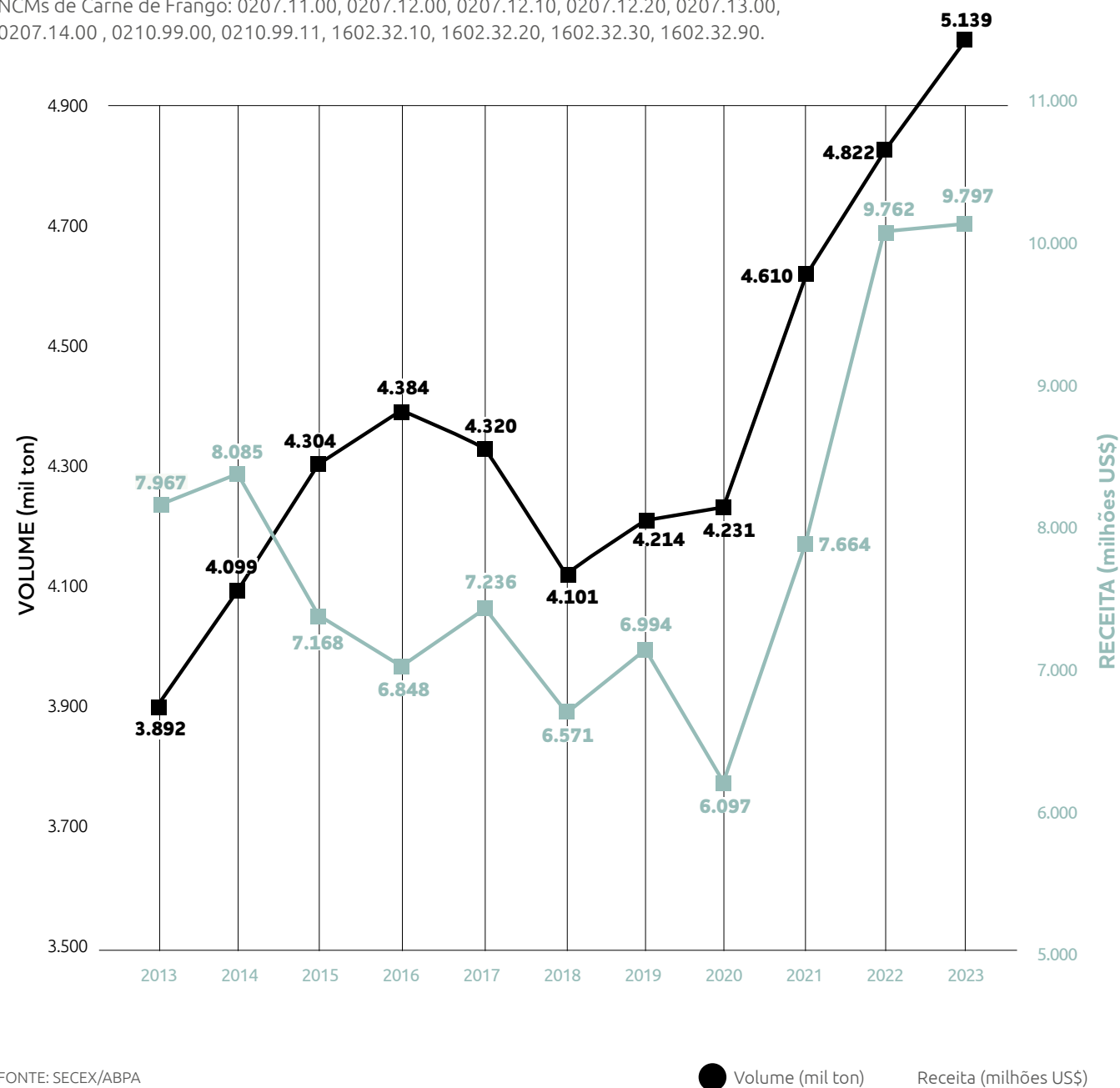
MERCADO MUNDIAL DE CARNE DE FRANGO (mil ton)



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE FRANGO (série histórica)

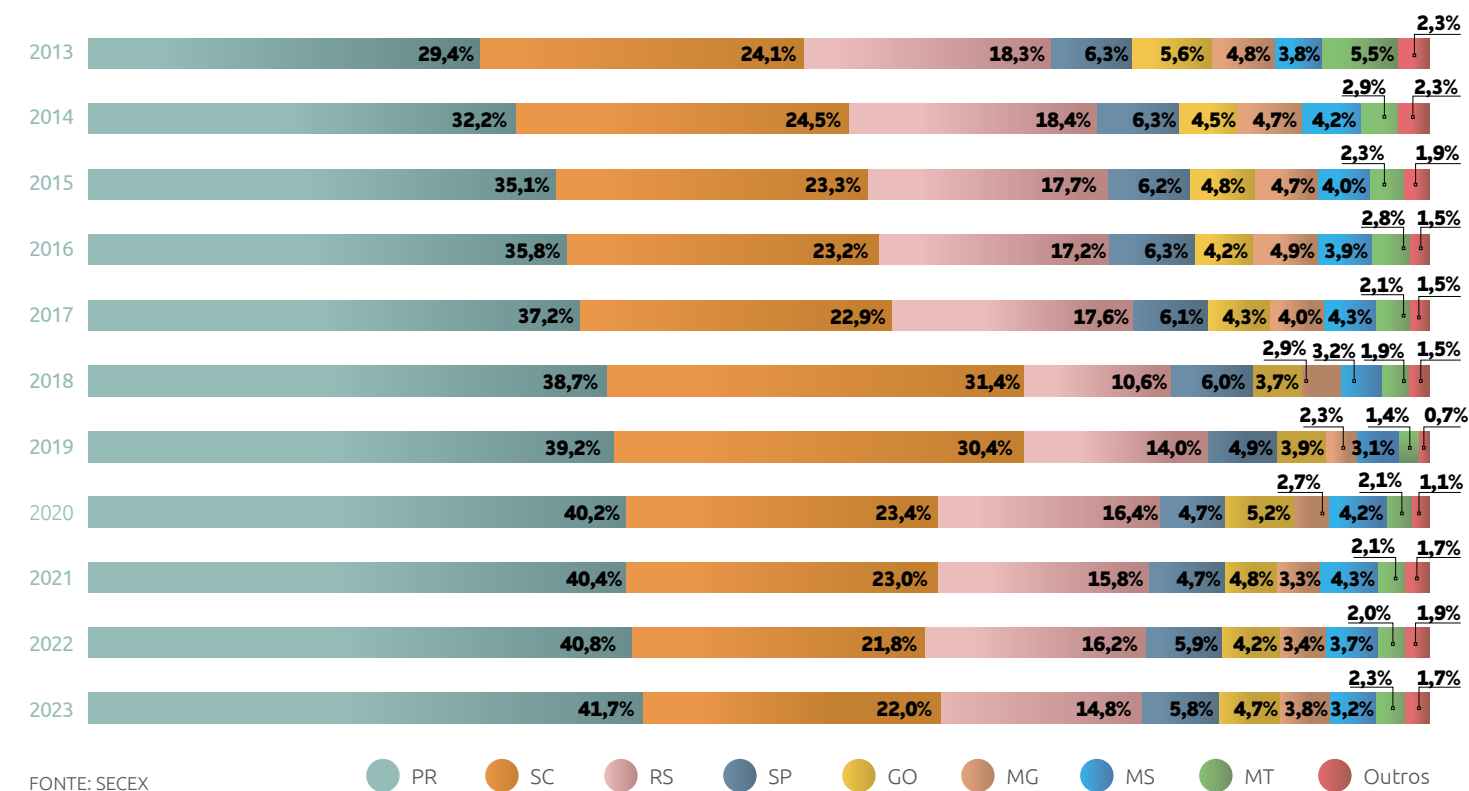
NCMs de Carne de Frango: 0207.11.00, 0207.12.00, 0207.12.10, 0207.12.20, 0207.13.00, 0207.14.00, 0210.99.00, 0210.99.11, 1602.32.10, 1602.32.20, 1602.32.30, 1602.32.90.



Fonte: SECEX/ABPA

● Volume (mil ton) ● Receita (milhões US\$)

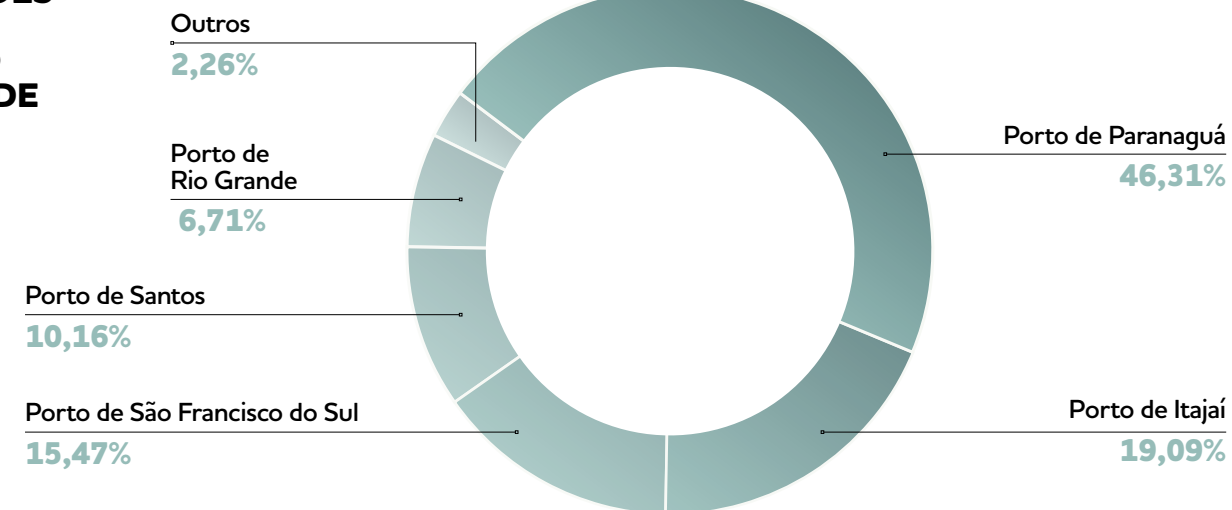
EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO POR UNIDADE FEDERATIVA entre 2013 e 2023



Fonte: SECEX

● PR ● SC ● RS ● SP ● GO ● MG ● MS ● MT ● Outros

EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO POR UNIDADE DA RECEITA FEDERAL em 2023



Fonte: SECEX

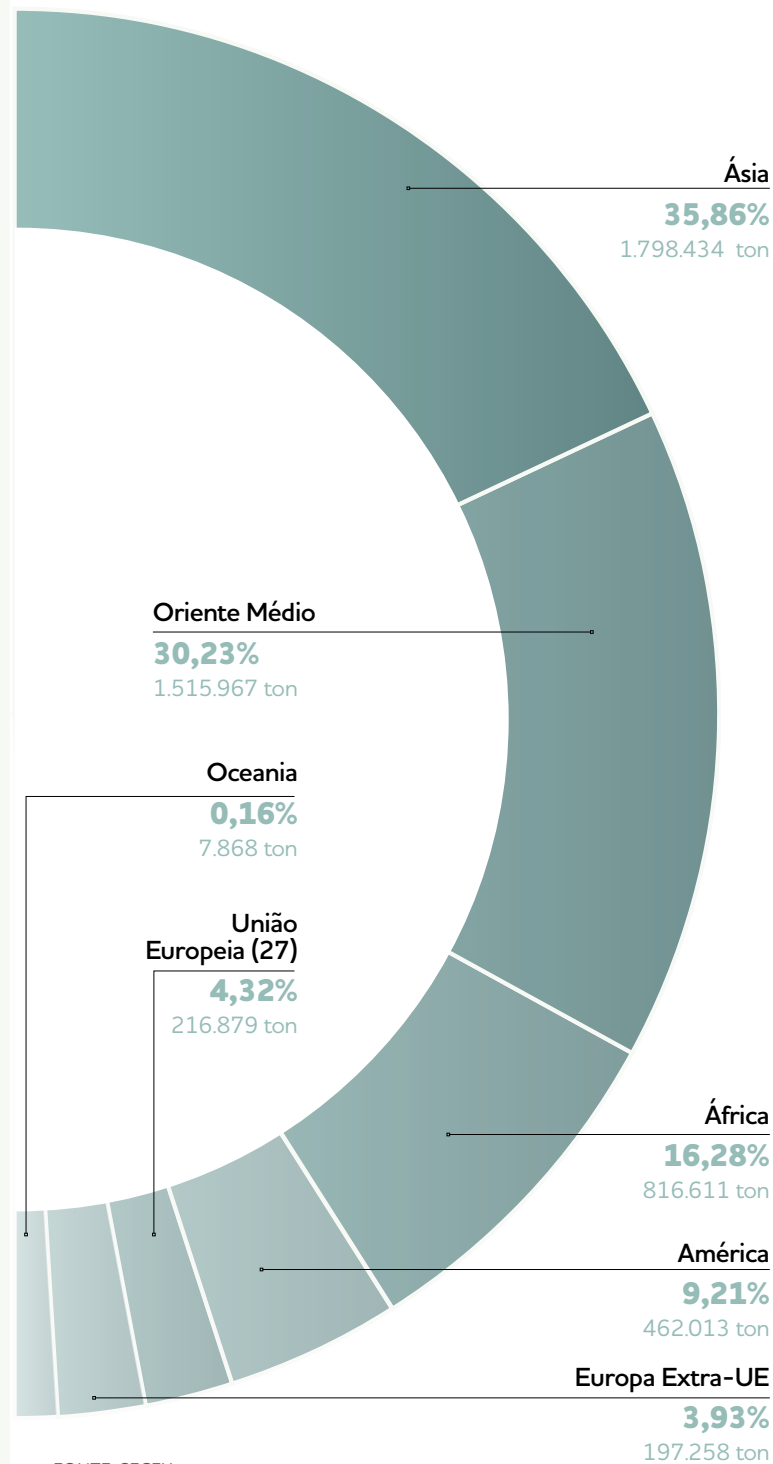
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE FRANGO 2022 x 2023 (ton)

	INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS				SALGADOS			EMBUTIDOS			TOTAL		
	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)		2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
JAN	72.103	85.936	19,18	241.942	297.167	22,83	9.424	9.171	(2,69)		16.249	16.952	4,33	9.431	11.676	23,80	349.150	420.904	20,55
FEV	84.745	80.759	(4,70)	251.722	269.343	7,00	9.900	8.988	(9,22)		13.622	12.824	(5,86)	14.609	7.371	(49,54)	374.596	379.285	1,25
MAR	70.750	107.532	51,99	310.256	370.431	19,40	10.002	10.980	9,78		12.030	15.962	32,68	15.819	9.745	(38,40)	418.858	514.650	22,87
ABR	89.543	76.659	(14,39)	293.131	327.166	11,61	10.922	9.252	(15,29)		12.918	11.812	(8,56)	11.762	10.260	(12,76)	418.276	435.149	4,03
MAI	92.272	88.525	(4,06)	304.095	309.557	1,80	9.052	10.236	13,08		13.094	14.991	14,49	11.175	10.058	(9,99)	429.687	433.367	0,86
JUN	94.990	92.033	(3,11)	298.037	318.178	6,76	10.351	9.421	(8,99)		15.301	11.963	(21,82)	13.836	14.620	5,67	432.515	446.216	3,17
JUL	83.143	88.240	6,13	288.217	310.683	7,79	9.086	10.084	10,99		12.655	13.821	9,22	12.237	9.297	(24,03)	405.337	432.125	6,61
AGO	90.997	90.430	(0,62)	302.419	307.343	1,63	10.673	10.549	(1,16)		18.709	13.718	(26,68)	15.083	11.355	(24,71)	437.880	433.396	(1,02)
SET	90.063	76.141	(15,46)	268.501	291.537	8,58	8.843	8.933	1,02		16.364	11.734	(28,29)	15.933	8.851	(44,45)	399.703	397.195	(0,63)
OUT	82.781	86.208	4,14	274.418	283.709	3,39	9.920	9.480	(4,43)		14.103	13.020	(7,68)	12.791	9.300	(27,29)	394.013	401.716	1,96
NOV	82.576	78.697	(4,70)	256.931	270.544	5,30	7.921	8.716	10,03		14.218	10.572	(25,65)	14.027	8.967	(36,07)	375.674	377.496	0,48
DEZ	84.290	99.679	18,26	265.711	331.162	24,63	8.957	9.529	6,38		12.187	14.663	20,32	15.219	12.182	(19,96)	386.365	467.215	20,93
TOTAL	1.018.252	1.050.839	3,20	3.355.381	3.686.821	9,88	115.050	115.337	0,25		171.449	162.033	(5,49)	161.922	123.683	(23,62)	4.822.054	5.138.714	6,57

FONTE: SECEX/ABPA

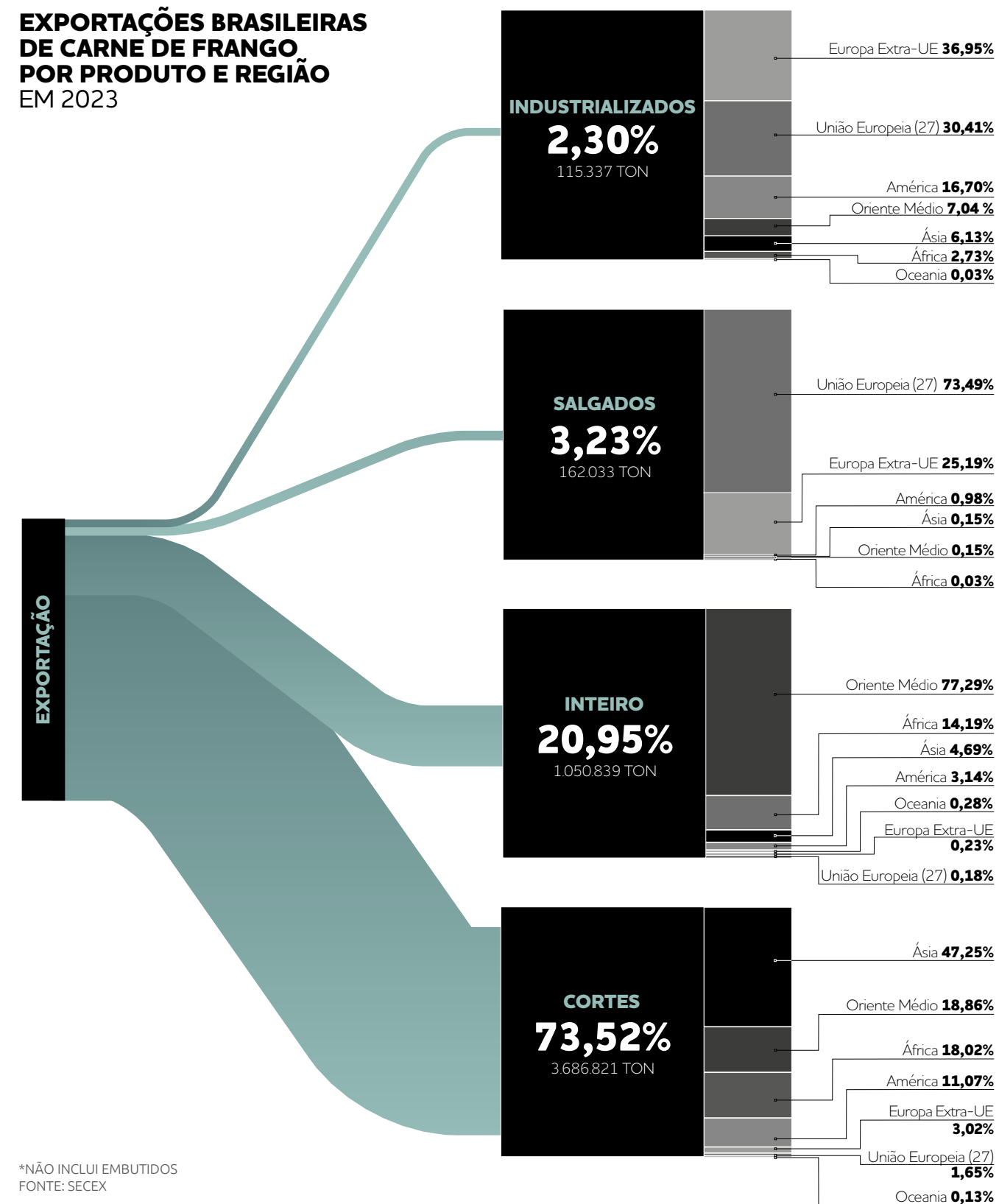


EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE FRANGO POR REGIÃO em 2023



FONTE: SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE FRANGO POR PRODUTO E REGIÃO EM 2023



*NÃO INCLUI EMBUTIDOS
FONTE: SECEX

PAÍSES IMPORTADORES DE CARNE DE FRANGO BRASILEIRA em 2023

ÁFRICA

- África do Sul
- Angola
- Benin
- Burkina Faso
- Burundi
- Cabo Verde
- Camarões
- Chade
- Ilhas Comores
- Congo
- Rep. Dem. do Congo
- Costa do Marfim
- Djibuti
- Egito
- Gabão
- Gâmbia
- Gana
- Guiné
- Guiné Bissau
- Guiné Equatorial
- Libéria
- Líbia
- Malavi
- Marrocos
- Ilhas Maurício
- Mauritânia
- Ilhas Mayotte
- Moçambique
- Namíbia
- Níger
- Quênia
- Rep. Centro Africana
- Saara Ocidental
- São Tomé e Príncipe
- Senegal
- Serra Leoa
- Seychelles
- Somália
- Sudão
- Sudão do Sul
- Tanzânia
- Togo
- Tunísia
- Uganda
- Zâmbia
- Zimbábue

AMÉRICA

- Anguilla
- Antígua e Barbuda
- Argentina
- Aruba
- Bahamas
- Barbados
- Belize
- Bermudas
- Bolívia
- Bonaire, Saint Eustatius e Saba
- Canadá
- Cuba
- Curaçao
- Chile
- Dominica
- Granada
- Guiana
- Haiti
- Honduras
- Ilhas Cayman
- Ilhas Virgens Britânicas
- México
- Montserrat
- Panamá
- Paraguai
- Perú
- Rep. Dominicana
- São Cristóvão e Névis
- São Vicente e Granadinas
- St. Maarten
- Suriname
- Trinidad e Tobago
- Uruguai
- Venezuela

ÁSIA

- Afeganistão
- Armênia
- Brunei Darussalam
- Camboja
- Cazaquistão
- China
- Coreia do Sul
- Filipinas
- Hong Kong
- Índia
- Japão
- Malásia
- Maldivas
- Singapura
- Sri Lanka
- Timor Leste
- Turcomenistão
- Uzbequistão
- Vietnã

EUROPA EXTRA-UE

- Albânia
- Gibraltar
- Ilha de Man
- Macedônia
- Mônaco
- Montenegro
- Noruega
- Reino Unido
- Rússia
- Sérvia
- Suíça

OCEANIA

- Ilhas Cook
- Ilhas Marshall
- Nova Caledônia
- Palau
- Polinésia Francesa
- Samoa
- Samoa Americana
- Tonga
- Vanuatu

150 MERCADOS!

ORIENTE MÉDIO

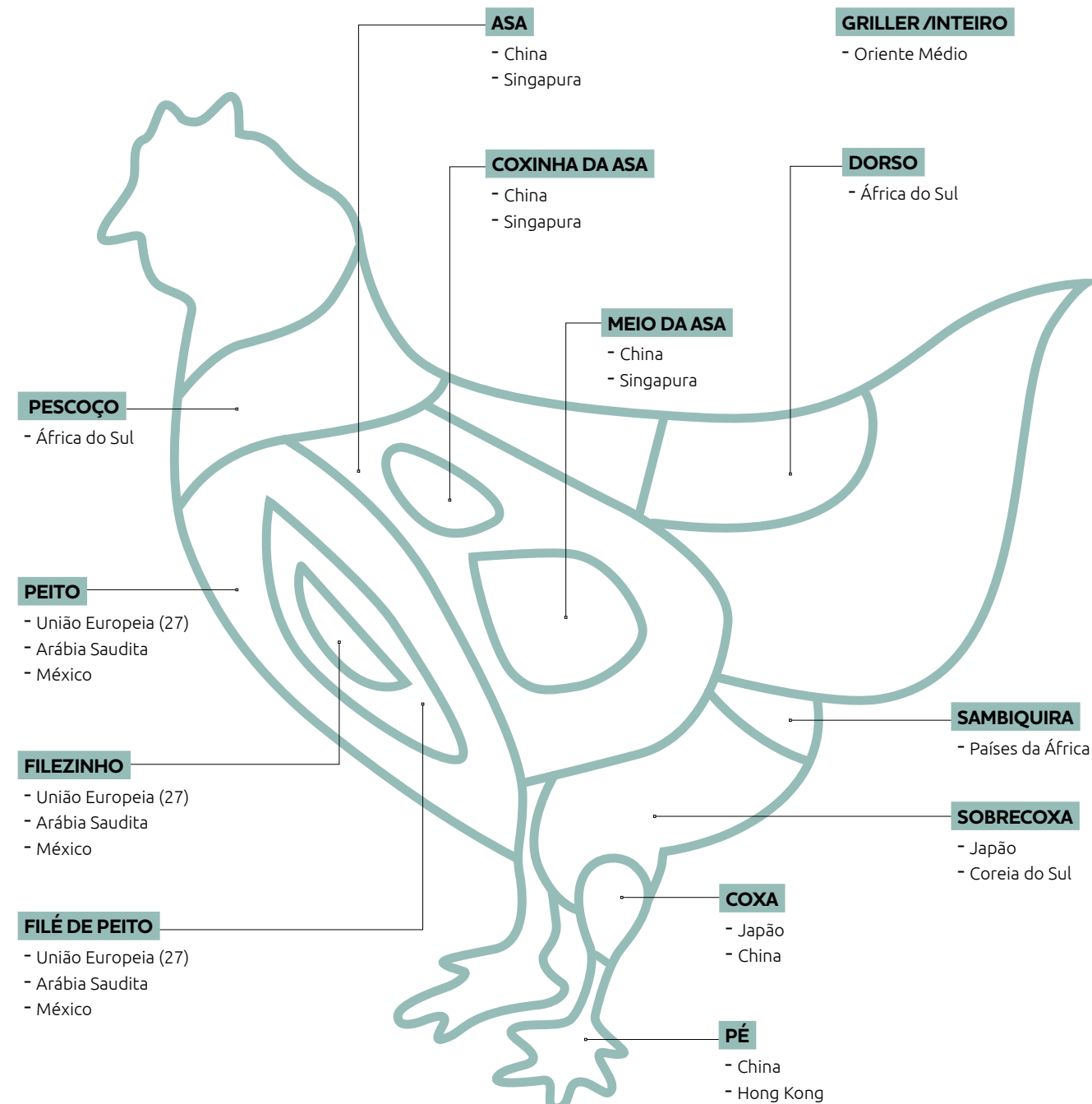
- Arábia Saudita
- Barein
- Catar
- Emirados Árabes Unidos
- Geórgia
- Iêmen
- Irã
- Iraque
- Israel
- Jordânia
- Kuwait
- Líbano
- Omã
- Turquia

UNIÃO EUROPEIA (27)

- Alemanha
- Bélgica
- Bulgária
- Chipre
- Dinamarca
- Espanha
- França
- Grécia
- Irlanda
- Itália
- Lituânia
- Luxemburgo
- Malta
- Países Baixos
- Polônia
- Portugal
- Romênia

FONTE: SECEX

PRINCIPAIS MERCADOS COMPRADORES POR TIPO DE CORTE DE FRANGO



**PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES
BRASILEIRAS DE CARNE DE FRANGO (ton)**

	DESTINO	TOTAL				INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS			SALGADOS		
		2022	2023	PART. (%)	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
1º	CHINA	540.555	682.665	13,61	26,29	29	20	(29,71)	540.526	682.644	26,29	0,02	0,12	436,36	0,03	-	-
2º	EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	444.983	440.748	8,79	(0,95)	245.469	227.930	(7,14)	198.772	211.034	6,17	553	1.784	222,52	189	-	-
3º	JAPÃO	420.295	433.583	8,65	3,16	13.470	11.323	(15,94)	397.403	417.216	4,99	9.422	5.044	(46,47)	-	-	-
4º	ARÁBIA SAUDITA	340.127	376.953	7,52	10,83	181.767	193.392	6,40	158.360	183.561	15,91	0,04	0,10	137,50	-	-	-
5º	ÁFRICA DO SUL	284.015	340.435	6,79	19,87	164	981	496,97	283.186	338.977	19,70	664	477	(28,21)	-	-	-
6º	FILIPINAS	246.341	219.501	4,38	(10,90)	0,96	85	8.756,34	245.591	217.682	(11,36)	749	1.735	131,53	-	-	-
7º	UNIÃO EUROPEIA (27)	237.340	216.879	4,32	(8,62)	1.291	1.911	48,07	70.851	60.816	(14,16)	39.838	35.079	(11,94)	125.361	119.073	(5,02)
8º	COREIA DO SUL	185.496	201.795	4,02	8,79	72	459	537,34	185.419	201.324	8,58	5,50	13	133,23	-	-	-
9º	MÉXICO	140.384	173.321	3,46	23,46	0,40	0,06	(85,00)	140.384	173.321	23,46	0,02	0,01	(77,27)	-	-	-
10º	IRAQUE	54.890	152.271	3,04	177,41	18.536	49.151	165,16	34.734	100.665	189,82	1.620	2.455	51,58	-	-	-
11º	SINGAPURA	150.937	136.921	2,73	(9,29)	27.065	26.282	(2,89)	123.697	110.298	(10,83)	175	91	(48,05)	0,04	250	675.351
12º	IÊMEN	85.442	106.861	2,13	25,07	83.791	102.519	22,35	1.643	4.236	157,80	7,78	105	1.245,79	-	-	-
13º	KUWAIT	107.804	105.429	2,10	(2,20)	79.692	74.564	(6,43)	27.190	28.385	4,40	922	2.480	168,88	-	-	-
14º	REINO UNIDO	95.018	100.245	2,00	5,50	837	1.599	91,02	12.793	15.801	23,52	39.455	42.540	7,82	41.934	40.305	(3,88)
15º	OMÃ	72.710	87.115	1,74	19,81	53.919	57.728	7,07	18.610	28.958	55,60	181	429	137,00	-	-	-


*NÃO INCLUI EMBUTIDOS
FONTE: SECEX

**PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES
BRASILEIRAS DE CARNE DE FRANGO (ton)**

	DESTINO	TOTAL					INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS			SALGADOS		
		2022	2023	PART. (%)	VAR. (%)		2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
16º	CHILE	102.259	77.112	1,54	(24,59)		1.230	7.912	543,12	91.058	59.333	(34,84)	7.294	8.302,36	13,82	2.677	1.564	(41,57)
17º	LÍBIA	76.452	76.401	1,52	(0,07)		44.641	38.112	(14,63)	31.791	38.089	19,81	20	199	911,13	-	-	-
18º	CATAR	106.787	76.345	1,52	(28,51)		62.929	47.062	(25,21)	43.077	28.779	(33,19)	781	504	(35,54)	-	-	-
19º	JORDÂNIA	71.217	63.086	1,26	(11,42)		17.597	19.712	12,02	53.597	43.374	(19,07)	22	-	-	-	-	-
20º	EGITO	47.162	59.136	1,18	25,39		44.510	51.936	16,68	2.513	7.200	186,47	138	-	-	-	-	-
21º	PERU	39.096	56.820	1,13	45,34		7.879	13.527	71,69	31.201	43.133	38,24	16	160	898,32	-	-	-
22º	GANÁ	31.256	56.213	1,12	79,84		1.631	3.676	125,43	28.921	52.314	80,88	705	223	(68,29)	-	-	-
23º	ANGOLA	105.862	55.698	1,11	(47,39)		24.432	9.207	(62,32)	81.306	46.436	(42,89)	124	55	(55,76)	-	-	-
24º	RÚSSIA	38.486	52.046	1,04	35,23		0,12	0,04	(70,00)	38.485	52.046	35,23	-	-	-	-	-	-
25º	HONG KONG	50.234	49.072	0,98	(2,31)		2.383	2.416	1,40	47.851	46.633	(2,55)	1,01	24	2.244,23	0,06	-	-
	SUBTOTAL	4.075.148	4.396.651	87,67	7,89		913.335	941.507	3,08	2.888.960	3.192.256	10,50	102.692	101.697	(0,97)	170.161	161.191	(5,27)
	OUTROS	584.984	618.379	12,33	5,71		104.916	109.332	4,21	466.421	494.565	6,03	12.358	13.640	10,38	1.289	841	(34,74)
	TOTAL*	4.660.132	5.015.030	100,00	7,62		1.018.252	1.050.839	3,20	3.355.381	3.686.821	9,88	115.050	115.337	0,25	171.449	162.033	(5,49)

*NÃO INCLUI EMBUTIDOS
FONTE: SECEX



 /suino.gastro

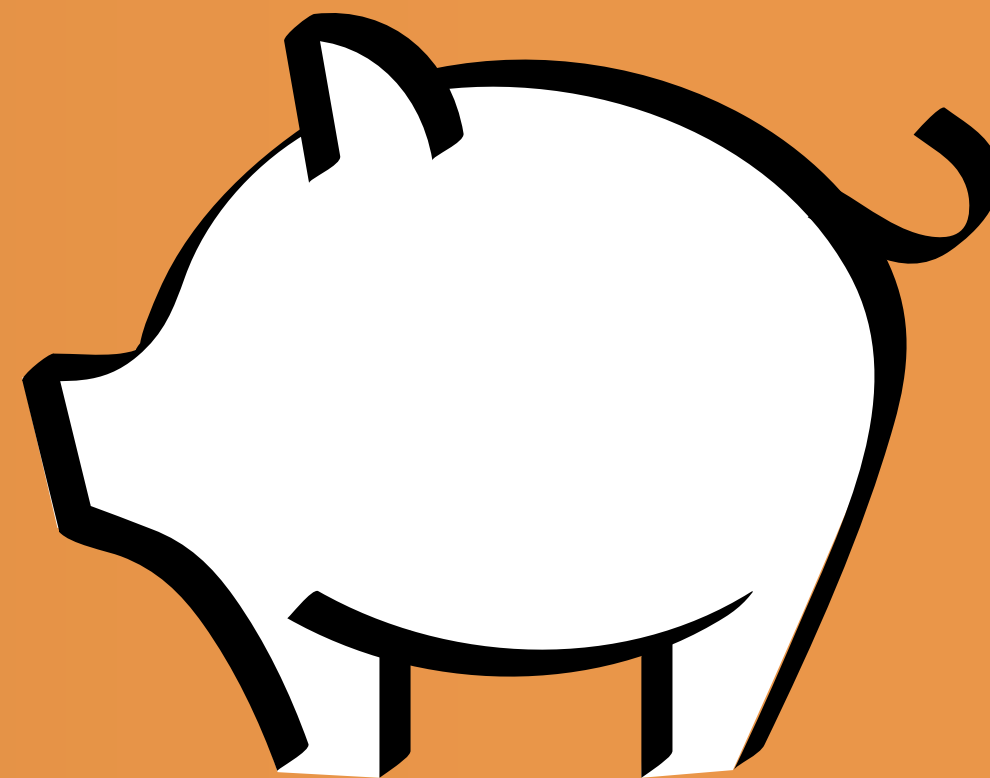
 /SuinoGastro



 brazilian.pork

 brazilianpork

www.brazilianpork.com.br

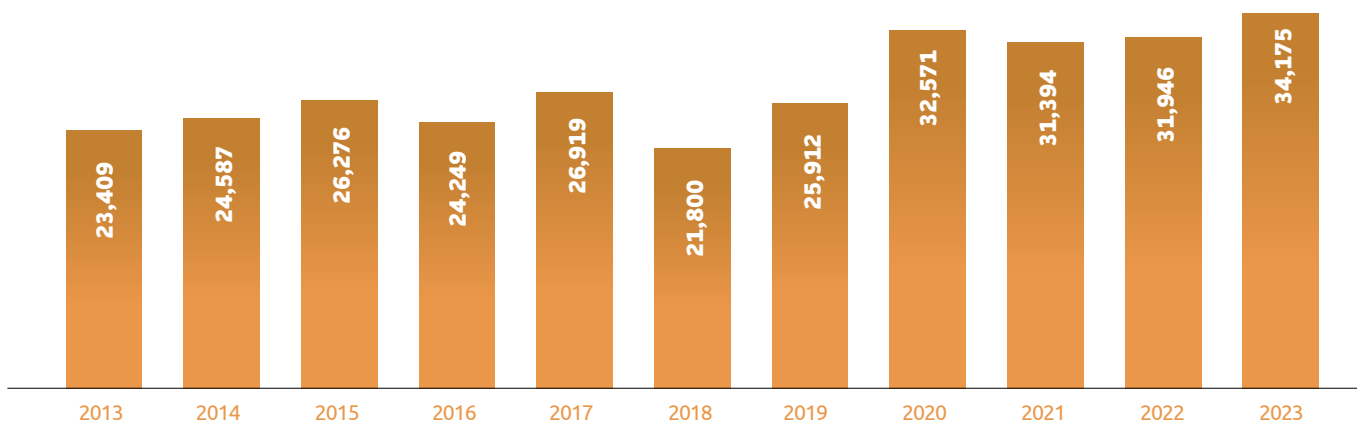


CARNE SUÍNA



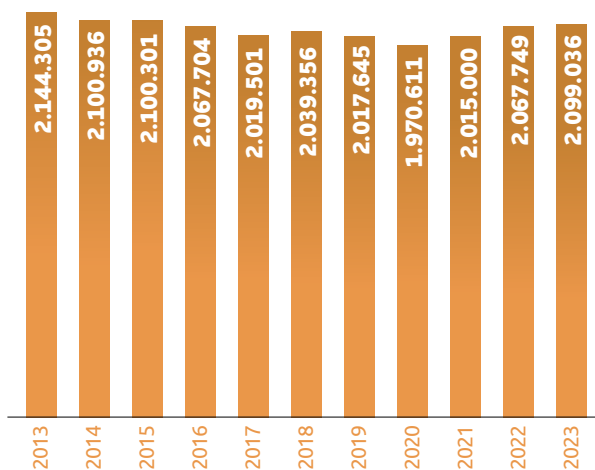
PRODUÇÃO BRASILEIRA

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (bilhões R\$)



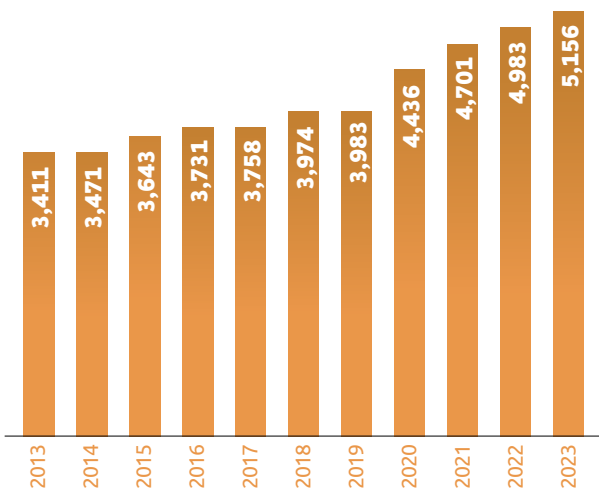
FONTES: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA (MAPA)

MATRIZES ATIVAS (cabeças)



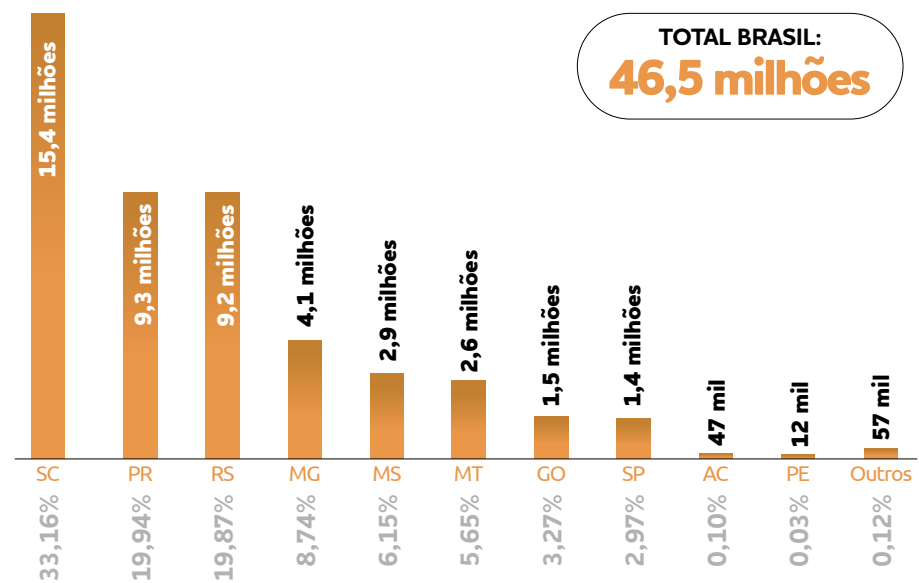
FONTES: ABPA

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE SUÍNA (milhões ton)



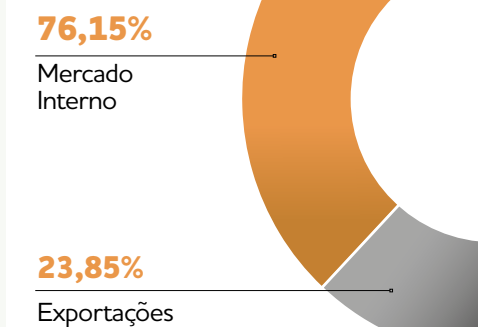
FONTES: ABPA

ABATE DE SUÍNOS POR UNIDADE FEDERATIVA em 2023 (cabeças)



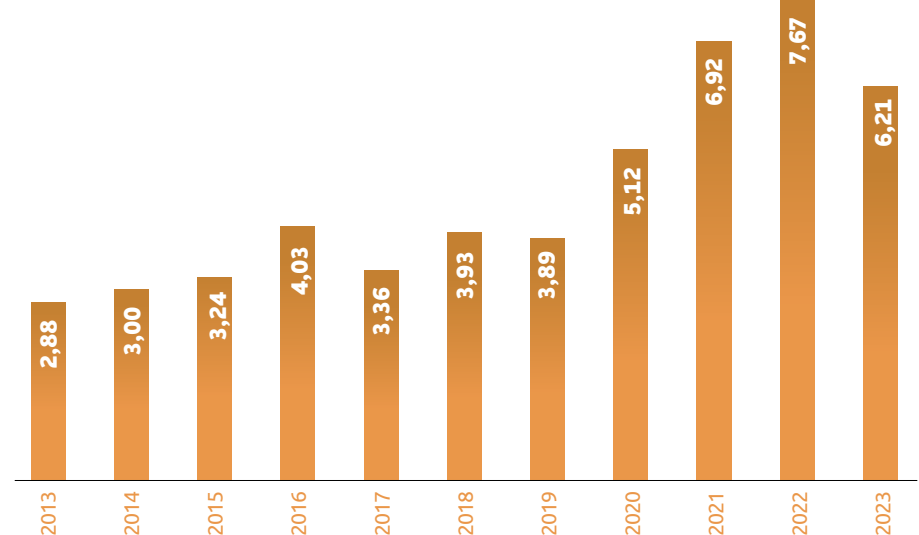
*ABATES COM SIF / FONTES: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA (MAPA)

DESTINO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE SUÍNA em 2023



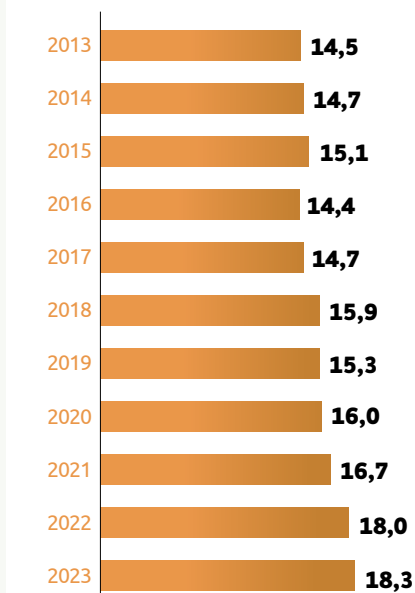
FONTES: SECEX/ABPA

CUSTO DA PRODUÇÃO DE SUÍNOS em 2023 (R\$/kg vivo)



*VALOR DE REFERÊNCIA: CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA (CICLO COMPLETO) / FONTES: EMBRAPA SUÍNOS E AVES

CONSUMO PER CAPITA DE CARNE SUÍNA (kg/hab)

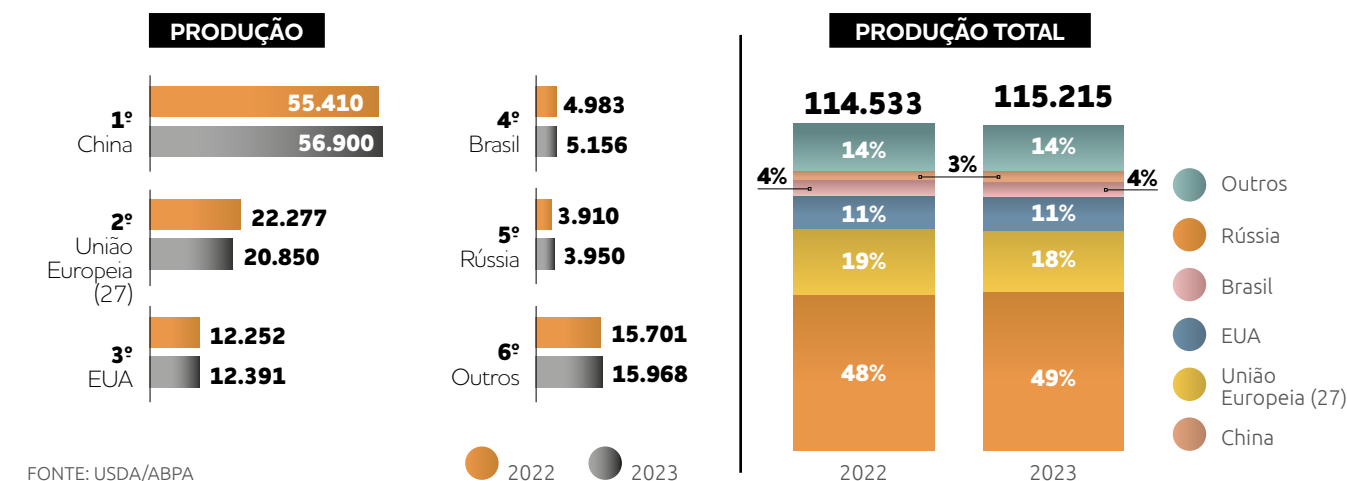


FONTES: ABPA

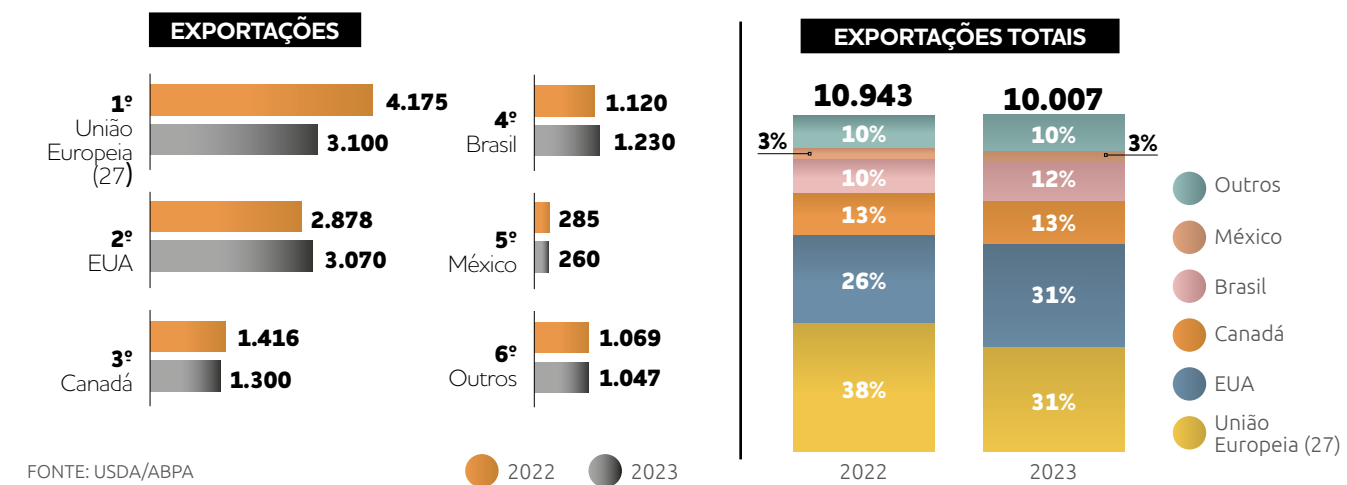


...: MERCADO MUNDIAL

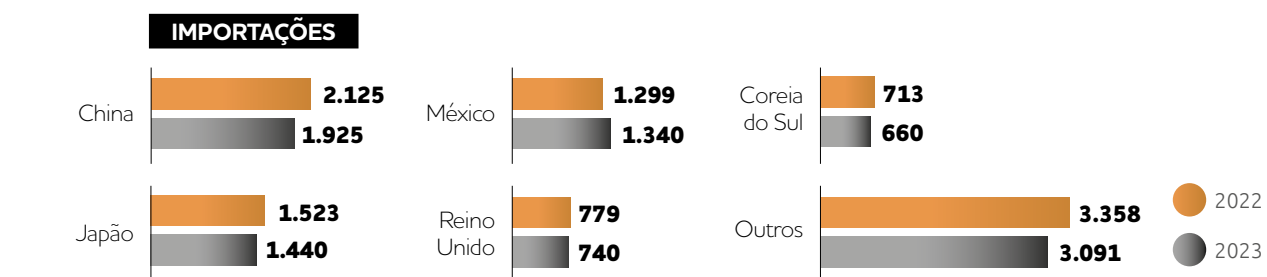
MERCADO MUNDIAL DE CARNE SUÍNA (mil ton)



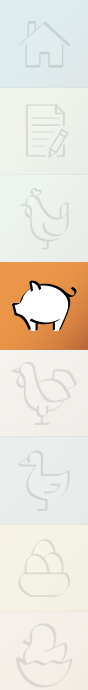
FONTE: USDA/ABPA



FONTE: USDA/ABPA



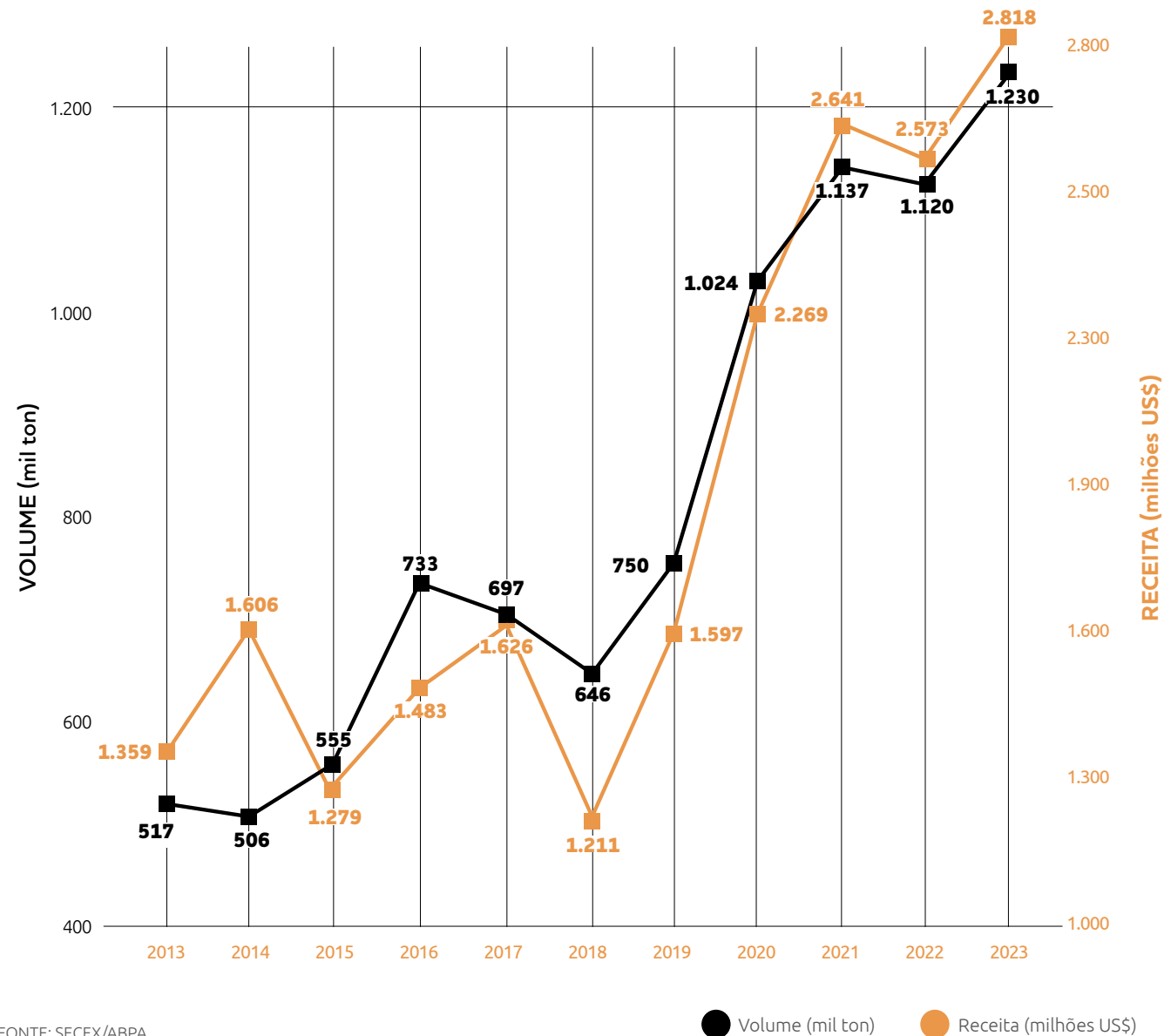
FONTE: USDA



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

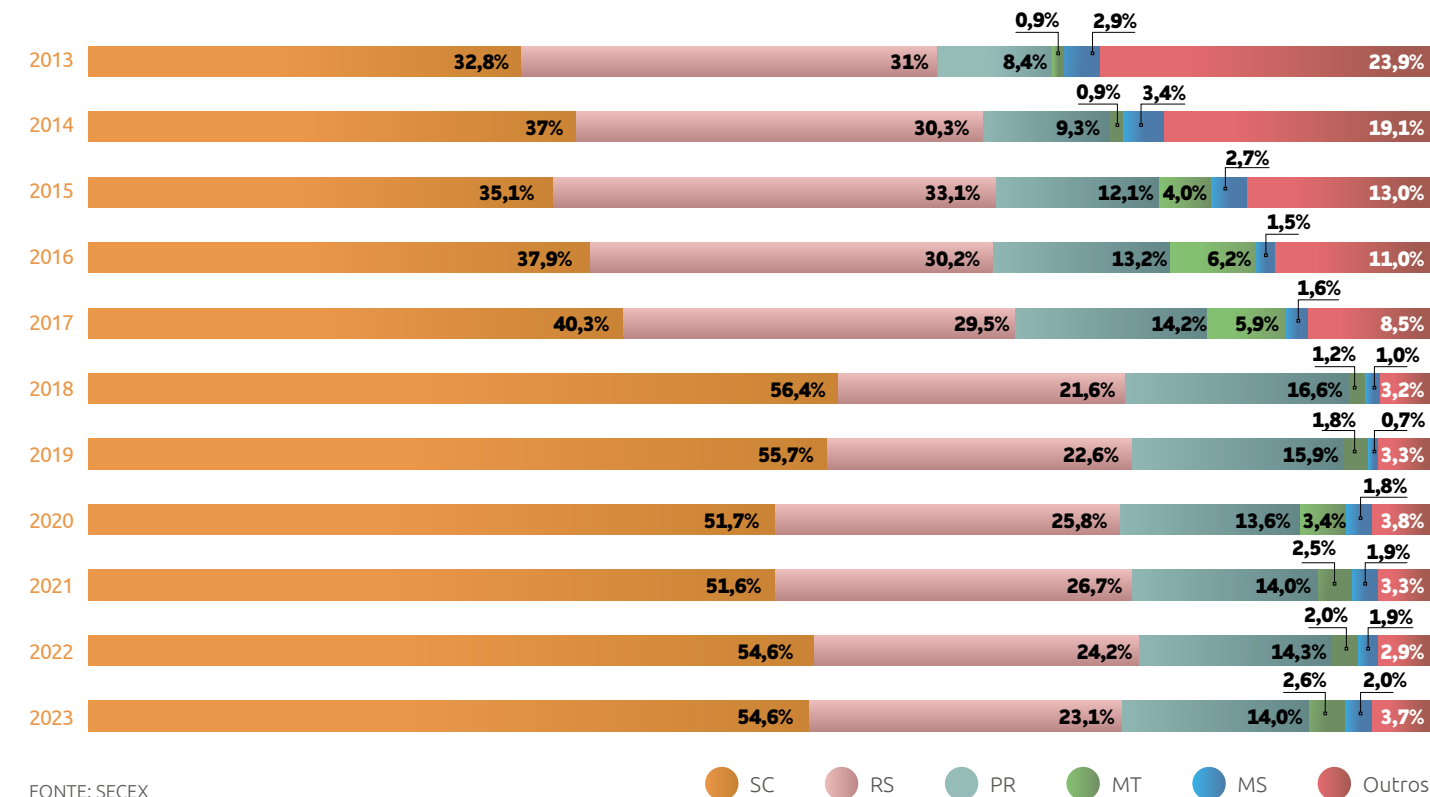
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA (série histórica)

NCMs de Carne Suína: 0203.11.00, 0203.12.00, 0203.19.00, 0203.21.00, 0203.22.00, 0203.29.00, 0206.30.00, 0206.41.00, 0206.49.00, 0209.00.11, 0209.00.19, 0209.00.21, 0209.00.29, 0209.10.11, 0209.10.19, 0209.10.21, 0209.10.29, 0209.90.00, 0210.11.00, 0210.12.00, 0210.19.00, 0502.10.11, 0502.10.19, 0504.00.13, 1501.10.00, 1501.20.00, 1602.41.00, 1602.42.00, 1602.49.00, 4103.30.00, 4106.31.10, 4106.31.90, 4106.32.00, 4107.10.10, 4107.10.90, 4113.20.00.



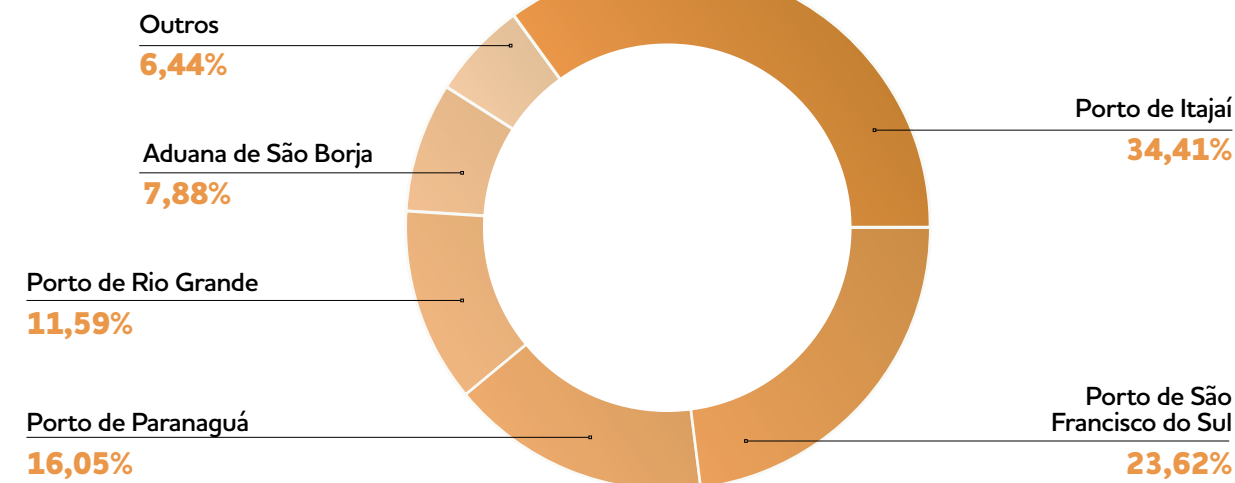
Fonte: SECEX/ABPA

EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA POR UNIDADE FEDERATIVA entre 2013 e 2023



Fonte: SECEX

EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA POR UNIDADE DA RECEITA FEDERAL em 2023



Fonte: SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA 2022 x 2023 (ton)

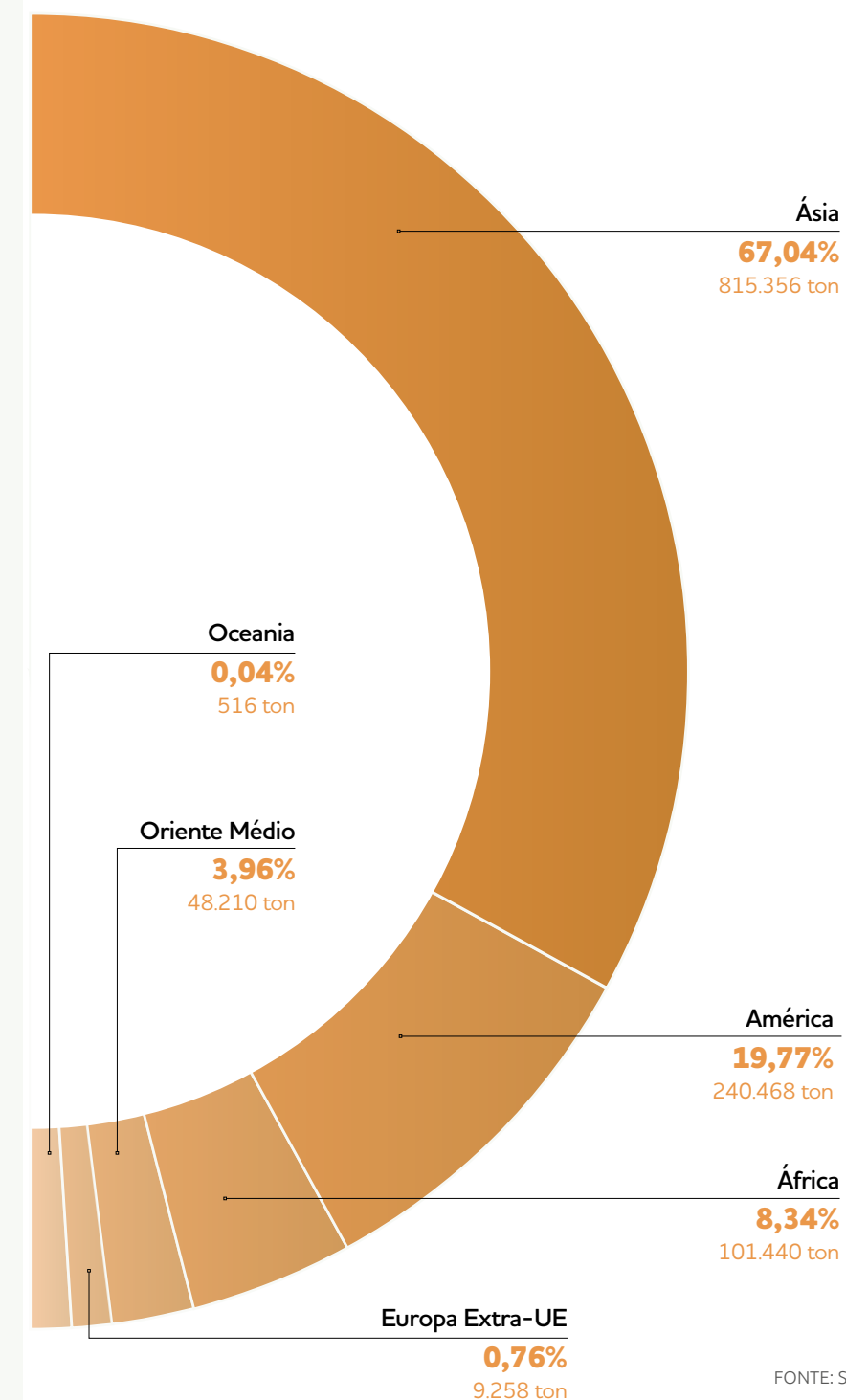
	CARCAÇAS			CORTES			MIÚDOS				INDUSTRIALIZADOS			EMBUTIDOS			GORDURAS		
	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)		2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
JAN	106	321	201,27	67.687	79.681	17,72	4.661	7.036	50,95		662	490	(25,88)	1.048	1.297	23,80	132	264	100,55
FEV	483	443	(8,32)	63.578	69.382	9,13	5.002	6.746	34,87		433	717	65,83	1.623	819	(49,54)	194	263	35,52
MAR	400	793	98,12	80.942	94.512	16,76	7.036	9.454	34,36		730	474	(35,05)	1.758	1.083	(38,40)	178	369	106,99
ABR	363	466	28,22	81.207	92.539	13,95	5.869	8.829	50,44		444	556	25,23	1.307	1.140	(12,76)	138	760	451,79
MAI	340	575	69,04	79.474	90.583	13,98	6.408	7.561	17,99		499	714	43,24	1.242	1.118	(9,99)	1.168	932	(20,16)
JUN	647	441	(31,78)	82.889	96.698	16,66	6.997	8.505	21,55		858	545	(36,41)	1.537	1.624	5,67	251	503	100,62
JUL	302	527	74,77	87.609	93.648	6,89	6.049	6.941	14,75		599	381	(36,43)	1.360	1.033	(24,03)	157	2.416	1.436,88
AGO	438	413	(5,71)	105.935	99.591	(5,99)	7.293	9.459	29,71		463	705	52,18	1.676	1.262	(24,71)	208	1.004	382,12
SET	609	411	(32,60)	93.667	98.051	4,68	6.148	9.019	46,70		483	468	(3,17)	1.770	983	(44,45)	282	3.050	982,44
OUT	475	555	16,70	89.682	81.997	(8,57)	6.279	7.638	21,64		436	822	88,54	1.421	1.033	(27,29)	227	731	222,08
NOV	522	261	(50,06)	84.360	90.921	7,78	6.075	9.570	57,52		575	588	2,35	1.559	996	(36,07)	215	3.017	1.306,49
DEZ	371	545	47,05	92.169	95.574	3,69	7.850	10.939	39,35		404	791	95,91	1.691	1.354	(19,96)	125	1.427	1.045,96
TOTAL	5.058	5.750	13,69	1.009.201	1.083.176	7,33	75.667	101.696	34,40		6.583	7.251	10,15	17.991	13.743	(23,62)	3.273	14.736	350,25

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA 2022 x 2023 (ton)

	TRIPAS E CERDAS			SALGADOS			COUROS E PELES			TOTAL		
	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
JAN	296	113	(61,90)	25	52	107,37	-	0,70	-	74.617	89.255	19,62
FEV	175	264	51,05	21	32	51,68	-	-	-	71.508	78.666	10,01
MAR	354	201	(43,29)	51	24	(53,18)	-	-	-	91.450	106.909	16,90
ABR	378	257	(32,08)	20	33	63,58	-	-	-	89.725	104.578	16,55
MAI	196	256	30,73	34	28	(17,76)	-	-	-	89.359	101.766	13,88
JUN	251	272	8,48	122	45	(63,50)	-	-	-	93.552	108.634	16,12
JUL	200	316	58,14	34	41	21,13	-	-	-	96.310	105.304	9,34
AGO	274	317	15,62	67	51	(24,14)	-	-	-	116.354	112.801	(3,05)
SET	58	248	324,64	66	17	(73,62)	-	0,60	-	103.084	112.249	8,89
OUT	82	244	197,26	19	26	34,67	-	0,81	-	98.622	93.047	(5,65)
NOV	73	373	410,77	49	17	(64,39)	-	-	-	93.427	105.743	13,18
DEZ	221	329	48,71	44	25	(42,33)	-	0,11	-	102.874	110.984	7,88
TOTAL	2.559	3.189	24,65	552	391	(29,20)	-	2,23	-	1.120.883	1.229.935	9,73

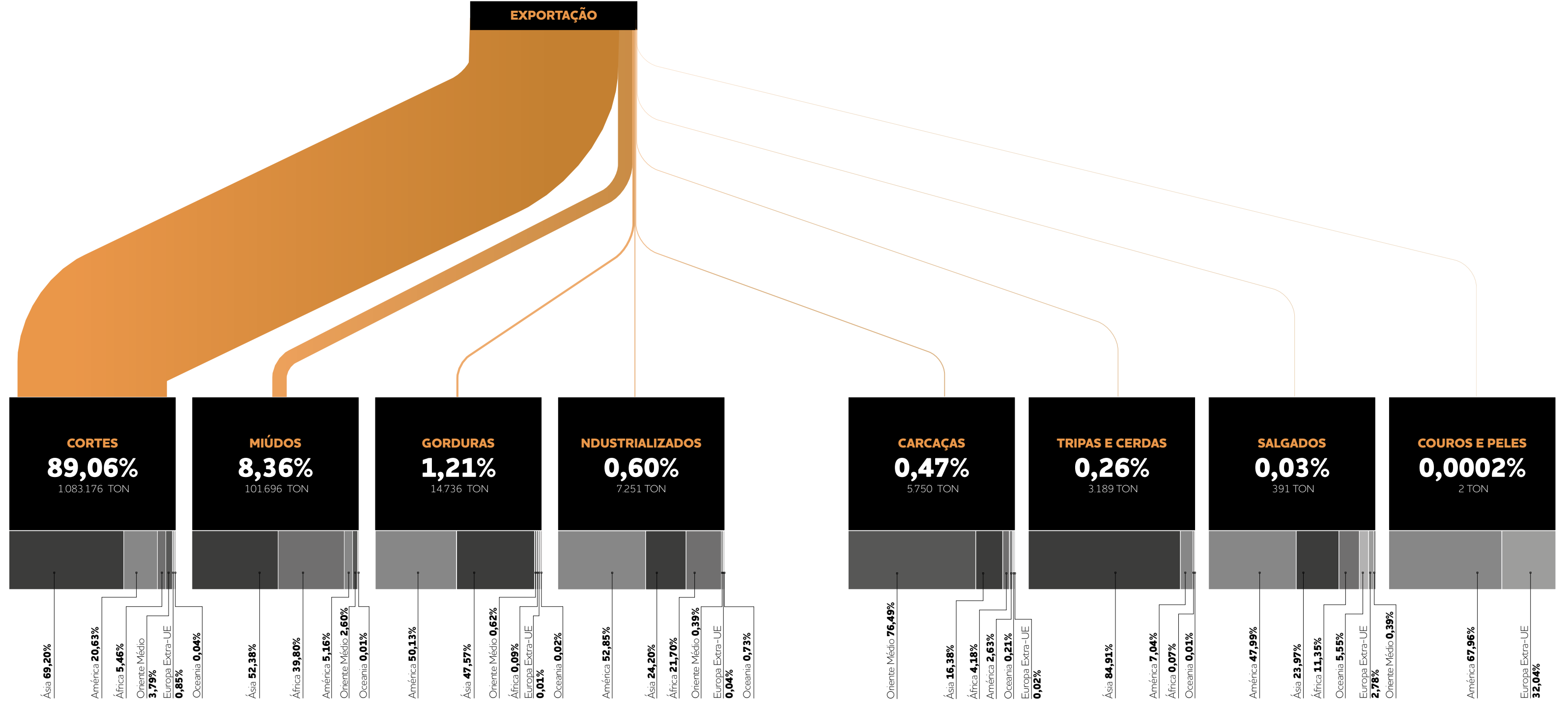
* EM 2022 NÃO HOUVE REGISTRO DE EXPORTAÇÃO DE COUROS E PELES
FONTE: SECEX/ABPA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA POR REGIÃO em 2023



FONTE: SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE SUÍNA POR PRODUTO E REGIÃO em 2023



*NÃO INCLUI EMBUTIDOS
 FONTE: SECEX



PAÍSES IMPORTADORES DE CARNE SUÍNA BRASILEIRA em 2023

89 MERCADOS!

ÁFRICA

- África do Sul
- Angola
- Cabo Verde
- Chade
- Congo
- Costa do Marfim
- Egito
- Gabão
- Gana
- Guiné
- Guiné Equatorial
- Ilhas Maurício
- Libéria
- Moçambique
- Quênia
- Rep. Dem. do Congo
- Senegal
- Seychelles
- Tanzânia

AMÉRICA

- Anguilla
- Antígua e Barbuda
- Argentina
- Aruba
- Bahamas
- Barbados
- Belize
- Bermudas
- Bolívia
- Bonaire, Saint Eustatius e Saba
- Canadá
- Chile
- Cuba
- Curaçao
- Dominica
- Estados Unidos
- Granada
- Haiti
- Ilhas Cayman
- Ilhas Virgens Britânicas

AMÉRICA

- Martinica
- México
- Montserra
- Panamá
- Paraguai
- Peru
- Porto Rico
- Rep. Dominicana
- São Cristóvão e Névis
- São Vicente e Granadinas
- St Maarten
- Uruguai
- Venezuela

ÁSIA

- Afeganistão
- Armênia
- Azerbaijão
- Camboja
- China
- Coreia do Sul
- Filipinas
- Hong Kong
- Índia
- Japão
- Macau
- Malásia
- Maldivas
- Quirguistão
- Singapura
- Sri Lanka
- Timor Leste
- Uzbequistão
- Vietnã

EUROPA EXTRA-UE

- Albânia
- Gibraltar
- Ilha de Man
- Noruega
- Rússia
- Suíça

OCEANIA

- Guam
- Ilhas Marshall
- Ilhas Pitcairn
- Palau
- Vanuatu

ORIENTE MÉDIO

- Barein
- Emirados Árabes Unidos
- Geórgia
- Jordânia
- Líbano
- Turquia

UNIÃO EUROPEIA (27)

- Alemanha
- Bélgica
- Bulgária
- Chipre
- Dinamarca
- Espanha
- França
- Grécia
- Irlanda
- Itália
- Lituânia
- Luxemburgo
- Malta
- Países Baixos
- Polónia
- Portugal
- Romênia

FONTE: SECEX

PRINCIPAIS MERCADOS COMPRADORES POR TIPO DE CORTE SUÍNO

COPA-LOMBO

- Japão
- Coreia do Sul
- Singapura

CARRÉ

- China
- Hong Kong
- Singapura
- Vietnã
- Chile
- México

LOMBO

- Japão
- Hong Kong
- Singapura
- México

FILÉ MIGNON

- Hong Kong
- Japão

COXÃO MOLE

- Mercado Interno

PICANHA

- Mercado Interno

ALCATRA

- Mercado Interno

PATINHO

- Mercado Interno

PERNIL

- China
- México
- Singapura
- Vietnã
- Filipinas
- Chile

ORELHA

- Hong Kong
- Haiti

CABEÇA

- Países da Ásia

PAPADA

- Países da Ásia

PALETA

- China
- México
- Filipinas

PÉ

- China
- Hong Kong

BARRIGA

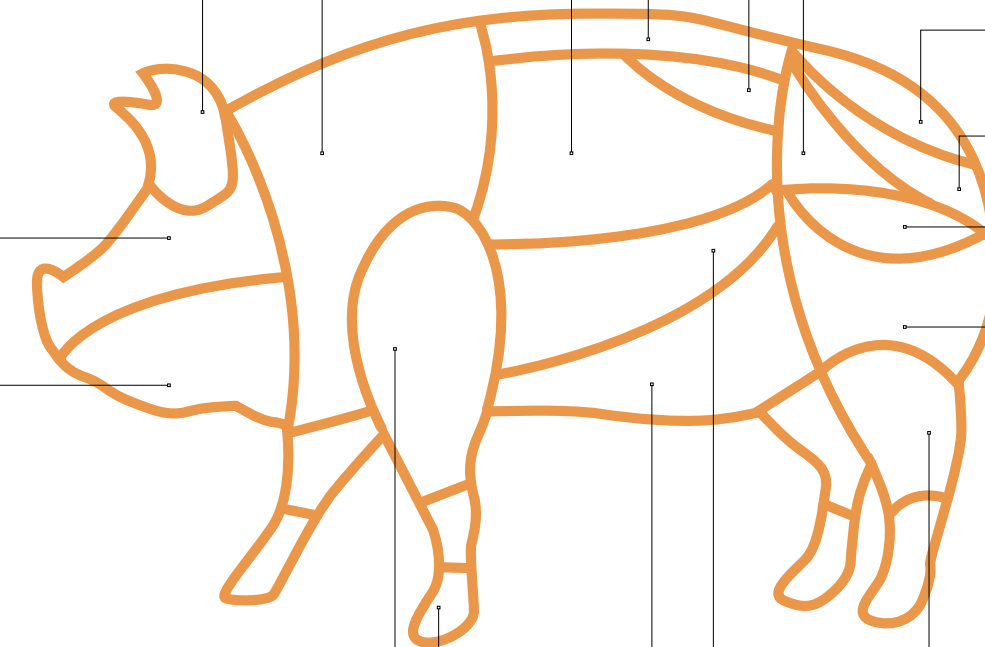
- Japão
- Canadá
- EUA
- China

COSTELA

- Canadá
- EUA
- China

JOELHO

- Mercado Interno



PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA (ton)

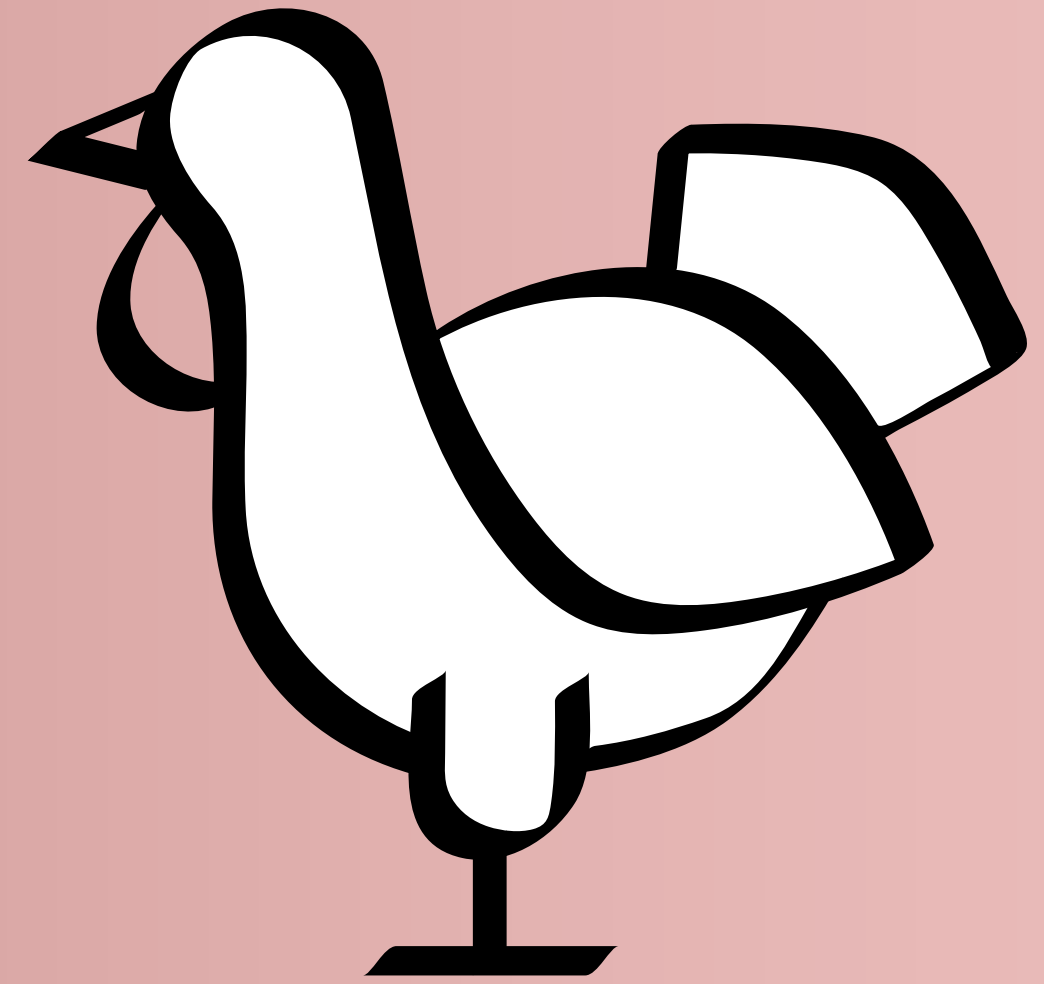
	DESTINO	TOTAL				CORTES			MIÚDOS			CARÇAÇAS			INDUSTRIALIZADOS			GORDURAS			TRIPAS E CERDAS			SALGADOS			COUROS E PELES		
		2022	2023	PART. (%)	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
1º	CHINA	460.260	388.655	31,96	(15,56)	438.038	367.488	(16,11)	22.217	21.025	(5,37)	1,12	0,58	(47,98)	0,32	0,49	52,04	0,30	136,64	45.294	0,05	0,21	310,00	2,52	3,73	48,25	-	-	-
2º	HONG KONG	97.981	126.647	10,41	29,26	87.030	108.157	24,28	8.387	14.654	74,73	2,82	29,07	929,86	634	1.144	80,46	1,43	1,06	(25,74)	1.915	2.650	38,33	10	12	15,90	-	-	-
3º	FILIPINAS	79.352	126.005	10,36	58,79	70.786	106.413	50,33	8.387	12.823	52,90	0,46	0,19	(59,04)	85	71	(15,94)	54	6.697	12.279	39	-	-	0,66	0,41	(37,71)	-	-	-
4º	CHILE	60.702	87.517	7,20	44,18	60.162	86.723	44,15	319	559	75,03	-	-	-	221	234	5,99	-	-	-	-	-	-	-	0,02	-	-	1,51	-
5º	SINGAPURA	55.357	64.340	5,29	16,23	54.561	62.372	14,32	615	1.124	82,88	61	498	718,93	85	254	197,39	3,17	29	826,60	25	56	120,76	6,60	6,67	1,12	-	-	-
6º	URUGUAI	43.943	49.155	4,04	11,86	41.843	47.260	12,95	795	568	(28,50)	-	0,07	-	949	875	(7,87)	309	392	26,62	-	-	-	47	61	29,91	-	-	-
7º	VIETNÃ	45.661	47.845	3,93	4,78	44.184	47.123	6,65	1.477	609	(58,77)	-	0,01	-	-	0,002	-	-	112	-	-	-	0,17	0,38	129,94	-	-	-	
8º	JAPÃO	27.472	40.360	3,32	46,91	26.669	39.440	47,89	658	747	13,55	0,12	0,06	(53,78)	144	143	(0,80)	0,18	28	15.202	-	-	-	0,80	0,96	20,65	-	-	-
9º	ANGOLA	34.071	34.325	2,82	0,75	17.228	17.615	2,24	14.745	14.934	1,28	-	206	-	1.795	1.546	(13,86)	-	-	-	-	-	-	303	24	(92,09)	-	-	-
10º	GEÓRGIA	18.924	30.588	2,52	61,63	14.892	24.873	67,02	347	1.378	297,01	3.685	4.337	17,68	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
11º	MÉXICO	-	28.601	2,35	-	-	28.601	-	-	0,08	-	-	-	-	0,03	-	-	0,01	-	-	-	-	-	0,03	0,03	(18,75)	-	-	-
12º	ESTADOS UNIDOS	14.112	19.549	1,61	38,53	13.104	14.210	8,44	-	8,00	-	-	0,01	-	-	0,14	-	1.008	5.331	428,72	-	-	-	0,14	0,38	168,53	-	-	-
13º	COSTA DO MARFIM	6.230	18.177	1,49	191,75	4.782	10.561	120,87	1.449	7.616	425,70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
14º	EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	13.011	15.770	1,30	21,20	11.842	14.451	22,03	1.134	1.231	8,57	11	53	374,22	19	19	-	-	16	-	4,70	-	-	-	0,44	-	-	-	-
15º	COREIA DO SUL	10.049	15.483	1,27	54,07	9.023	14.378	59,35	1.013	1.018,06	0,49	0,60	0,59	(1,50)	6,44	14	113,97	-	4,65	-	-	0,02	-	6,25	68	986,68	-	-	-

*NÃO INCLUI EMBUTIDOS
FONTE: SECEX

**PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES
BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA (ton)**

	DESTINO	TOTAL				CORTES			MIÚDOS			CARÇAÇAS			INDUSTRIALIZADOS			GORDURAS			TRIPAS E CERDAS			SALGADOS			COUROS E PELES		
		2022	2023	PART. (%)	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
16º	REP. DEM. DO CONGO	11.278	14.467	1,19	28,28	8.875	10.047	13,21	2.403	4.420	83,94	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
17º	LIBÉRIA	6.969	14.325	1,18	105,57	1.502	4.437	195,34	5.435	9.849	81,20	6,09	8,23	35,37	4,78	7,63	59,62	3,45	3,29	(4,69)	0,10	0,16	68,42	16	20	22,24	-	-	-
18º	ARGENTINA	36.089	13.447	1,11	(62,74)	35.992	13.424	(62,70)	37	-	-	-	-	-	2,19	1,68	(23,27)	57	0,19	(99,66)	-	-	-	-	20	-	-	-	-
19º	PORTO RICO	7.306	10.880	0,89	48,91	7.306	10.880	48,91	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
20º	HAITI	4.982	8.891	0,73	78,45	2.724	5.589	105,20	2.258	3.302	46,20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
21º	ÁFRICA DO SUL	5.668	7.639	0,63	34,78	5.574	7.314	31,22	80	310	290,15	-	-	-	15	15	-	-	0,04	-	-	-	-	0,14	-	-	-	-	
22º	ALBÂNIA	4.476	7.361	0,61	64,48	4.424	7.361	66,38	-	-	-	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
23º	CANADÁ	526	5.586	0,46	962,24	521	5.586	971,67	4,62	-	-	-	-	-	0,01	0,01	-	-	-	-	-	-	0,02	0,11	556,25	-	-	-	
24º	CONGO	1.640	4.376	0,36	166,76	1.295	3.083	138,10	346	1.293	274,16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
25º	GABÃO	953	3.944	0,32	313,96	621	3.094	398,02	331	850	156,56	-	-	-	0,01	0,01	-	-	-	-	-	-	0,10	-	-	-	-	-	
	SUBTOTAL	1.047.013	1.183.933	97,35	13,08	962.980	1.060.481	10,12	72.437	98.320	35,73	3.819	5.132	34,37	3.960	4.324	9,19	1.438	12.751	786,96	1.985	2.706	36,32	394	218	(44,60)	-	1,51	-
	OUTROS	55.878	32.259	2,65	(42,27)	46.221	22.695	(50,90)	3.229	3.377	4,57	1.239	619	(50,05)	2.623	2.927	11,60	1.835	1.985	8,16	574	483	(15,73)	158	172	9,30	-	0,71	-
	TOTAL *	1.102.891	1.216.193	100,00	10,27	1.009.201	1.083.176	7,33	75.667	101.696	34,40	5.058	5.750	13,69	6.583	7.251	10,15	3.273	14.736	350,25	2.559	3.189	24,65	552	391	(29,20)	-	2,23	-

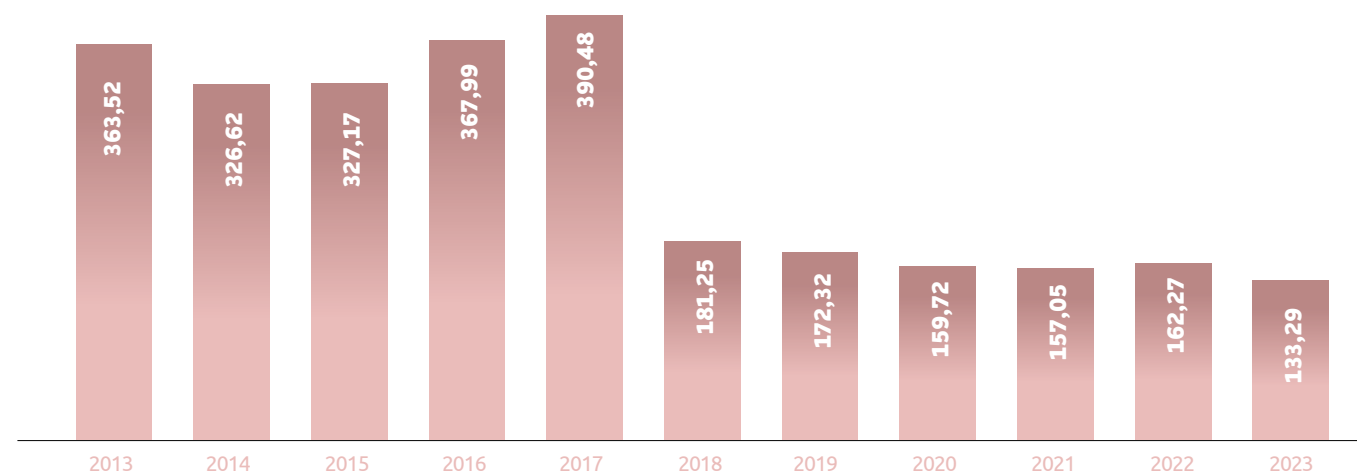
*NÃO INCLUI EMBUTIDOS
FONTE: SECEX



CARNE DE
PERU

PRODUÇÃO BRASILEIRA

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE DE PERU (mil ton)



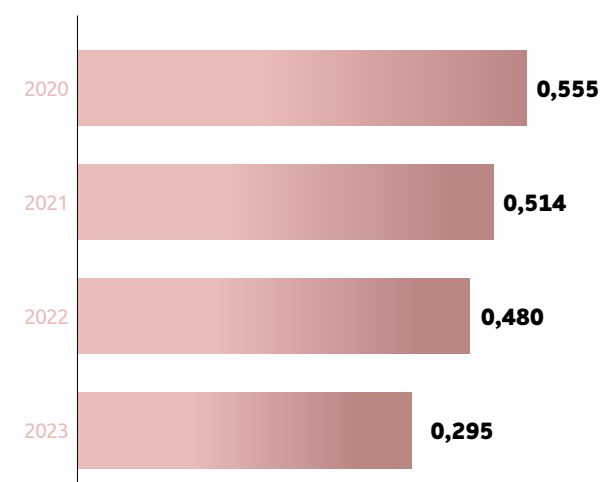
FONTE: ABPA

DESTINO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE DE PERU em 2023



FONTE: SECEX/ABPA

CONSUMO PER CAPITA DE CARNE DE PERU (kg/hab)



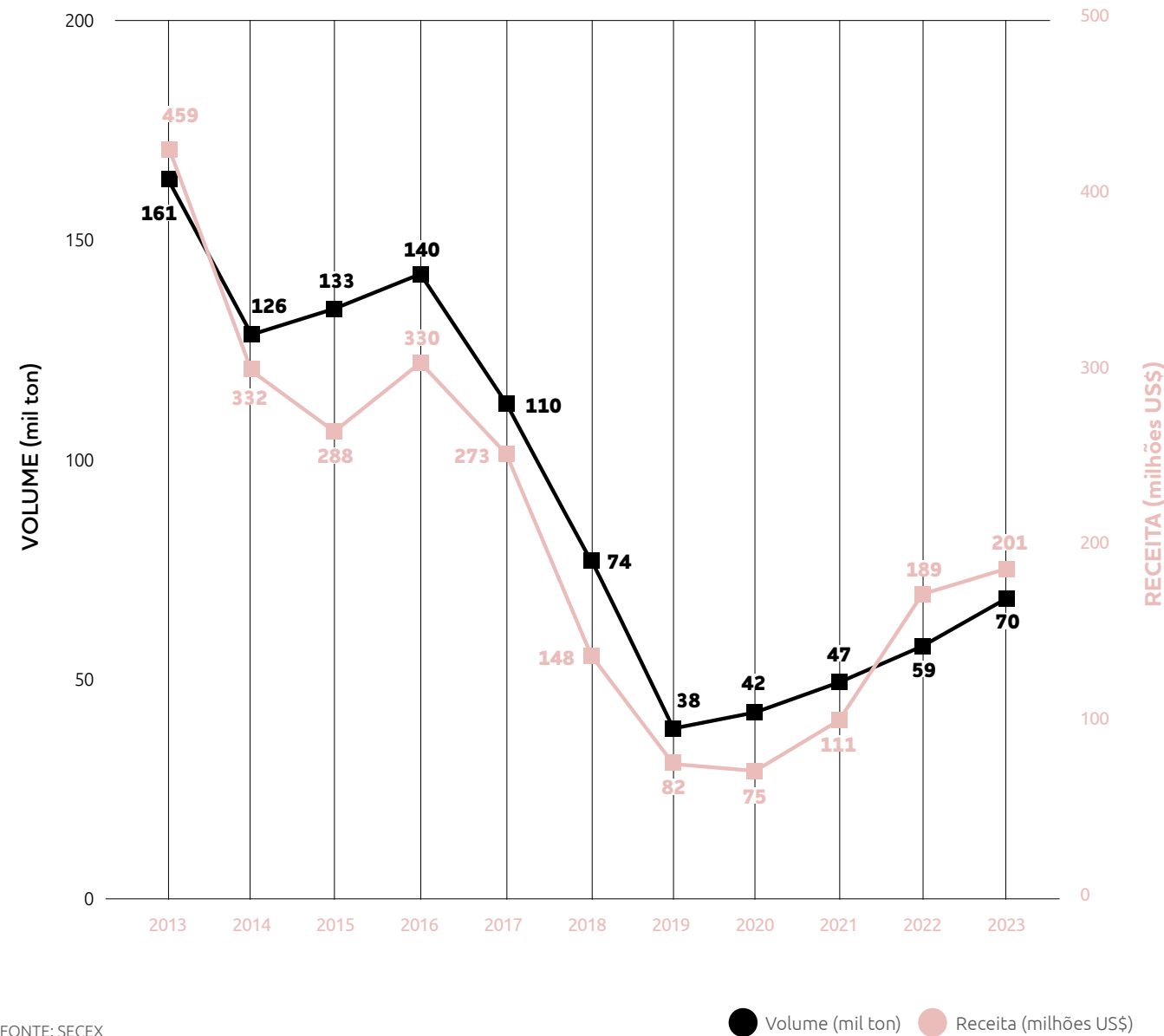
FONTE: ABPA



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE PERU (série histórica)

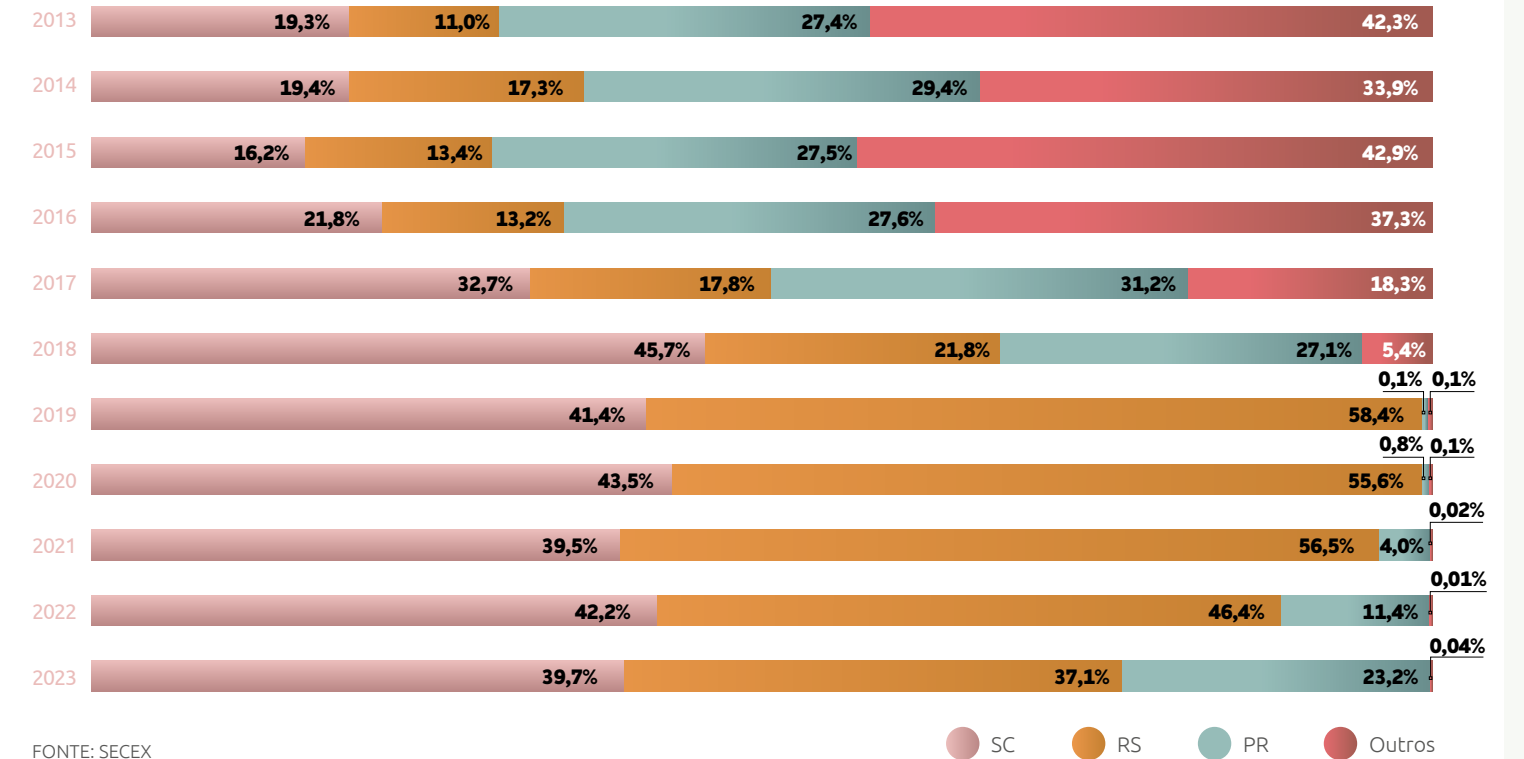
NCMs de Carne de Peru: 0207.24.00, 0207.25.00, 0207.26.00, 0207.27.00, 1602.31.00.



Fonte: SECEX

● Volume (mil ton) ● Receita (milhões US\$)

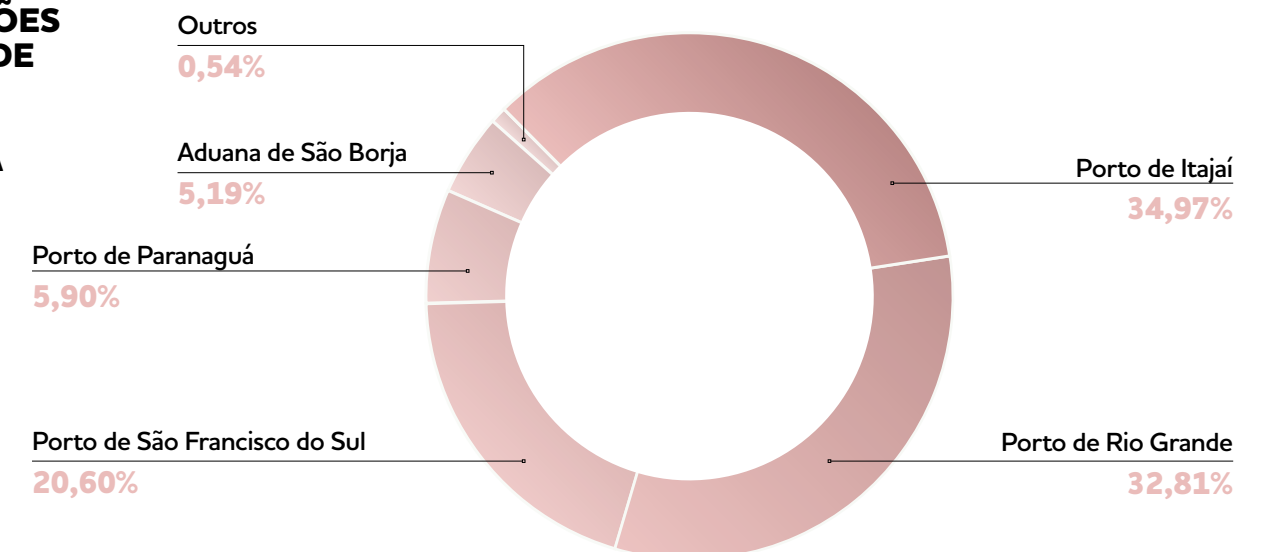
EXPORTAÇÕES DE CARNE DE PERU POR UNIDADE FEDERATIVA entre 2013 e 2023



Fonte: SECEX

● SC ● RS ● PR ● Outros

EXPORTAÇÕES DE CARNE DE PERU POR UNIDADE DA RECEITA FEDERAL em 2023



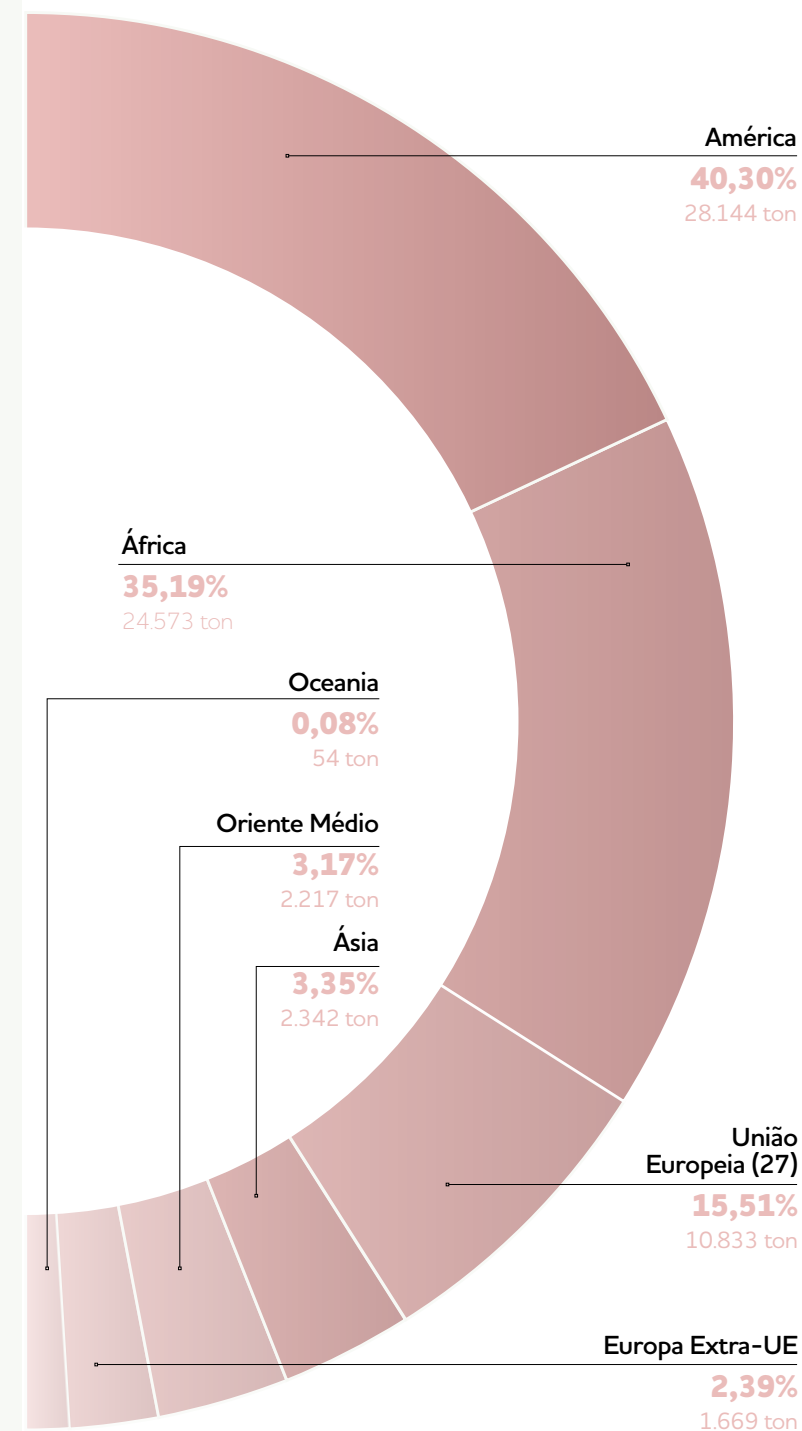
Fonte: SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE PERU 2022 x 2023 (ton)

	INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS			TOTAL		
	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
JAN	1,42	16	1.016,83	3.447	5.174	50,12	35	9,44	(73,11)	3.483	5.199	49,27
FEV	1,83	0,59	(67,94)	2.993	3.055	2,05	28	477	1.579,42	3.024	3.532	16,81
MAR	0,52	58	11.114,31	3.689	5.753	55,97	43	1.263	2.807,18	3.732	7.074	89,52
ABR	0,16	737	449.415,85	4.227	3.463	(18,06)	27	1.052	3.822,91	4.254	5.253	23,49
MAI	0,34	546	159.097,38	4.300	3.904	(9,22)	49	651	1.230,84	4.349	5.101	17,27
JUN	0,43	534	124.322,84	6.511	8.218	26,22	106	769	626,52	6.617	9.521	43,89
JUL	0,26	707	277.147,45	5.463	4.699	(13,98)	87	859	891,86	5.550	6.266	12,90
AGO	21	519	2.360,75	4.905	4.289	(12,56)	406	888	118,51	5.332	5.695	6,81
SET	23	1.081	4.522,30	5.452	4.361	(20,01)	629	714	13,55	6.105	6.156	0,84
OUT	39	458	1.086,87	5.488	3.914	(28,68)	698	405	(41,95)	6.225	4.778	(23,24)
NOV	11	99	780,72	6.962	6.762	(2,87)	131	187	42,83	7.104	7.049	(0,78)
DEZ	27	2,69	(89,92)	3.424	3.962	15,73	47	245	425,90	3.497	4.210	20,39
TOTAL	126	4.759	3.676,19	56.859	57.553	1,22	2.286	7.521	228,95	59.271	69.833	17,82

FONTE: SECEX

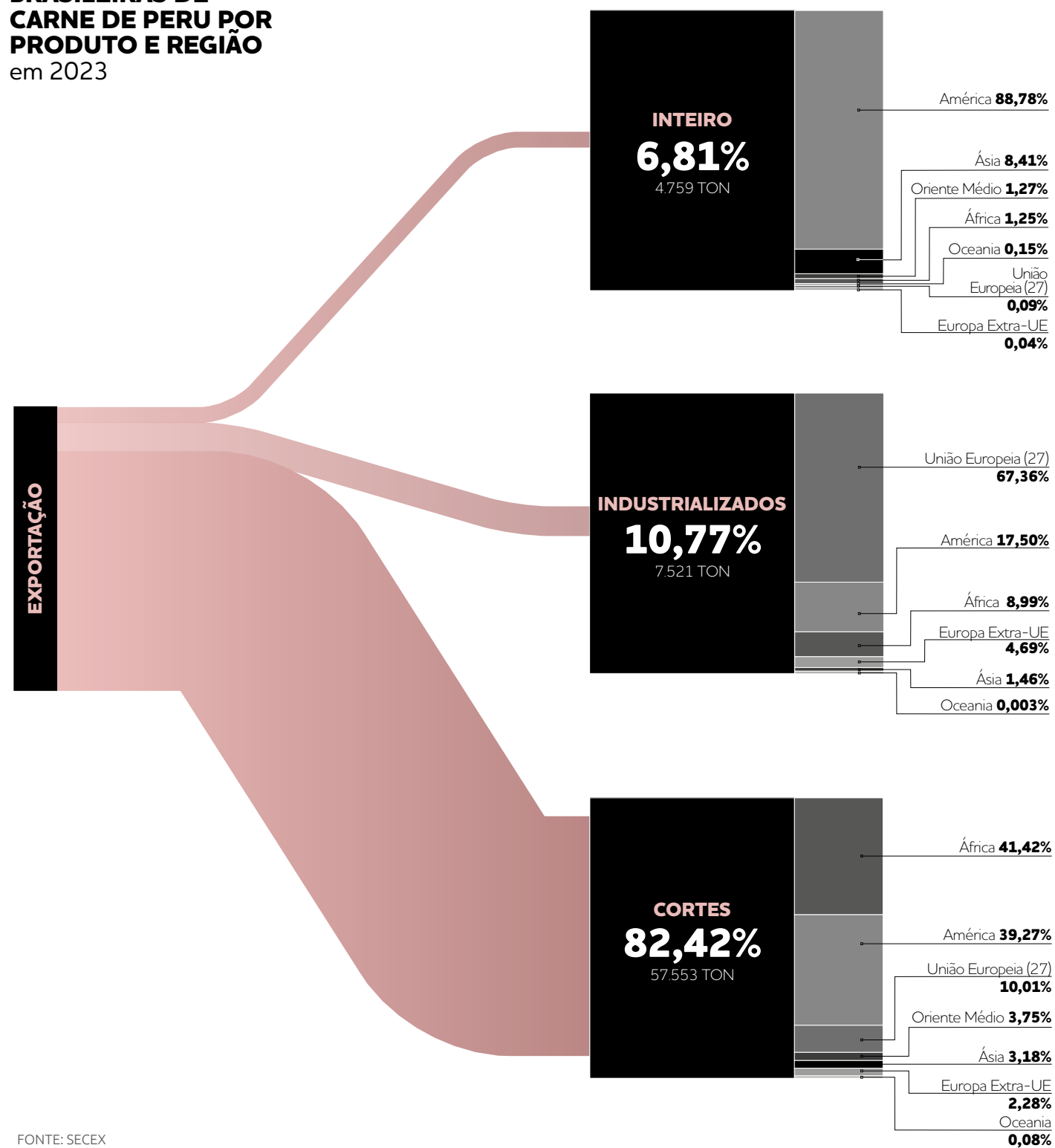
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE PERU POR REGIÃO em 2023



FONTE: SECEX



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE PERU POR PRODUTO E REGIÃO em 2023



FONTE: SECEX

PAÍSES IMPORTADORES DE CARNE DE PERU BRASILEIRA em 2023

78 MERCADOS!

ÁFRICA

- África do Sul
- Angola
- Benin
- Congo
- Costa do Marfim
- Gabão
- Gana
- Guiné
- Guiné Bissau
- Guiné Equatorial
- Ilhas Maurício
- Libéria
- Moçambique
- Rep. Centro Africana
- Rep. Dem. do Congo
- Seychelles
- Togo

AMÉRICA

- Anguilla
- Antígua e Barbuda
- Argentina
- Bahamas
- Barbados
- Bermudas
- Chile
- Cuba
- Curaçao
- Dominica
- Granada
- Haiti
- Ilhas Cayman
- Ilhas Virgens Britânicas
- México
- Montserrat
- Panamá
- Paraguai

- Peru
- Rep. Dominicana
- São Cristóvão e Névis
- St Maarten
- Uruguai

- Reino Unido
- Suíça

OCEANIA

- Ilhas Cook
- Ilhas Marshall
- Palau
- Tonga

ORIENTE MÉDIO

- Arábia Saudita
- Barein
- Catar
- Emirados Árabes Unidos
- Geórgia
- Iraque
- Jordânia

ÁSIA

- Azerbaijão
- Coreia do Sul
- Filipinas
- Hong Kong
- Japão
- Malásia
- Singapura

EUROPA EXTRA-UE

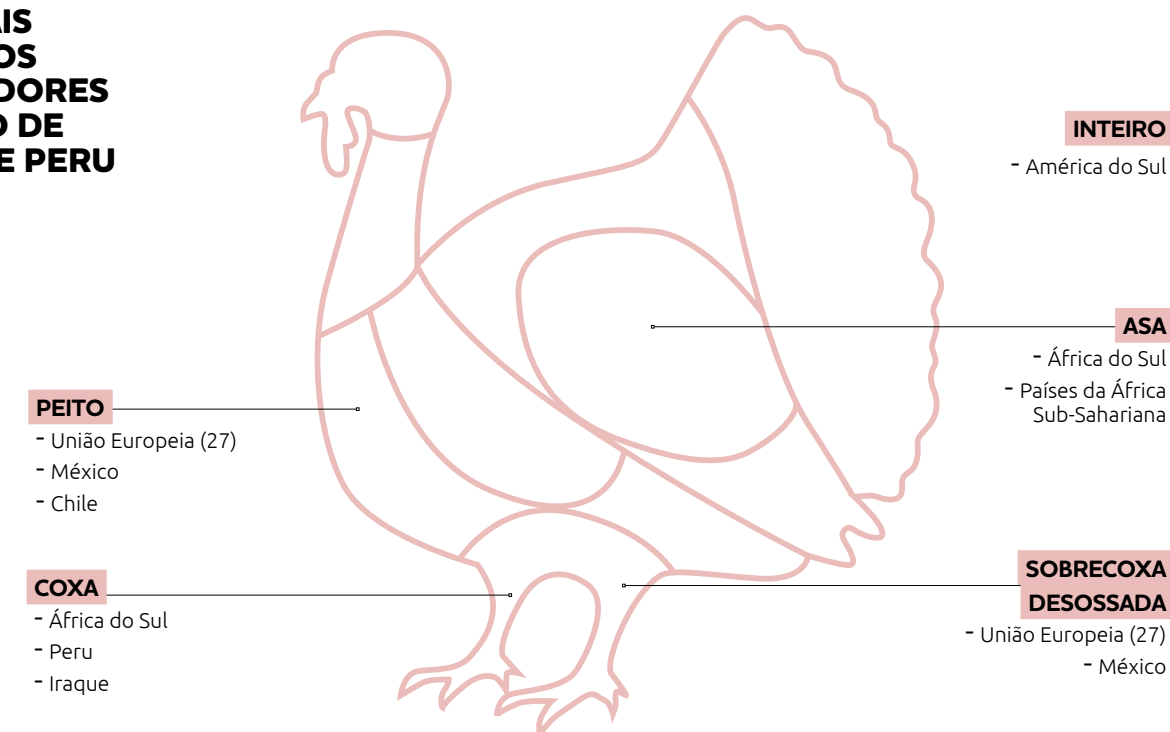
- Gibraltar
- Ilha de Man
- Noruega

UNIÃO EUROPEIA (27)

- Alemanha
- Bélgica
- Chipre
- Dinamarca
- França
- Grécia
- Irlanda
- Itália
- Luxemburgo
- Malta
- Países Baixos
- Portugal
- Romênia

FONTE: SECEX

PRINCIPAIS MERCADOS COMPRADORES POR TIPO DE CORTE DE PERU



**PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES
BRASILEIRAS DE CARNE DE PERU (ton)**

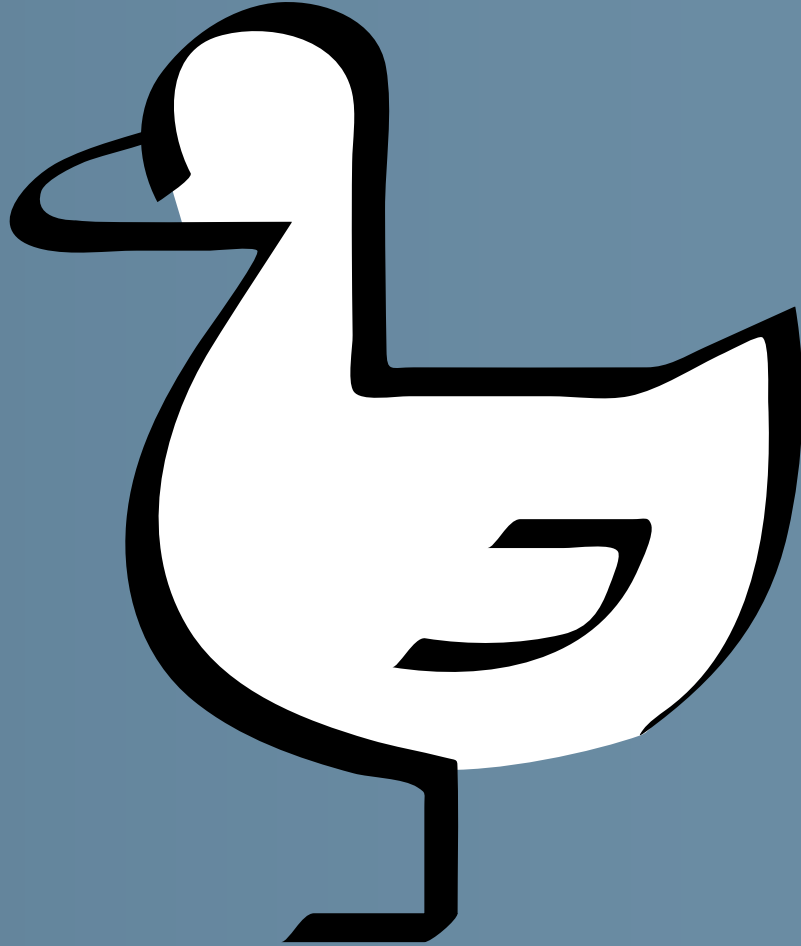
	DESTINO	TOTAL				INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS		
		2022	2023	PART. (%)	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
1º	MÉXICO	16.676	16.056	22,99	(3,72)	-	4.215	-	16.676	11.841	(29,00)	-	-	-
2º	ÁFRICA DO SUL	9.381	12.966	18,57	38,21	0,07	0,05	(36,11)	8.733	12.439	42,43	648	528	(18,59)
3º	UNIÃO EUROPEIA (27)	3.196	10.833	15,51	238,93	1,36	4,38	222,13	3.194	5.763	80,39	-	5.066	-
4º	CHILE	8.284	4.490	6,43	(45,80)	-	-	-	7.558	3.832	(49,30)	726	658	(9,37)
5º	PERU	4.796	4.432	6,35	(7,59)	-	-	-	4.796	4.432	(7,59)	-	-	-
6º	BENIN	2.539	2.181	3,12	(14,11)	1,86	-	-	2.537	2.181	(14,05)	-	-	-
7º	CONGO	1.664	2.115	3,03	27,13	-	-	-	1.664	2.115	27,13	0,03	-	-
8º	GABÃO	826	1.908	2,73	130,98	0,03	0,02	(35,48)	826	1.907	130,87	-	0,91	-
9º	GUINÉ EQUATORIAL	2.162	1.716	2,46	(20,61)	-	-	-	2.160	1.716	(20,54)	2,00	-	-
10º	REP. DOMINICANA	1.389	1.586	2,27	14,21	-	-	-	1.389	1.586	14,21	-	-	-
11º	AZERBAIJÃO	224	1.468	2,10	554,54	-	-	-	224	1.468	554,54	-	-	-
12º	GANÁ	723	1.264	1,81	74,73	2,50	-	-	721	1.264	75,34	-	-	-
13º	ANGOLA	3.081	1.219	1,75	(60,42)	30	53	76,14	3.024	1.155	(61,82)	27	12	(55,84)
14º	REINO UNIDO	76	882	1,26	1.065,01	0,11	0,25	124,11	76	529	600,01	-	353	-
15º	SUIÇA	515	785	1,12	52,45	-	-	-	515	785	52,45	-	-	-

FONTE: SECEX

**PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES
BRASILEIRAS DE CARNE DE PERU (ton)**

	DESTINO	TOTAL				INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS		
		2022	2023	PART. (%)	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
16º	SINGAPURA	168	658	0,94	292,47	29	376	1.181,47	138	259	87,61	-	23	-
17º	REP. DEM. DO CONGO	129	638	0,91	395,97	-	-	-	127	632	399,36	2,08	6,04	189,87
18º	EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	106	632	0,91	496,43	-	37	-	106	595	461,46	-	-	-
19º	JORDÂNIA	-	594	0,85	-	-	-	-	-	594	-	-	-	-
20º	GEÓRGIA	-	392	0,56	-	-	-	-	-	392	-	-	-	-
21º	ARGENTINA	541	348	0,50	(35,68)	-	-	-	88	53	(39,14)	453	295	(35,01)
22º	HAITI	157	262	0,38	67,31	-	-	-	157	262	67,31	-	-	-
23º	IRAQUE	220	200	0,29	(9,21)	-	-	-	220	200	(9,21)	-	-	-
24º	GRANADA	223	186	0,27	(16,52)	-	1,00	-	220	185	(16,13)	2,24	-	-
25º	CATAR	23	185	0,27	695,58	23	-	-	-	185	-	-	-	-
	SUBTOTAL	57.098	67.997	97,37	19,09	89	4.687	5.185,76	55.149	56.370	2,21	1.861	6.940	272,97
	OUTROS	2.173	1.836	2,63	(15,53)	37	72	93,21	1.710	1.183	(30,85)	426	581	36,49
	TOTAL	59.271	69.833	100,00	17,82	126	4.759	3.676,19	56.859	57.553	1,22	2.286	7.521	228,95

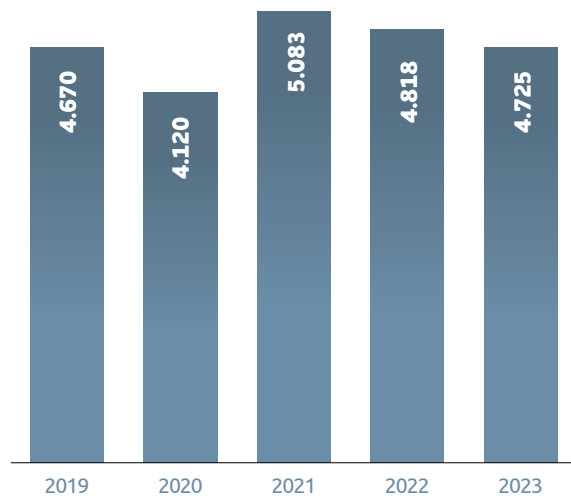
FONTE: SECEX



CARNE DE
**PATO E
OUTRAS AVES**

PRODUÇÃO BRASILEIRA

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE DE PATO (ton)



FONTE: ABPA

DESTINO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE DE PATO em 2023

74,06%
Exportações

25,94%
Mercado Interno

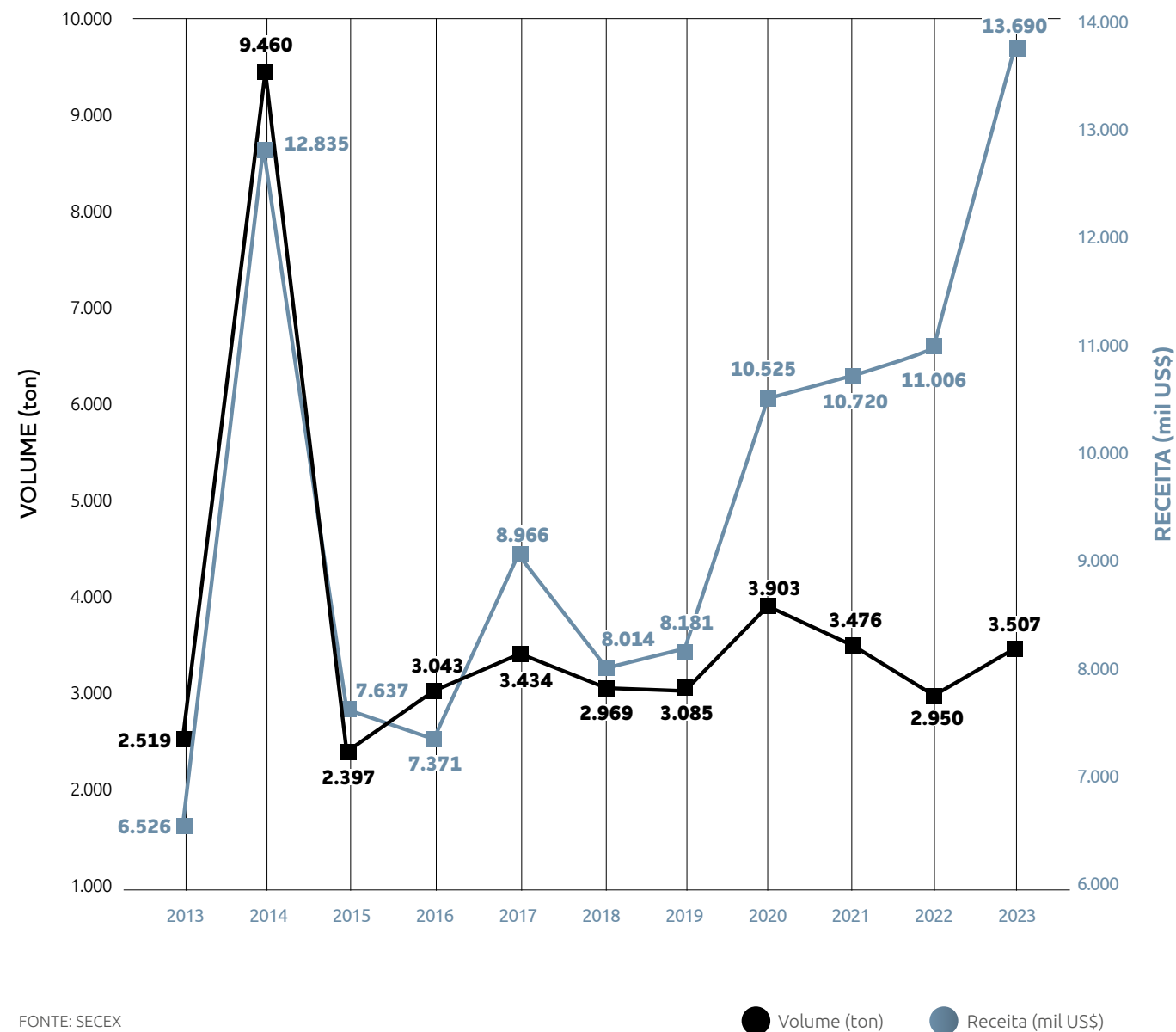
FONTE: SECEX/ABPA



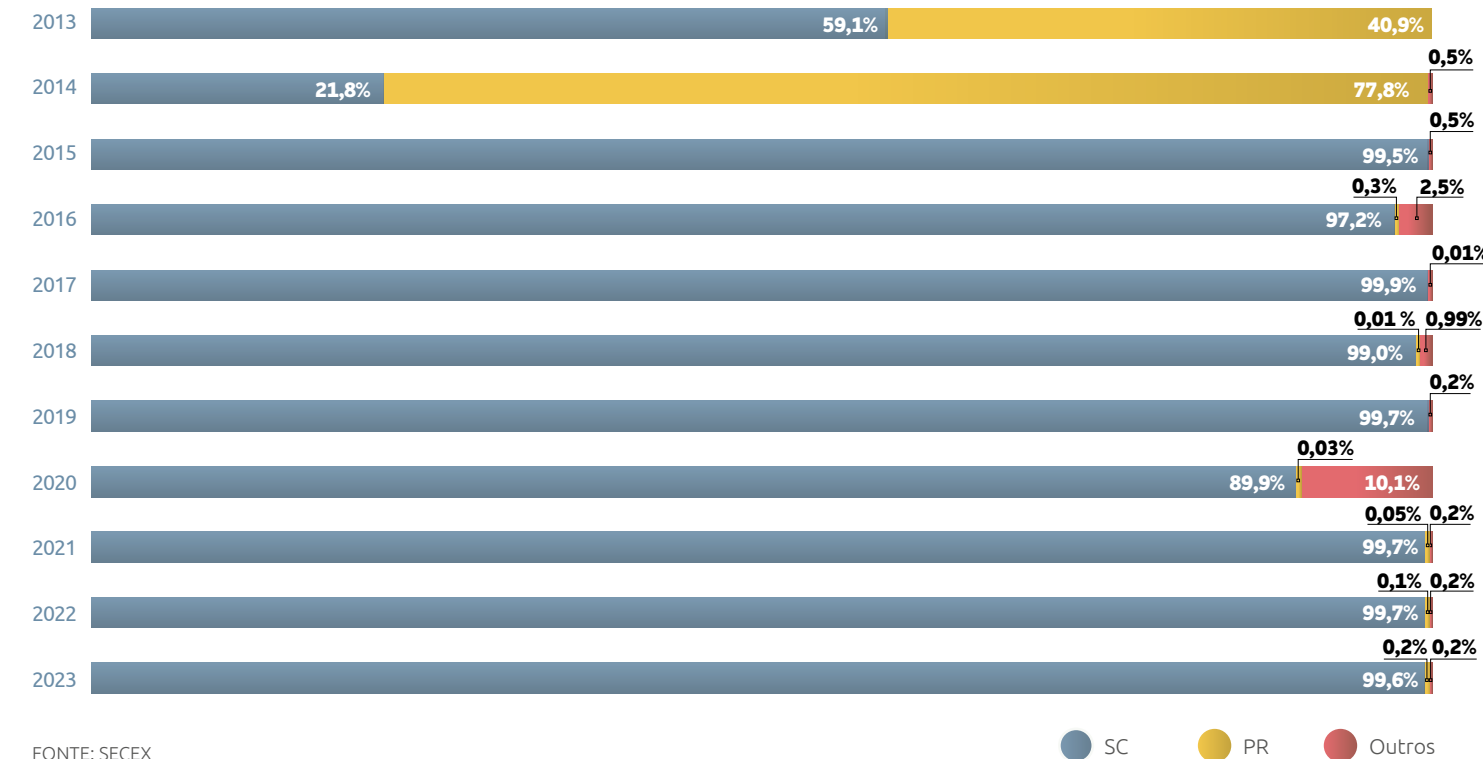
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE PATO E OUTRAS AVES (série histórica)

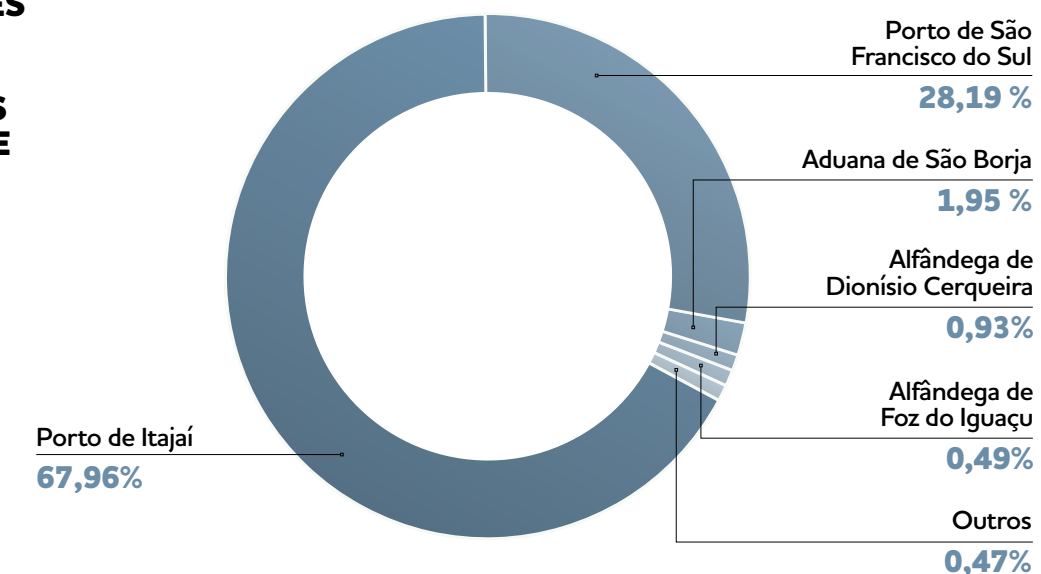
NCMs de Carne de Pato e Outras Aves: 0207.41.00, 0207.42.00, 0207.43.00, 0207.44.00, 0207.45.00, 0207.51.00, 0207.52.00, 0207.53.00, 0207.54.00, 0207.55.00, 1602.39.00.



EXPORTAÇÕES DE CARNE DE PATO E OUTRAS AVES POR UNIDADE FEDERATIVA entre 2013 e 2023



EXPORTAÇÕES DE CARNE DE PATO E OUTRAS AVES POR UNIDADE DA RECEITA FEDERAL em 2023

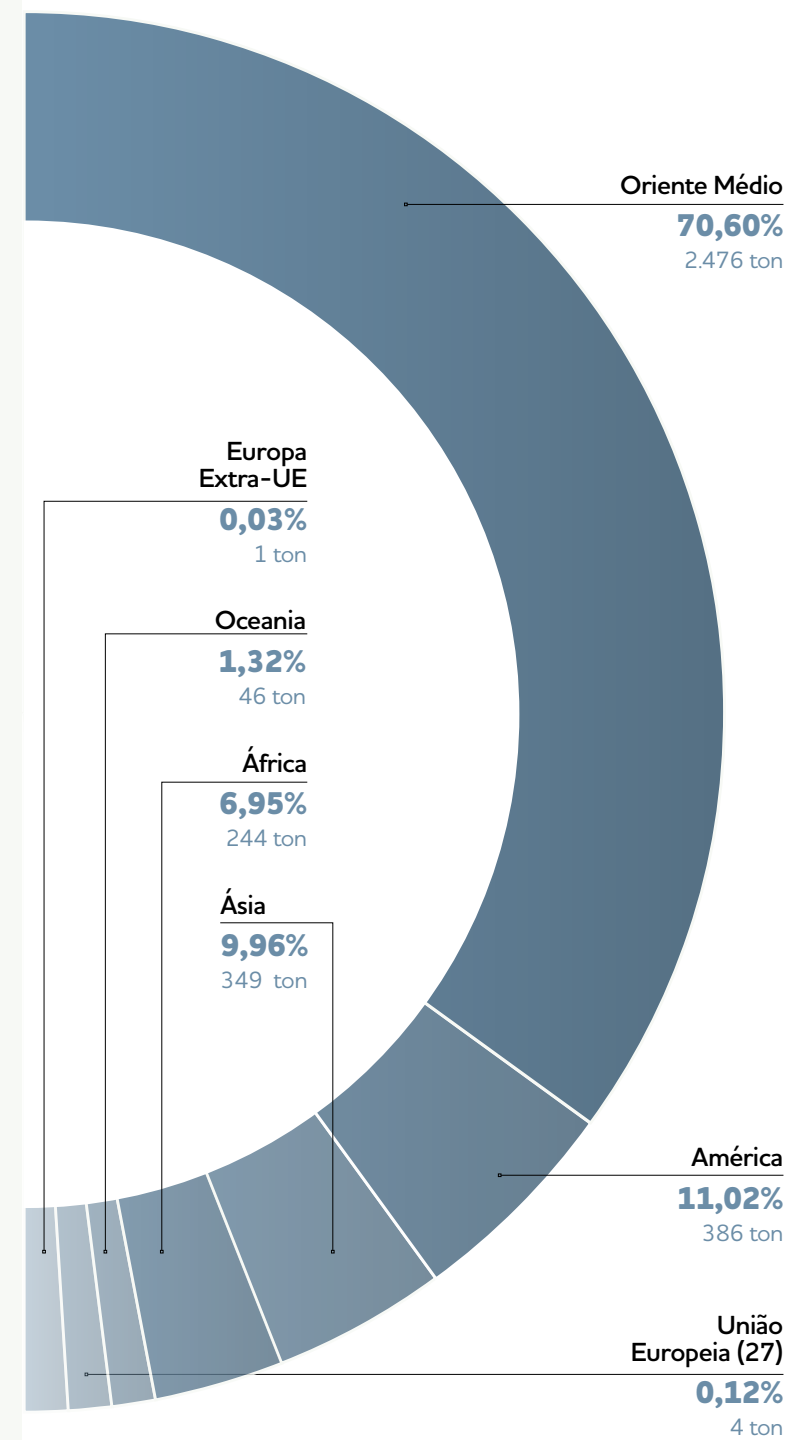


EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE PATO E OUTRAS AVES 2022 x 2023 (ton)

	INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS			TOTAL		
	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
JAN	230	280	21,83	3,86	24	526,66	0,13	0,04	(68,42)	234	304	30,12
FEV	286	257	(10,16)	2,80	6,96	148,39	0,06	0,15	145,00	289	264	(8,59)
MAR	269	353	31,17	5,14	50	881,42	0,12	0,09	(27,12)	274	403	47,07
ABR	279	227	(18,60)	0,18	26	14.708,52	0,10	0,22	126,53	279	253	(9,26)
MAI	92	206	125,10	0,19	31	15.979,90	0,06	0,26	332,79	92	238	158,73
JUN	391	268	(31,42)	33	22	(31,69)	0,14	1,04	640,43	424	292	(31,22)
JUL	244	223	(8,46)	37	52	41,16	0,06	0,48	750,00	280	275	(1,81)
AGO	222	285	28,57	36	27	(24,84)	0,20	1,81	790,64	258	314	21,69
SET	152	156	2,01	46	35	(23,57)	0,11	0,91	694,74	199	192	(3,56)
OUT	163	238	45,73	51	9,14	(82,02)	0,10	1,05	991,67	214	248	15,87
NOV	225	213	(5,09)	3,25	25	663,26	0,05	0,89	1.542,59	228	239	4,80
DEZ	144	411	185,24	34	72	112,58	0,16	0,64	307,01	178	484	171,47
TOTAL	2.697	3.118	15,60	252	382	51,42	1,29	7,57	486,29	2.950	3.507	18,87

FONTE: SECEX

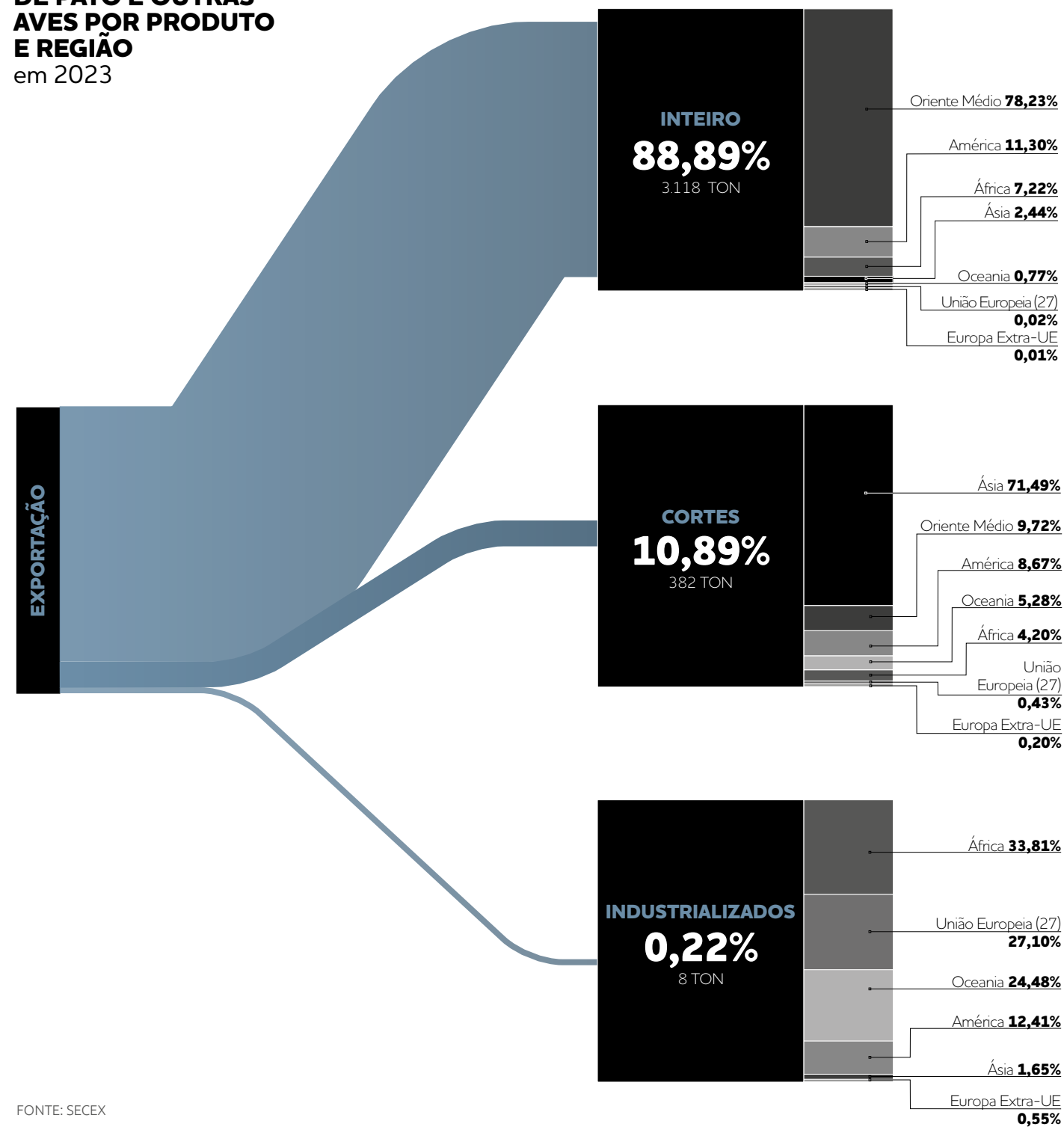
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE PATO E OUTRAS AVES POR REGIÃO em 2023



FONTE: SECEX



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE PATO E OUTRAS AVES POR PRODUTO E REGIÃO em 2023



FONTE: SECEX

PAÍSES IMPORTADORES DE CARNE DE PATO E OUTRAS AVES BRASILEIRAS em 2023

42 MERCADOS!

ÁFRICA

- Angola
- Ilhas Maurício
- Libéria
- Líbia
- Tunísia

AMÉRICA

- Antígua e Barbuda
- Bahamas
- Barbados
- Bermudas
- Canadá
- Chile
- México
- Panamá

- Paraguai
- São Vicente e Granadinas

ÁSIA

- China
- Coreia do Sul
- Hong Kong
- Japão
- Singapura
- Tailândia
- Vietnã

EUROPA EXTRA-UE

- Ilha de Man
- Noruega
- Reino Unido

OCEANIA

- Ilhas Marshall
- Nova Caledônia
- Palau

ORIENTE MÉDIO

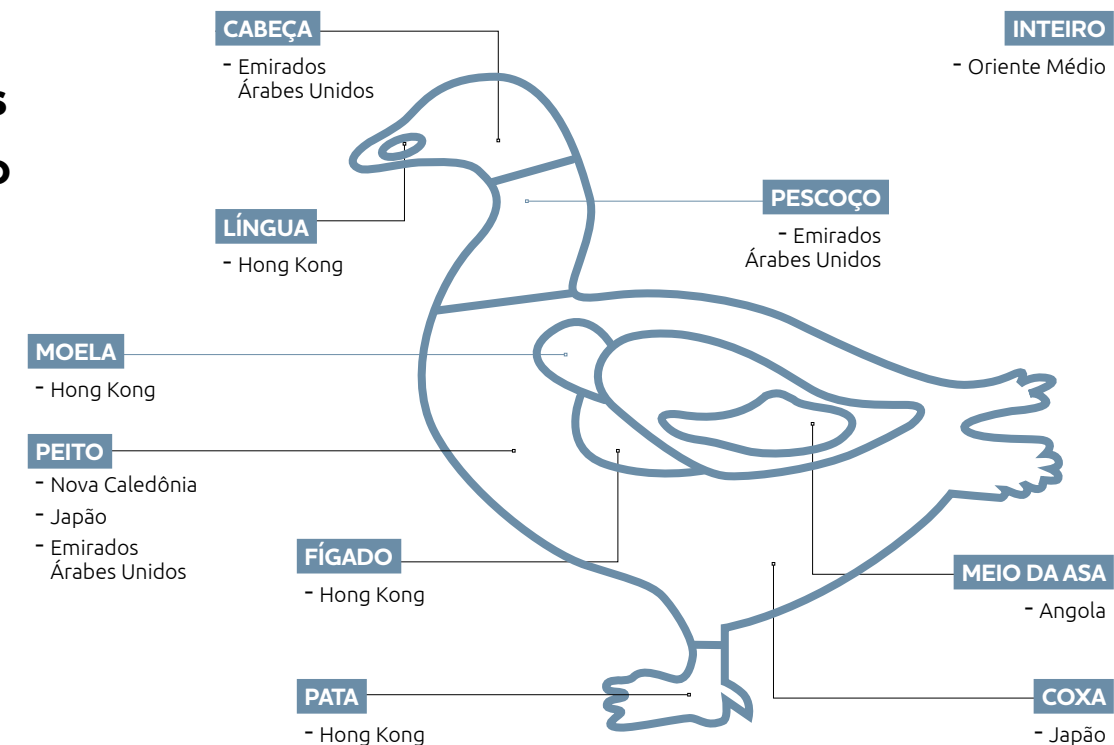
- Arábia Saudita
- Catar
- Emirados Árabes Unidos
- Kuwait

UNIÃO EUROPEIA (27)

- Alemanha
- Bélgica
- Chipre
- Dinamarca
- França
- Grécia
- Itália
- Luxemburgo
- Malta
- Portugal

FONTE: SECEX

PRINCIPAIS MERCADOS COMPRADORES POR TIPO DE CORTE DE PATO



**PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES
BRASILEIRAS DE CARNE DE PATO E OUTRAS AVES (ton)**

	DESTINO	TOTAL				INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS		
		2022	2023	PART. (%)	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
1º	ARÁBIA SAUDITA	1.004	986	28,13	(1,73)	1.004	980	(2,33)	-	6,04	-	-	-	-
2º	EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	692	916	26,13	32,31	671	885	31,85	21	31	46,87	-	-	-
3º	CATAR	306	422	12,02	37,62	305	422	38,38	1,69	-	-	-	-	-
4º	MÉXICO	240	266	7,59	10,67	233	248	6,46	7,25	18	145,92	-	-	-
5º	JAPÃO	154	238	6,78	54,09	-	21	-	154	216	40,24	-	-	-
6º	ANGOLA	160	163	4,65	1,73	133	158	18,23	27	5,69	(79,08)	-	-	-
7º	KUWAIT	171	152	4,33	(11,03)	171	152	(11,03)	0,003	-	-	-	-	-
8º	CHILE	33	101	2,87	205,74	30	88	189,76	2,56	13	394,95	-	0,01	-
9º	ILHAS MAURÍCIO	30	57	1,62	91,41	20	50	147,49	9,60	7,08	(26,22)	-	-	-
10º	HONG KONG	0,48	56	1,60	11.690,36	0,33	0,38	14,80	0,10	56	58.001,04	0,05	0,08	66,00
11º	SINGAPURA	28	55	1,56	96,77	27	54	97,76	0,41	0,54	31,31	0,02	0,04	100,00
12º	NOVA CALEDÔNIA	34	43	1,22	25,10	8,58	23	170,03	26	20	(23,27)	-	-	-
13º	PARAGUAI	-	17	0,49	-	-	15	-	-	2,05	-	-	-	-
14º	TUNÍSIA	-	15	0,42	-	-	12	-	-	2,75	-	-	-	-
15º	LÍBIA	-	5,06	0,14	-	-	5,06	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: SECEX

**PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES
BRASILEIRAS DE CARNE DE PATO E OUTRAS AVES (ton)**

	DESTINO	TOTAL				INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS		
		2022	2023	PART. (%)	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
16º	UNIÃO EUROPEIA (27)	1,25	4,20	0,12	235,04	0,66	0,49	(25,15)	0,33	1,66	401,82	0,27	2,05	668,16
17º	LIBÉRIA	1,19	3,80	0,11	220,32	0,72	0,71	(1,80)	0,13	0,53	323,20	0,34	2,56	659,35
18º	ILHAS MARSHALL	1,60	3,22	0,09	101,76	0,75	0,92	22,33	0,50	0,45	(9,26)	0,35	1,85	429,14
19º	PANAMÁ	1,29	2,00	0,06	55,63	1,01	0,89	(11,58)	0,14	0,28	101,45	0,14	0,83	498,56
20º	NORUEGA	0,33	0,82	0,02	146,99	0,22	0,07	(67,89)	0,11	0,71	556,48	0,01	0,04	583,33
	SUBTOTAL	2.859	3.506	99,96	22,60	2.607	3.117	19,56	251	381	51,78	1,17	7,47	539,01
	OUTROS	91	1,49	0,04	(98,37)	90	0,60	(99,33)	1,11	0,79	(29,26)	0,12	0,10	(18,85)
	TOTAL	2.950	3.507	100,00	18,87	2.697	3.118	15,60	252	382	51,42	1,29	7,57	486,29

FONTE: SECEX



tododia

 /tododia.ovo

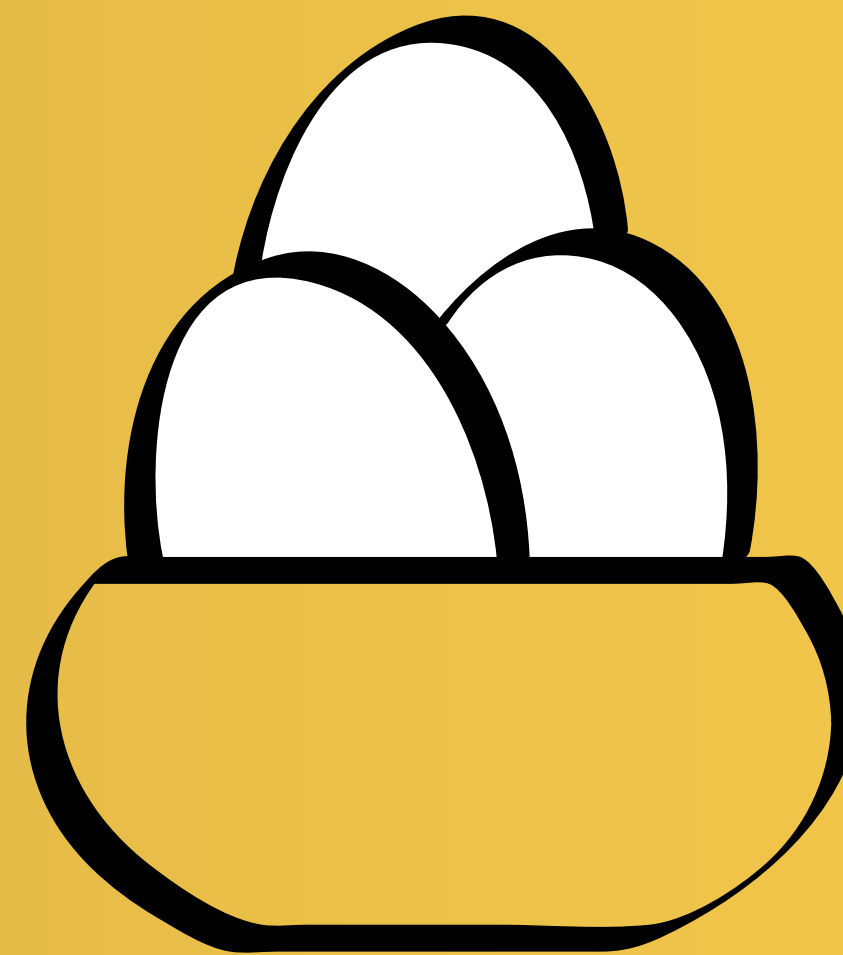
 /OvoTodoDia



 brazilian.egg

 BrazilianEgg

www.brazilianegg.com.br

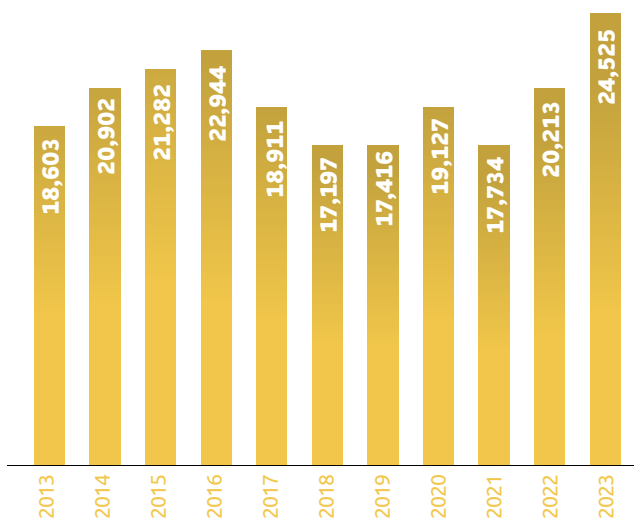


OVOS



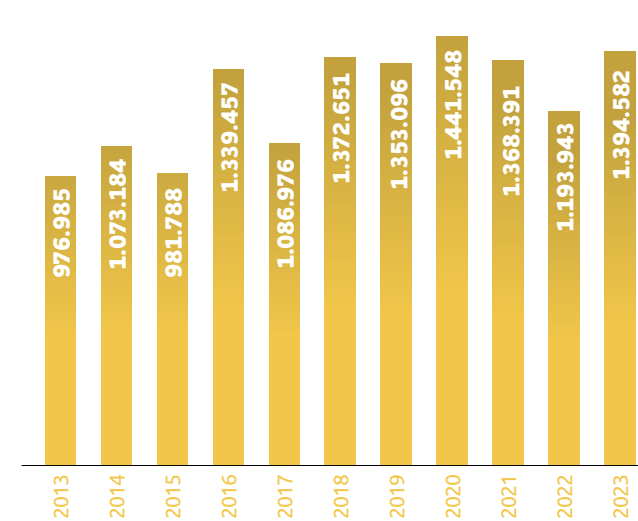
PRODUÇÃO BRASILEIRA

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (bilhões R\$)



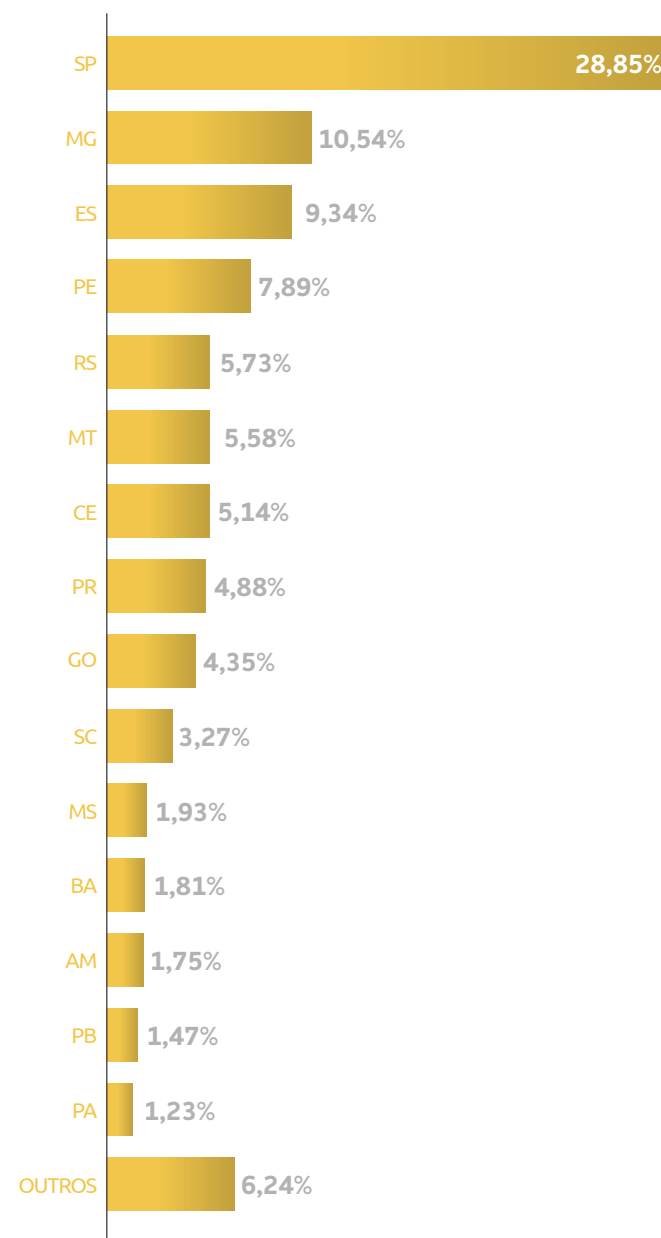
FONTE: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA (MAPA)

ALOJAMENTO DE MATRIZ DE POSTURA (cabeças)



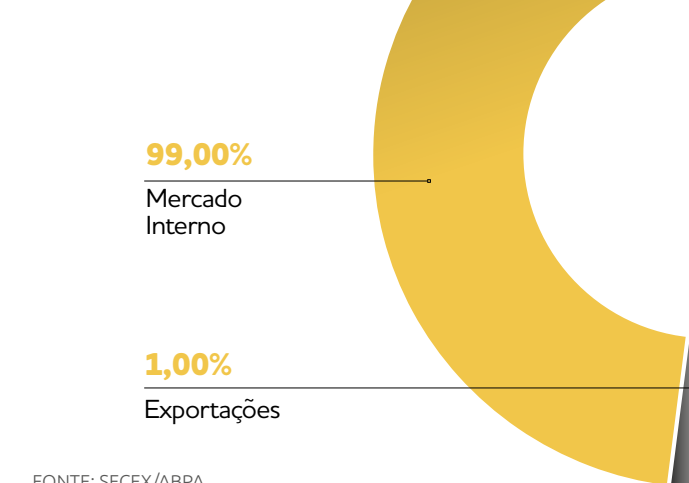
FONTE: ABPA

ALOJAMENTO DE PINTAINHAS POR UNIDADE FEDERATIVA em 2023



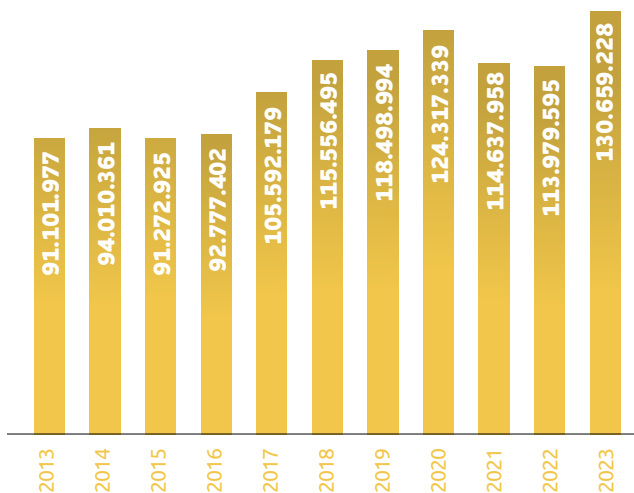
FONTE: ABPA

DESTINO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE OVOS em 2023



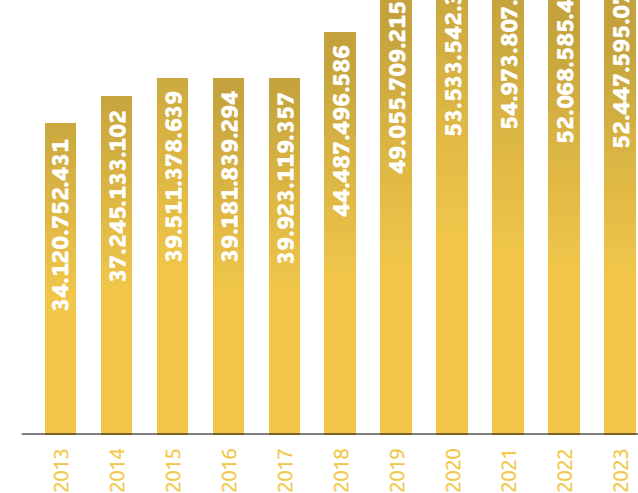
FONTE: SECEX/ABPA

ALOJAMENTO DE COMERCIAIS DE POSTURA (cabeças)



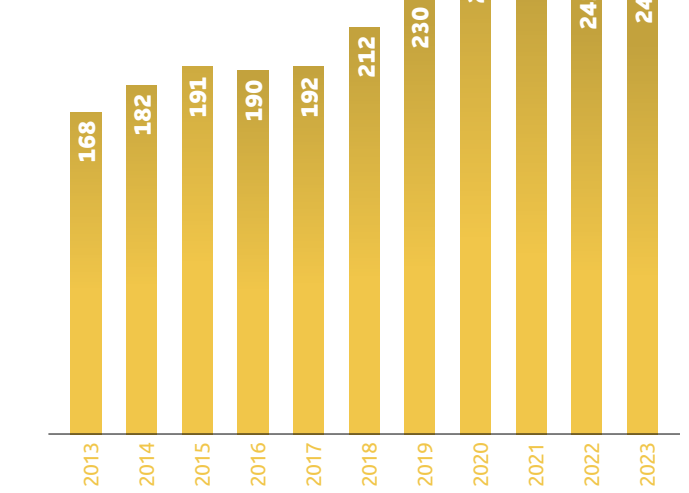
FONTE: ABPA

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE OVOS (unidades)



FONTE: ABPA

CONSUMO PER CAPITA DE OVOS (unidades/hab)

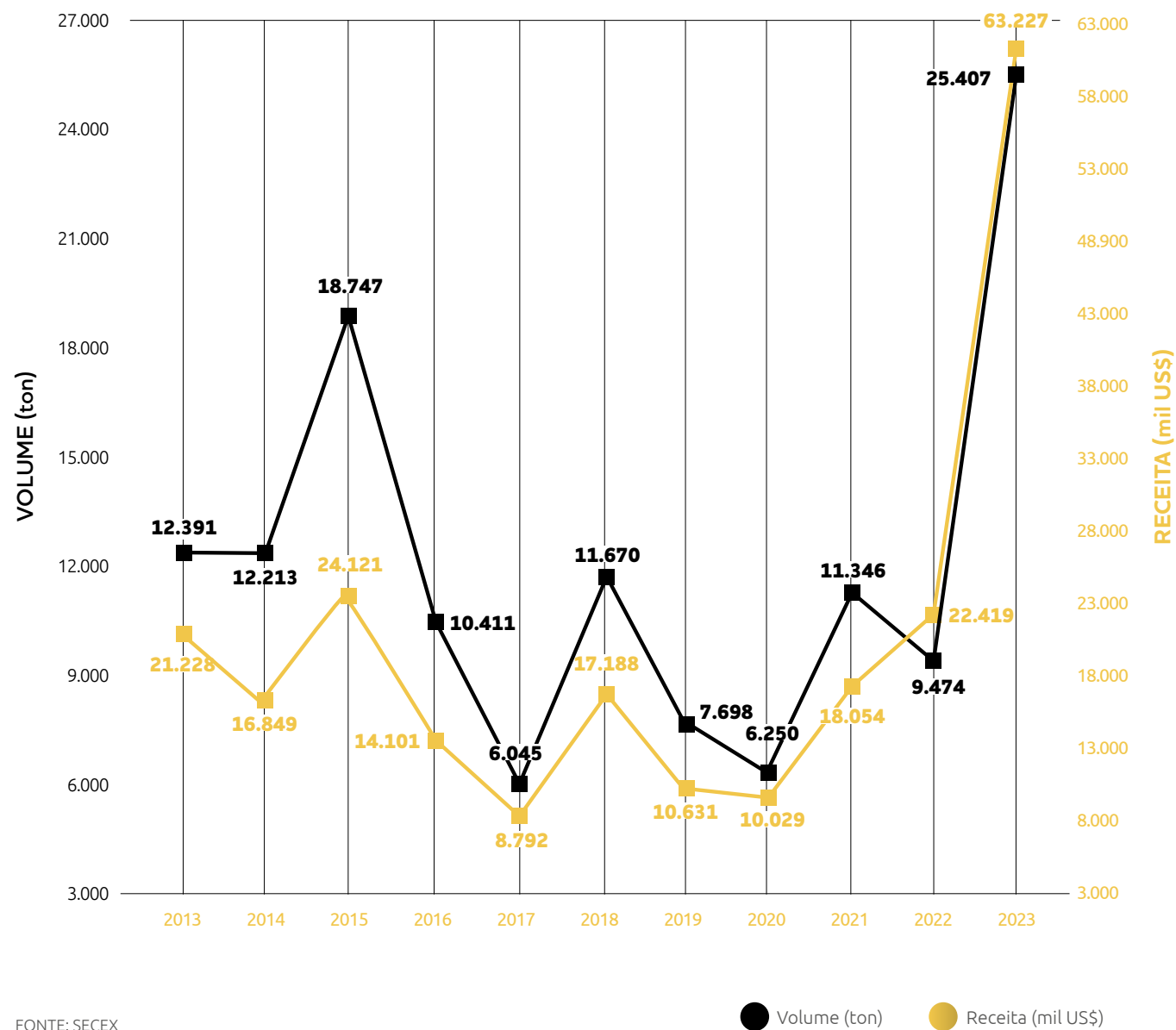


FONTE: ABPA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE OVOS (série histórica)

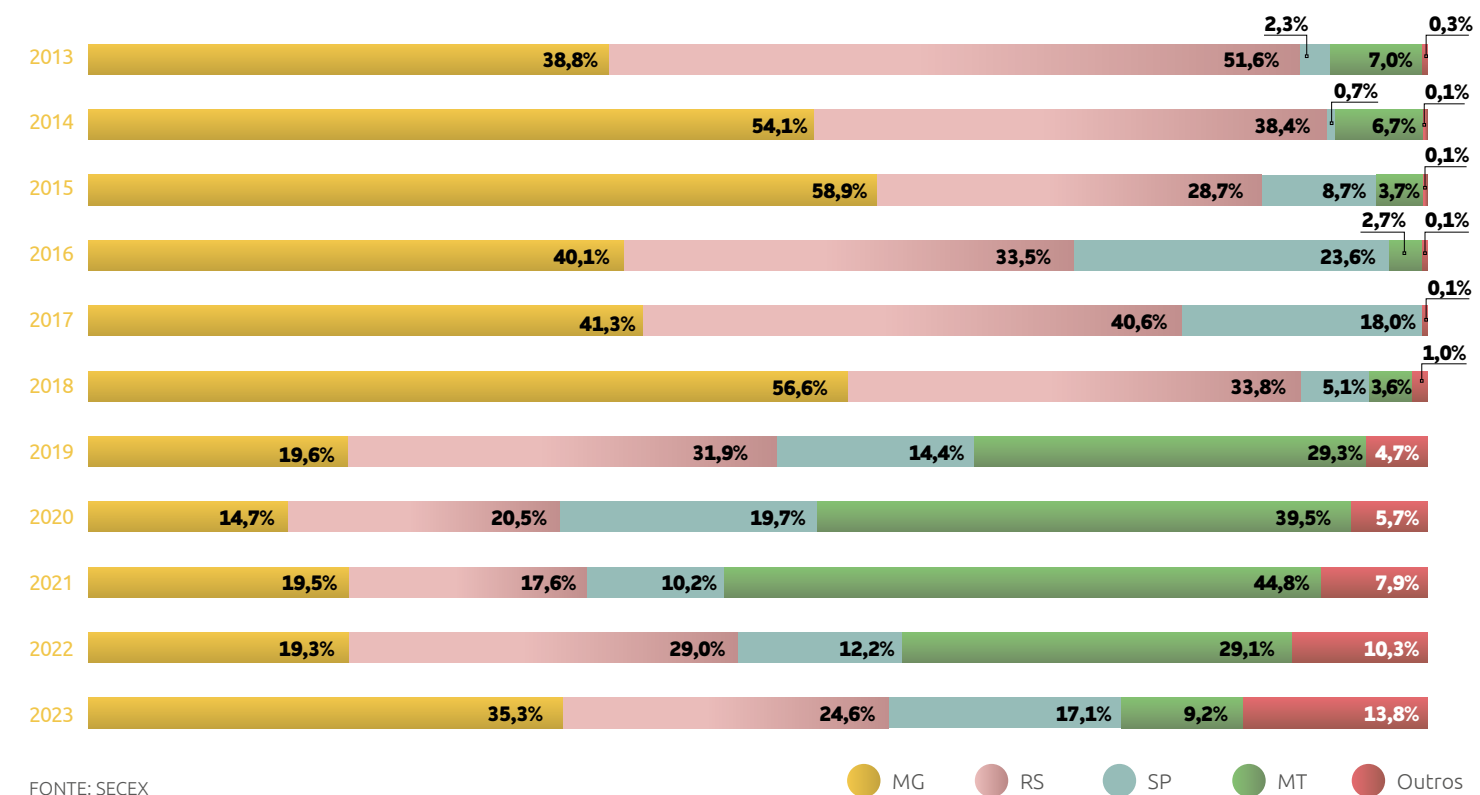
NCMs de Ovos: 0407.00.90, 0407.21.00, 0407.29.00, 0407.90.00, 0408.11.00, 0408.19.00, 0408.91.00, 0408.99.00, 3502.11.00, 3502.19.00.



Fonte: SECEX

● Volume (ton) ● Receita (mil US\$)

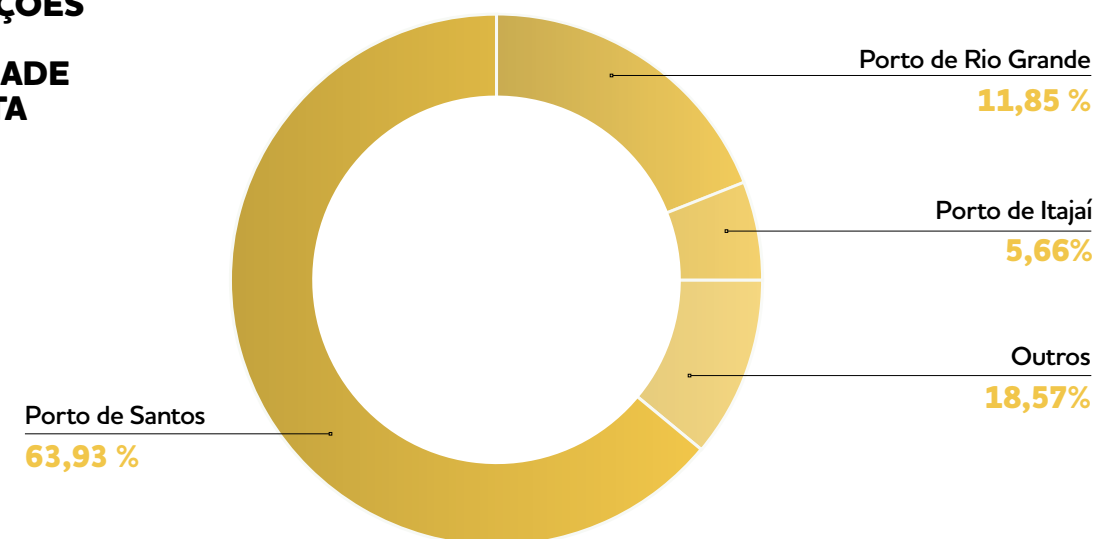
EXPORTAÇÕES DE OVOS POR UNIDADE FEDERATIVA entre 2013 e 2023



Fonte: SECEX

● MG ● RS ● SP ● MT ● Outros

EXPORTAÇÕES DE OVOS POR UNIDADE DA RECEITA FEDERAL em 2023



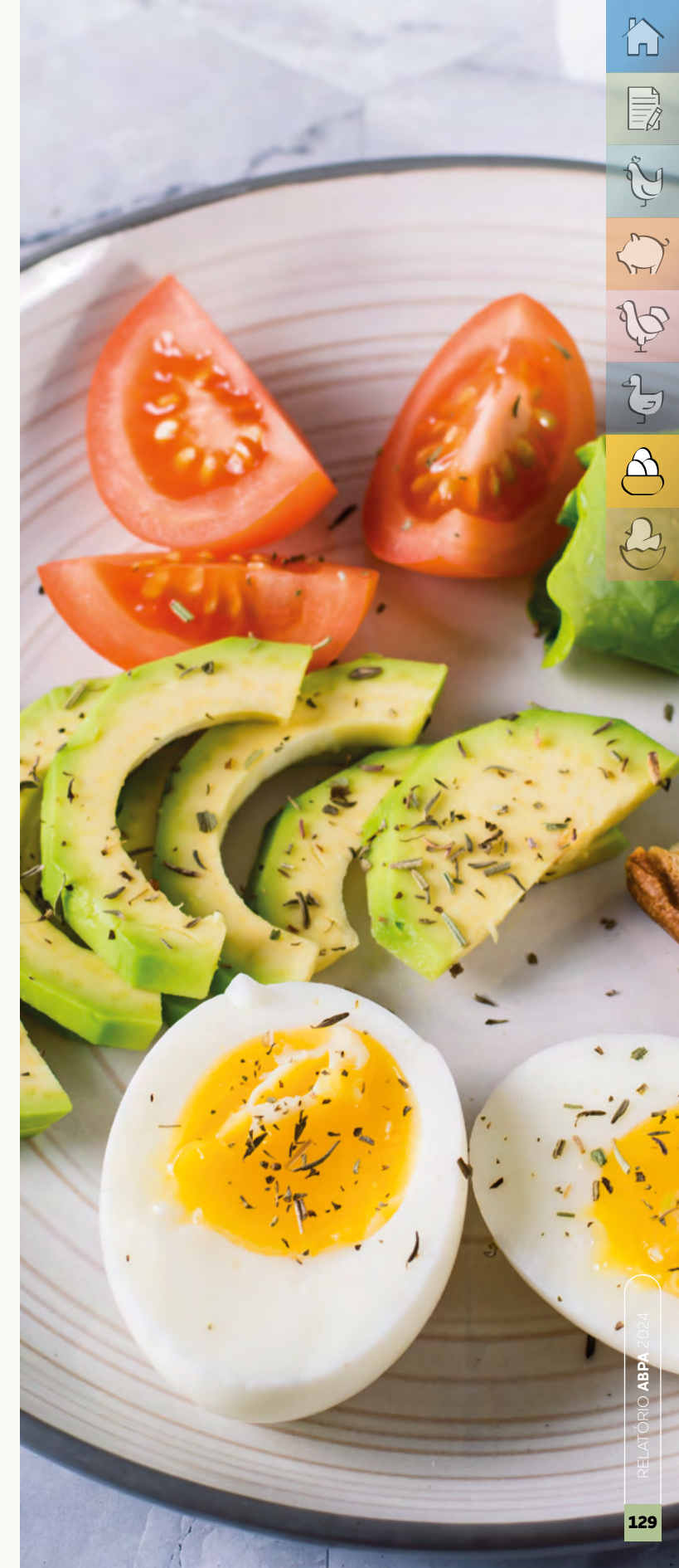
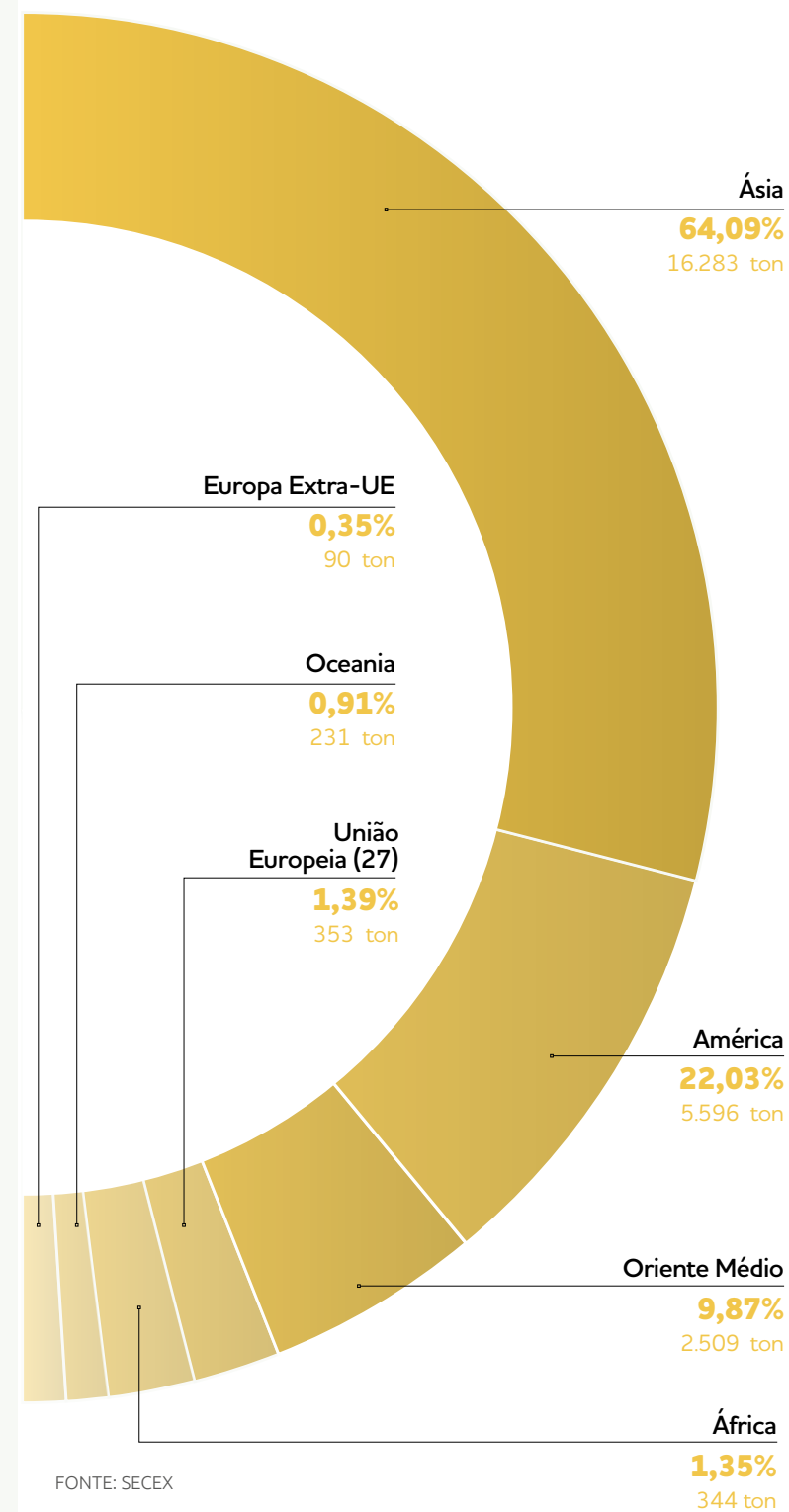
Fonte: SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE OVOS 2022 x 2023 (ton)

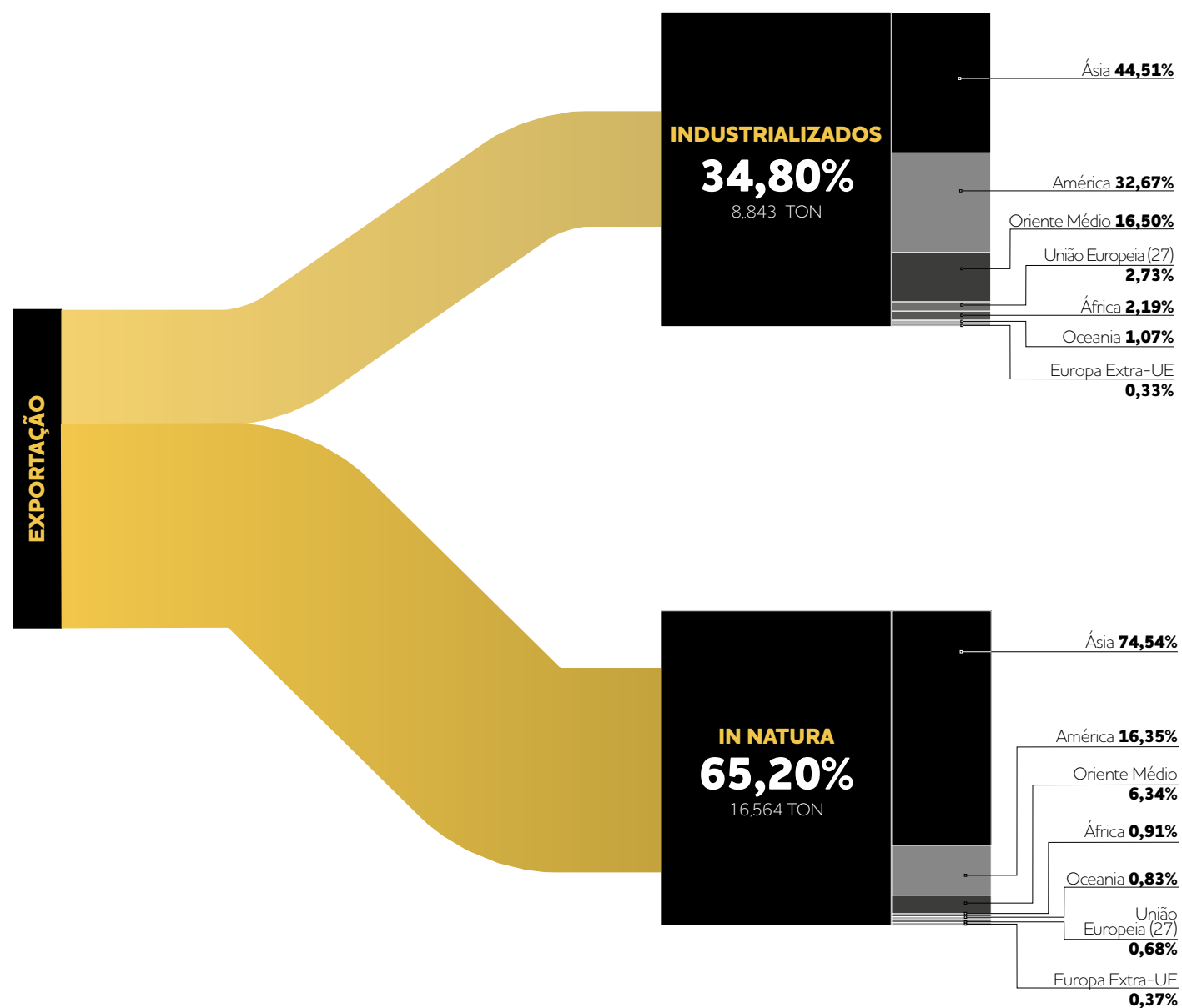
	IN NATURA			INDUSTRIALIZADOS			TOTAL		
	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
JAN	2.144	710	(66,89)	172	329	92,02	2.316	1.039	(55,11)
FEV	1.735	557	(67,92)	360	489	35,86	2.096	1.046	(50,07)
MAR	245	1.019	315,30	327	598	83,06	572	1.617	182,71
ABR	274	2.868	947,41	302	1.033	241,42	576	3.901	576,89
MAI	268	3.352	1.152,80	360	995	175,91	628	4.347	592,13
JUN	189	3.135	1.556,21	279	1.558	457,52	469	4.693	901,14
JUL	67	1.260	1.777,34	413	1.071	159,28	480	2.331	385,37
AGO	81	1.401	1.627,95	365	748	104,87	446	2.148	381,65
SET	70	895	1.178,26	409	629	53,53	479	1.524	217,86
OUT	71	559	688,61	516	467	(9,45)	587	1.026	74,85
NOV	58	257	346,00	336	530	57,71	394	788	99,96
DEZ	191	551	188,74	241	396	64,70	431	947	119,59
TOTAL	5.393	16.564	207,13	4.081	8.843	116,69	9.474	25.407	168,17

FONTE: SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE OVOS POR REGIÃO em 2023



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE OVOS POR PRODUTO E REGIÃO em 2023



FONTE: SECEX

PAÍSES IMPORTADORES DE OVOS BRASILEIROS em 2023

86 MERCADOS!

ÁFRICA

- África do Sul
- Camarões
- Egito
- Gabão
- Libéria
- Líbia
- Serra Leoa
- Tanzânia
- Togo

AMÉRICA

- Antigua e Barbuda
- Argentina
- Bahamas
- Barbados
- Belize
- Bermudas
- Bolívia
- Canadá
- Chile
- Cuba
- El Salvador
- Estados Unidos
- Guiana
- Haiti
- Ilhas Cayman
- Martinica
- México
- Panamá
- Paraguai
- Peru
- São Cristóvão e Névis
- São Vicente e Granadinas
- Uruguai

ÁSIA

- Bangladesh
- China
- Coreia do Sul
- Filipinas
- Hong Kong
- Índia
- Indonésia
- Japão
- Malásia
- Quirguistão
- Singapura
- Sri Lanka
- Tailândia
- Taiwan
- Vietnã

EUROPA EXTRA-UE

- Gibraltar
- Ilha de Man
- Macedônia
- Noruega
- Reino Unido
- Rússia
- Suíça

OCEANIA

- Ilhas Cook
- Ilhas Marshall
- Ilhas Pitcairn
- Palau
- Toquelau
- Vanuatu

ORIENTE MÉDIO

- Arábia Saudita
- Barein
- Catar
- Emirados Árabes Unidos
- Jordânia
- Kuwait
- Líbano
- Turquia

UNIÃO EUROPEIA (27)

- Alemanha
- Áustria
- Bélgica
- Chipre
- Croácia
- Dinamarca
- Espanha
- França
- Grécia
- Irlanda
- Itália
- Letônia
- Lituânia
- Luxemburgo
- Malta
- Países Baixos
- Polónia
- Portugal

FONTE: SECEX

PRINCIPAIS MERCADOS COMPRADORES POR TIPO DE PRODUTO



OVO IN NATURA

- Japão
- Taiwan
- Chile



OVO INTEGRAL DESIDRATADO

- Estados Unidos
- Chile

CLARA DESIDRATADA

- Japão
- Chile

GEMA DESIDRATADA

- Chile
- Japão

OVO INTEGRAL RESFRIADO OU CONGELADO

- Catar
- Japão



GEMA LÍQUIDA

- Japão
- União Europeia (27)

CLARA LÍQUIDA

- Japão
- Arábia Saudita

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE OVOS (ton)

	DESTINO	TOTAL				IN NATURA			INDUSTRIALIZADOS		
		2022	2023	PART. (%)	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
1º	JAPÃO	1.094	10.375	40,83	848,51	4,27	6.685	156.303,25	1.090	3.690	238,68
2º	TAIWAN	-	5.387	21,20	-	-	5.210	-	-	176	-
3º	CHILE	203	2.846	11,20	1.302,34	-	2.206	-	203	640	215,37
4º	ESTADOS UNIDOS	472	1.144	4,50	142,06	0,48	1,19	147,39	472	1.143	142,06
5º	EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	4.453	1.128	4,44	(74,67)	4.333	1.043	(75,93)	121	85	(29,49)
6º	CATAR	1.107	1.034	4,07	(6,61)	-	-	-	1.107	1.034	(6,61)
7º	URUGUAI	541	649	2,56	20,00	0,09	0,17	91,95	541	649	19,99
8º	UNIÃO EUROPEIA (27)	110	353	1,39	222,76	83	112	35,26	27	241	803,40
9º	CHINA	21	323	1,27	1.473,87	19	275	1.349,51	1,57	48	2.981,23
10º	PANAMÁ	147	294	1,16	100,61	139	210	50,73	7,35	84	1.046,26
11º	ARÁBIA SAUDITA	163	288	1,13	77,26	0,27	2,28	752,81	162	286	76,15
12º	ILHAS MARSHALL	129	228	0,90	76,91	116	134	15,16	13	94	636,37
13º	LIBÉRIA	106	184	0,72	73,63	92	124	34,75	14	61	323,01
14º	MÉXICO	0,21	178	0,70	84.780,95	0,21	0,25	19,05	-	178	-
15º	ÁFRICA DO SUL	-	159	0,63	-	-	26	-	-	133	-

FONTE: SECEX

**PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES
BRASILEIRAS DE OVOS (ton)**

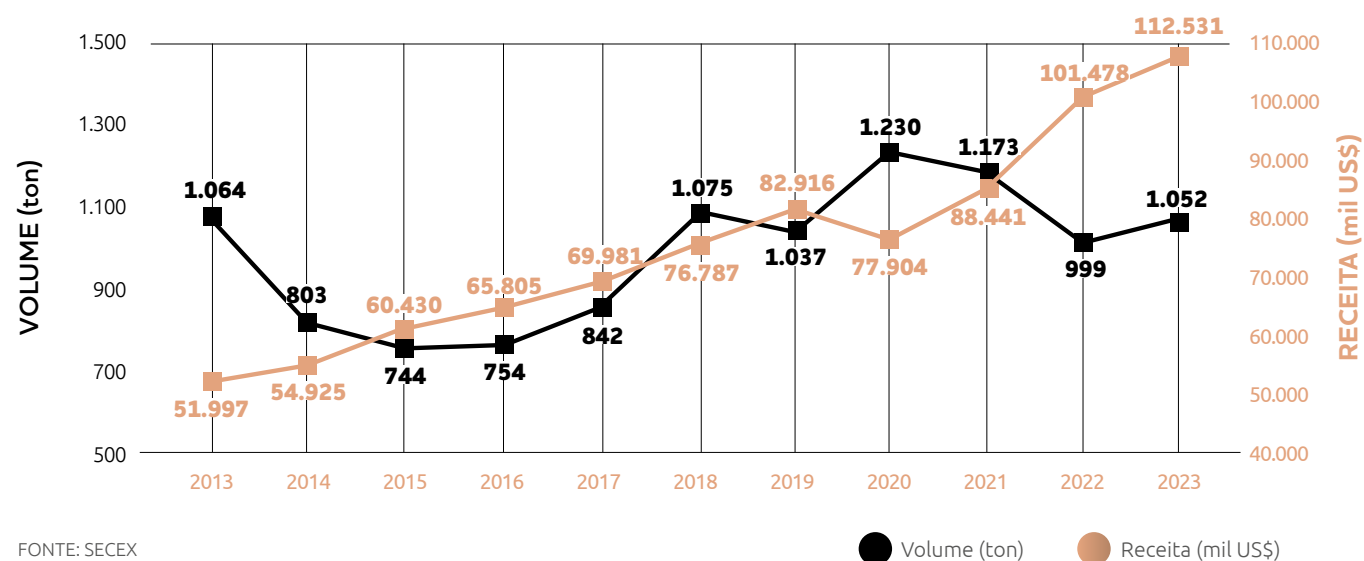
	DESTINO	TOTAL				IN NATURA			INDUSTRIALIZADOS		
		2022	2023	PART. (%)	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
16º	ARGENTINA	4,82	153	0,60	3.068,51	4,64	122	2.540,05	0,19	30	16.320,00
17º	HONG KONG	119	102	0,40	(14,80)	109	89	(17,94)	10	12	18,69
18º	GUIANA	44	100	0,39	129,15	44	100	129,15	-	-	-
19º	CUBA	40	80	0,31	100,00	-	-	-	40	80	100,00
20º	NORUEGA	22	66	0,26	196,75	19	40	109,55	3,28	26	704,48
21º	PARAGUAI	58	59	0,23	1,14	0,15	-	-	58	59	1,40
22º	SINGAPURA	50	56	0,22	12,10	43	48	9,71	6,54	8,37	27,92
23º	BAHAMAS	31	48	0,19	56,69	30	29	(1,59)	0,98	19	1.813,75
24º	JORDÂNIA	13	28	0,11	124,08	0,01	0,004	(55,56)	13	28	124,21
25º	TURQUIA	66	26	0,10	(60,73)	0,58	3,95	580,38	65	22	(66,43)
	SUBTOTAL	8.993	25.289	99,53	181,20	5.037	16.460	226,79	3.956	8.828	123,16
	OUTROS	481	118	0,47	(75,38)	356	104	(70,88)	125	15	(88,19)
	TOTAL	9.474	25.407	100,00	168,17	5.393	16.564	207,13	4.081	8.843	116,69

FONTE: SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

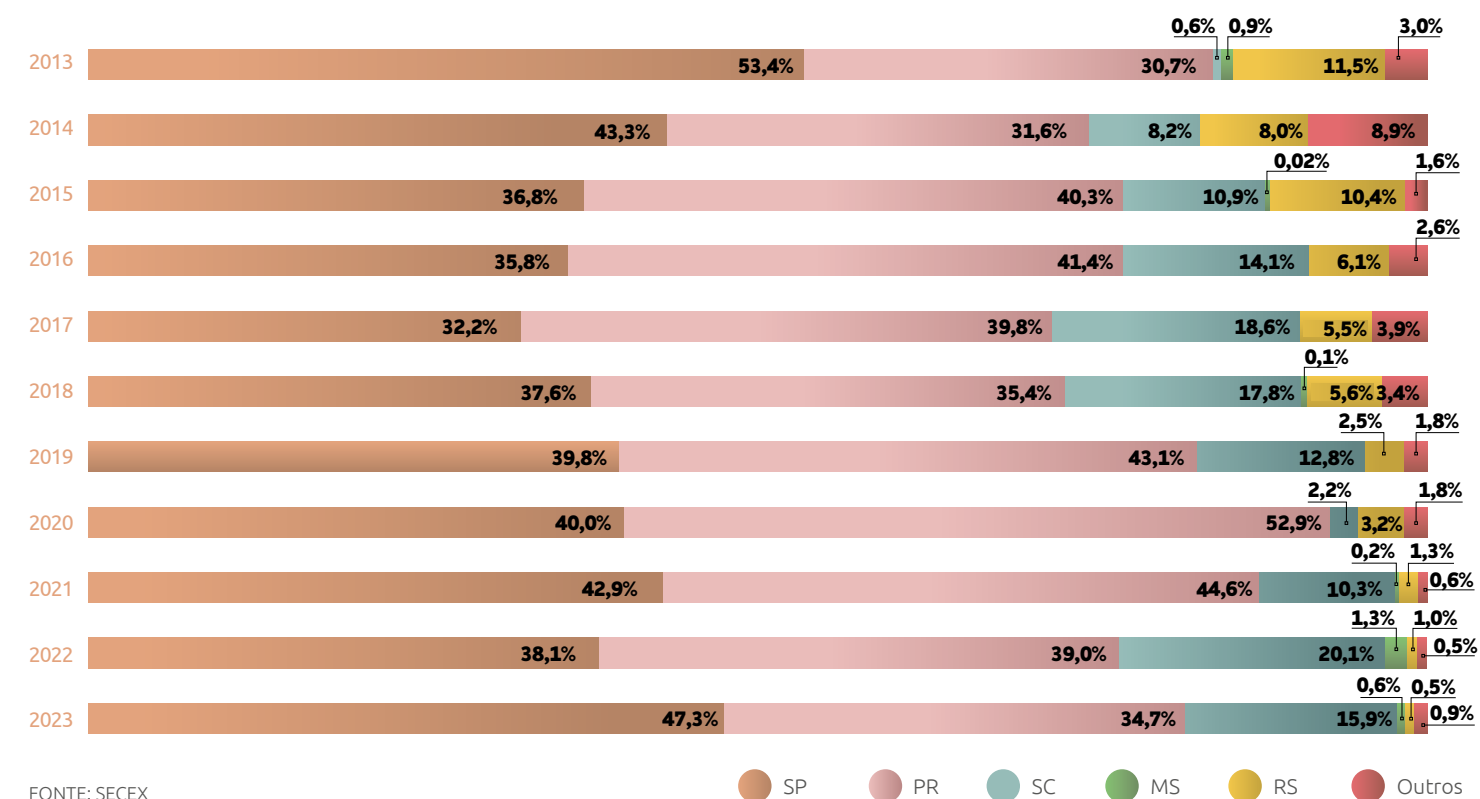
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PINTOS DE UM DIA (série histórica)

NCMs de Pintos de Um Dia: 0105.11.10, 0105.11.90, 0105.92.00, 0105.93.00, 0105.94.00.



FORNTE: SECEX

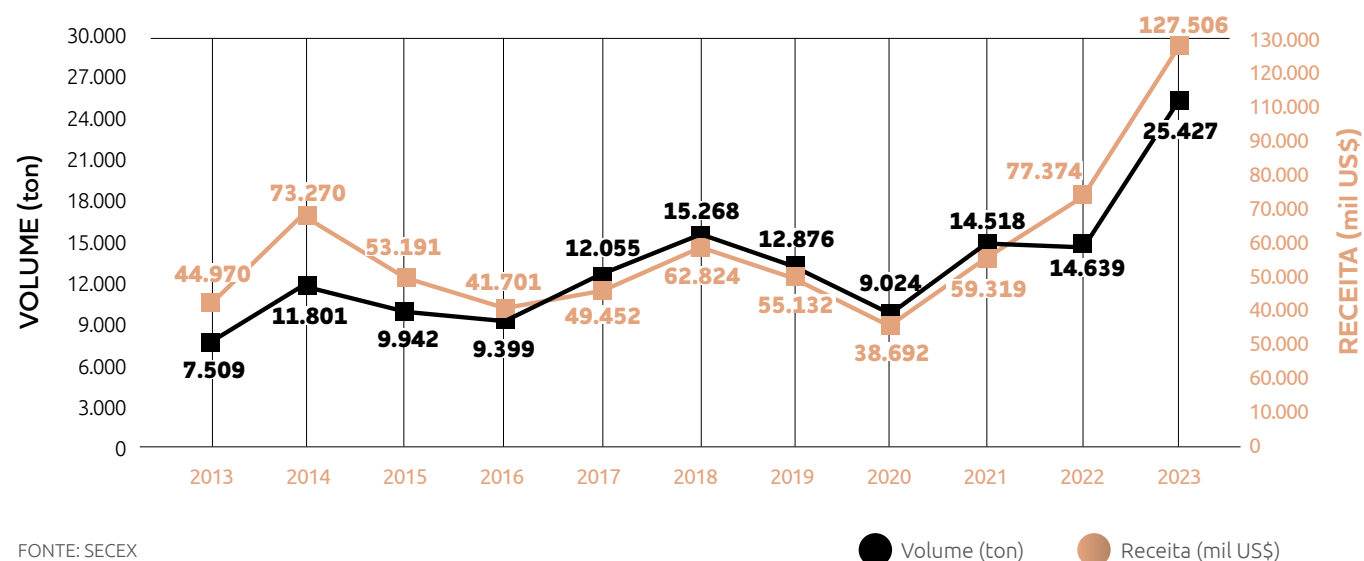
EXPORTAÇÕES DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA POR UNIDADE FEDERATIVA entre 2013 e 2023



FORNTE: SECEX

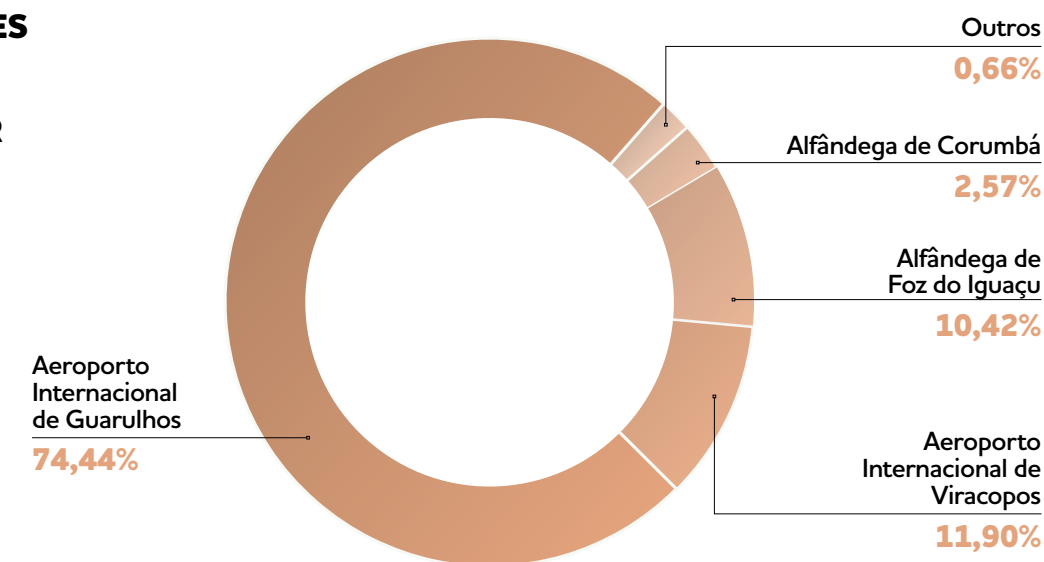
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE OVOS FÉRTEIS DE GALINHA (série histórica)

NCMs de Ovos Férteis de Galinha: 0407.00.11, 0407.00.19, 0407.11.00, 0407.19.00.



FORNTE: SECEX

EXPORTAÇÕES DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA POR UNIDADE DA RECEITA FEDERAL em 2023



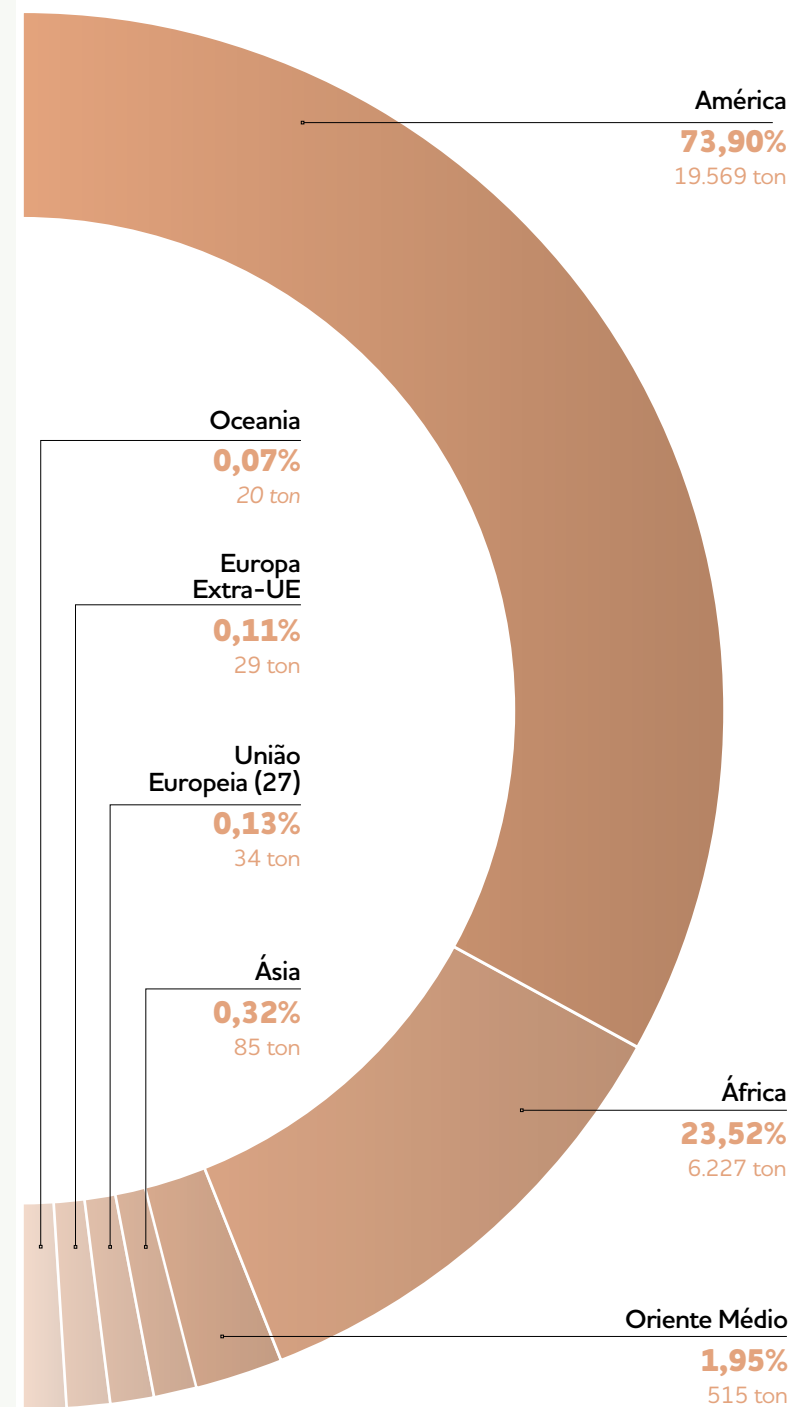
FORNTE: SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA 2022 x 2023 (ton)

	PINTOS DE UM DIA			OVOS FÉRTEIS DE GALINHA			TOTAL		
	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
JAN	77	69	(10,73)	1.097	2.252	105,32	1.174	2.321	97,68
FEV	76	65	(15,41)	1.172	2.261	92,87	1.249	2.325	86,24
MAR	81	91	11,99	1.488	2.948	98,15	1.569	3.039	93,69
ABR	82	89	8,28	1.104	2.415	118,66	1.186	2.503	111,05
MAI	70	90	29,27	935	2.298	145,69	1.005	2.389	137,59
JUN	93	76	(18,70)	998	1.504	50,61	1.091	1.579	44,70
JUL	67	82	23,32	1.057	1.450	37,19	1.124	1.532	36,37
AGO	96	60	(37,20)	1.204	1.546	28,43	1.300	1.607	23,59
SET	97	98	1,65	1.100	1.730	57,39	1.196	1.829	52,88
OUT	93	159	71,04	1.371	2.289	66,92	1.464	2.448	67,18
NOV	73	67	(8,27)	1.425	2.254	58,15	1.498	2.321	54,92
DEZ	95	106	11,96	1.687	2.480	46,98	1.782	2.586	45,11
TOTAL	999	1.052	5,22	14.639	25.427	73,69	15.639	26.479	69,32

FONTE: SECEX

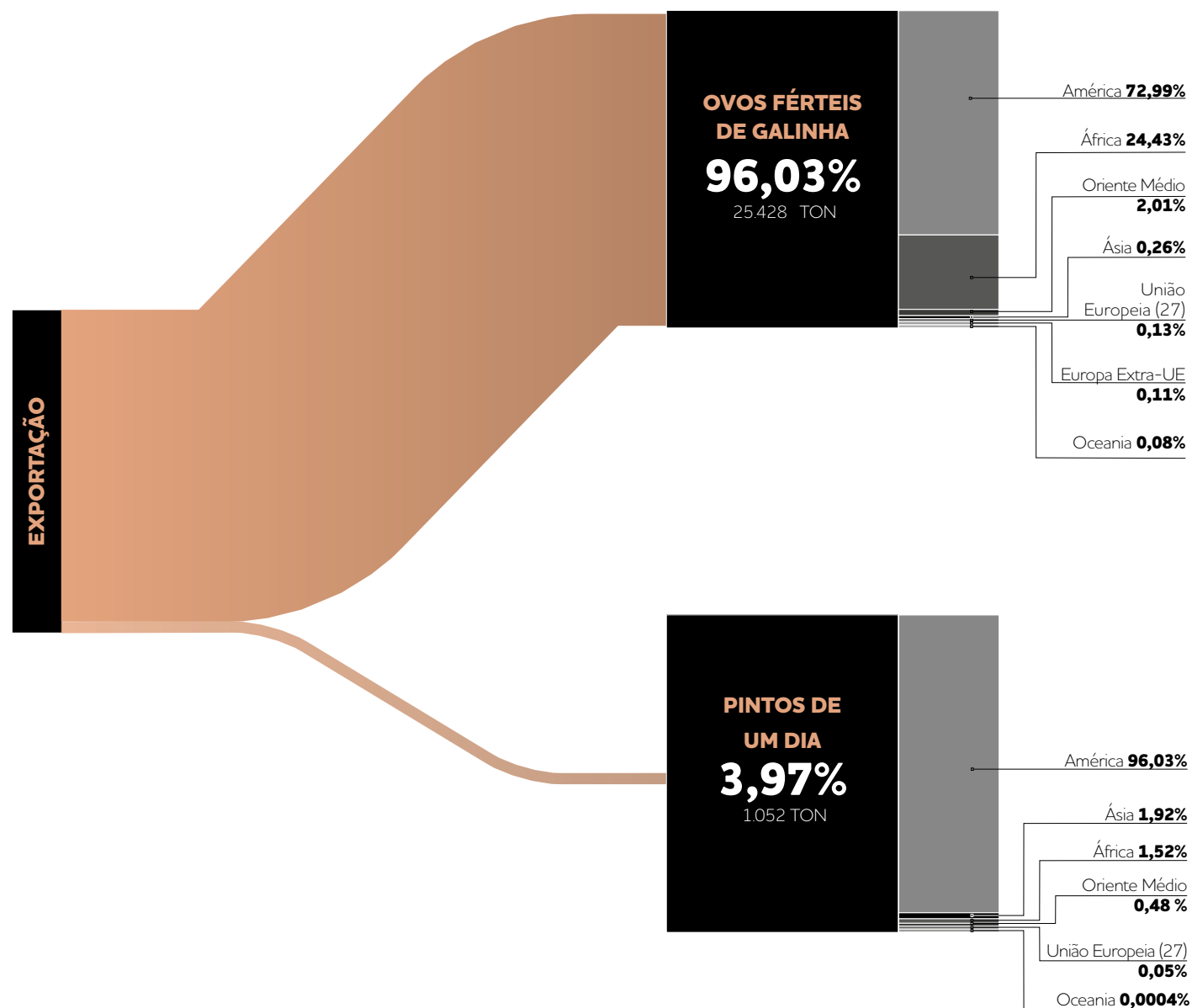
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA POR REGIÃO em 2023



FONTE: SECEX



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA POR PRODUTO E REGIÃO em 2023



*UNIÃO EUROPEIA: AS EXPORTAÇÕES DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA PARA O BLOCO PODEM INCLUIR OVOS FÉRTEIS DESTINADOS A PESQUISAS LABORATORIAIS, ELABORAÇÃO DE VACINAS (SPF), E AVES ORNAMENTAIS.

FONTE: SECEX

PAÍSES IMPORTADORES DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA BRASILEIRO em 2023

71 MERCADOS!

ÁFRICA

- África do Sul
- Argélia
- Camarões
- Etiópia
- Gabão
- Libéria
- Líbia
- Madagascar
- Senegal
- Uganda

AMÉRICA

- Antígua e Barbuda
- Argentina
- Bahamas
- Barbados
- Belize
- Bolívia
- Canadá
- Chile
- Colômbia
- Equador
- Guiana
- Ilhas Cayman
- Jamaica
- México
- Panamá
- Paraguai
- Peru
- Rep. Dominicana
- Uruguai
- Venezuela

ÁSIA

- Bangladesh
- China
- Coreia do Sul
- Filipinas
- Hong Kong
- Índia
- Japão
- Malásia
- Singapura
- Sri Lanka

- Taiwan
- Vietnã

EUROPA EXTRA-UE

- Gibraltar
- Ilha de Man
- Montenegro
- Noruega
- Reino Unido
- Rússia
- Sérvia
- Suíça

OCEANIA

- Ilhas Cook
- Ilhas Marshall
- Palau
- Vanuatu

ORIENTE MÉDIO

- Arábia Saudita
- Barein
- Emirados Árabes Unidos
- Jordânia
- Líbano
- Turquia

UNIÃO EUROPEIA (27)

- Alemanha
- Chipre
- Dinamarca
- Espanha
- Finlândia
- França
- Grécia
- Itália
- Malta
- Países Baixos
- Portugal

FONTE: SECEX

PRINCIPAIS MERCADOS COMPRADORES POR TIPO DE PRODUTO



**PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES
BRASILEIRAS DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA (ton)**

	DESTINO	TOTAL				PINTOS DE UM DIA			OVOS FÉRTEIS DE GALINHA		
		2022	2023	PART. (%)	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
1º	MÉXICO	7.826	13.514	51,04	72,68	-	-	-	7.826	13.514	72,68
2º	SENEGAL	3.378	3.774	14,25	11,72	0,51	-	-	3.377	3.774	11,74
3º	PARAGUAI	2.800	2.745	10,37	(1,97)	638	643	0,81	2.162	2.102	(2,79)
4º	ÁFRICA DO SUL	-	2.373	8,96	-	-	-	-	-	2.373	-
5º	PERU	158	1.483	5,60	838,78	36	33	(9,08)	122	1.450	1.092,41
6º	BOLÍVIA	294	682	2,58	131,91	105	110	4,70	189	572	202,96
7º	VENEZUELA	30	629	2,38	2.014,19	8,72	10	14,27	21	619	2.842,26
8º	ARÁBIA SAUDITA	415	510	1,92	22,87	-	-	-	415	510	22,87
9º	COLÔMBIA	111	274	1,04	148,27	32	35	10,66	79	239	203,96
10º	EQUADOR	86	77	0,29	(10,05)	86	77	(10,05)	-	-	-
11º	FILIPINAS	0,49	50	0,19	9.994,13	-	-	-	0,49	50	9.994,13
12º	LÍBIA	-	47	0,18	-	-	-	-	-	47	-
13º	URUGUAI	11	46	0,17	330,63	7,93	43	443,46	2,81	3,14	11,76
14º	GUIANA	-	37	0,14	-	-	-	-	-	37	-
15º	ARGENTINA	31	35	0,13	11,74	31	35	11,64	0,003	0,03	1.000,00

FONTE: SECEX

**PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES
BRASILEIRAS DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA (ton)**

	DESTINO	TOTAL				PINTOS DE UM DIA			OVOS FÉRTEIS DE GALINHA		
		2022	2023	PART. (%)	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)	2022	2023	VAR. (%)
16º	UNIÃO EUROPEIA (27)	35	34	0,13	(4,09)	1,06	0,48	(54,34)	34	33	(2,53)
17º	ILHAS MARSHALL	31	20	0,07	(37,60)	0,02	0,004	(76,47)	31	20	(37,58)
18º	CHILE	18	17	0,06	(3,52)	18	17	(4,16)	0,09	0,19	128,24
19º	PANAMÁ	23	17	0,06	(24,84)	0,01	-	-	23	17	(24,80)
20º	LIBÉRIA	18	15	0,06	(13,14)	0,001	-	-	18	15	(13,13)
21º	MALÁSIA	9,23	15	0,06	60,21	9,21	15	60,63	0,02	-	-
22º	MONTENEGRO	-	14	0,05	-	-	-	-	-	14	-
23º	RÚSSIA	13	12	0,05	(6,65)	-	-	-	13	12	(6,65)
24º	SINGAPURA	10	7,15	0,03	(25,96)	0,02	-	-	10	7,15	(25,77)
25º	ETIÓPIA	10	6,56	0,02	(32,64)	10	6,56	(32,64)	-	-	-
	SUBTOTAL	15.306	26.435	99,83	72,71	983	1.025	4,27	14.323	25.409	77,40
	OUTROS	332	44	0,17	(86,72)	16	26	63,67	317	18	(94,29)
	TOTAL	15.639	26.479	100,00	69,32	999	1.052	5,22	14.639	25.428	73,69

FONTE: SECEX





Av. Brig. Faria Lima, 1912, Cj. 20L
São Paulo, SP- CEP: 01452-001
Tel: +55 (11) 3095-3120 | abpa@abpa-br.org